

Relatório de
ATIVIDADES
2013

GOVERNO DE
SERGIPE
TRABALHANDO PARA CUIDAR DE VOCÊ



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	6
1. PANORAMA ECONÔMICO E SOCIAL	8
2. PERFIL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PODER EXECUTIVO	26
2.1. IDENTIDADE ESTRATÉGICA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	28
2.2. GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS	31
2.3. CAPTAÇÃO DE RECURSOS	38
3. RESULTADOS DE GESTÃO	44
3.1. SAÚDE PÚBLICA	46
3.2. EDUCAÇÃO	52
3.3. INCLUSÃO SOCIAL	60
3.4. SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA	66
3.5. CULTURA, DESPORTO E LAZER	74
3.6. FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO	79
3.7. DESENVOLVIMENTO RURAL	88
3.8. INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO	98
3.9. TURISMO	108
3.10. MEIO AMBIENTE	111
3.11. MODERNIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA	119



GOVERNO DE SERGIPE

JACKSON BARRETO DE LIMA
GOVERNADOR DO ESTADO

BENEDITO DE FIGUEIREDO
Secretário de Estado de Governo

JOSÉ MACEDO SOBRAL
Secretário-Chefe de Estado da Casa Civil

JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Secretário de Estado do
Planejamento, Orçamento e Gestão

JEFERSON DANTAS PASSOS
Secretário de Estado da Fazenda

CARLOS FERNADES DE MELO
Secretário de Estado do Desenvolvimento
Urbano

JOÃO ELOY DE MENESES
Secretário de Estado da Segurança Pública

WALTER PEREIRA LIMA
Secretário de Estado da Justiça
e de Defesa ao Consumidor

BELIVALDO CHAGAS SILVA
Secretário de Estado da Educação

ELOISA DA SILVA GALDINO
Secretária de Estado da Cultura

JOÉLIA SILVA SANTOS
Secretária de Estado da Saúde

FRANCISCO DE ASSIS DANTAS
Secretário de Estado da Agricultura e do
Desenvolvimento Rural

VALMOR BARBOSA BEZERRA
Secretário de Estado da Infraestrutura e do
Desenvolvimento Energético Sustentável

SAUMÍNEO DA SILVA NASCIMENTO
Secretário de Estado do Desenvolvimento
Econômico e da Ciência e Tecnologia

ELIANE AQUINO CUSTÓDIO
Secretária de Estado da Inclusão, Assistência e do
Desenvolvimento Social

FÁBIO CRUZ MITIDIERI
Secretário de Estado do Trabalho

GENIVAL NUNES SILVA
Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos
Recursos Hídricos

MAURÍCIO PIMENTEL GOMES
Secretário de Estado do Esporte e do Lazer

CARLOS ROBERTO DA SILVA
Secretário de Estado da Comunicação Social

ANTÔNIO FERNANDO P. NORONHA JÚNIOR
Secretário Especial de Articulação Política e
Relações Institucionais

LUIZ EDUARDO ALVES DE OLIVA
Secretário de Estado dos Direitos
Humanos e da Cidadania

MARIA TELES DOS SANTOS
Secretária Especial de Políticas para as Mulheres

ÉLBER ANDRADE BATALHA DE GÓES
Secretário de Estado do Turismo

MÁRCIO LEITE DE REZENDE
Procurador-Geral do Estado

ADINELSON ALVES DA SILVA
Secretário-Chefe da Controladoria
Geral do Estado

CEL. QOPM CARLOS AUGUSTO DE LIMA BISPO
Chefe do Gabinete Militar do Governo do Estado

LUIZ EDUARDO COSTA
Ouvidor Geral do Estado

RAIMUNDO JOSÉ OLIVEIRA VEIGA
Defensor Público Geral do Estado

Expediente Seplag:
JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

LUCIVANDA NUNES RODRIGUES
Secretária Adjunta de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

GUILHERME MAIA REBOUÇAS
Superintendente de Programação Econômica e Orçamento

FRANCISCO MARCEL FREIRE RESENDE
Superintendente de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

Equipe de Elaboração:
Alessandra Brandão dos Santos
Antonio Marcos Almeida Nascimento
Ciro Brasil Andrade
Laiz Santos Nunes
Michele Oliveira

Expediente Secom:
CARLOS ROBERTO DA SILVA
Secretário de Estado da Comunicação Social

SALES NETO
Secretário Adjunto de Estado da Comunicação Social

RAFAEL GALVÃO
Assessor Especial

FRANCISCO CARLOS
Diretor do Daf

JOÃO AUGUSTO FREITAS
Diretor de Imprensa

NIVALDO CANDIDO
Diretor do Núcleo de Rádio

GIVALDO FREITAS
Núcleo de Rádio

CUSTÓDIO DIVINO
Chefe de Redação

NÍVIA LIMA
Diretora de Marketing

PEDRO WILSON
Diretor de Arte

GIORDANO MACENA
Produtor Gráfico

ISABELA MATTIAZZO
Gerente de Marketing

CAMILA LOES
Analista de Marketing

LISA MARIE OLIVEIRA
Analista Financeiro

WILLEY BARRETO
Assistente de Marketing

PEDRO MACEDO
Coordenador de Eventos

MEL SOUZA
Eventos

DANILO AGUIAR
Gerente de Conteúdo do Núcleo
de Cultura Digital

CRISTIANA ROSÁRIO
Chefe de Gabinete

NANA GAMA
Secretária do Núcleo de Mídias




APRESENTAÇÃO

O filósofo alemão Friederich Engels dizia que o trabalho é a condição básica e fundamental de toda a vida humana. E em tal grau que, até certo ponto, ao possibilitar-lhe erigir notáveis civilizações ao longo dos milhares de anos de existência humana na terra, podemos afirmar que o trabalho criou o próprio homem.

A função do trabalho é gerar riquezas que se transformem em bens, serviços que tornem suas vidas melhores e mais satisfatórias. Acima de tudo, o propósito fundamental do trabalho e de toda evolução humana é servir às pessoas.

Isso é ainda mais verdadeiro quando se refere ao trabalho que deriva do mandato conferido pelo povo. O poder público deve ter como meta fundamental cuidar das pessoas, prover seus direitos como cidadãos e assegurar-lhes acesso não apenas às necessidades básicas como saúde, educação, assistência, segurança, emprego e moradia, mas também a essas outras necessidades que o mundo moderno tornou necessárias à vida coletiva, como lazer, cultura, mobilidade urbana, qualidade de vida.

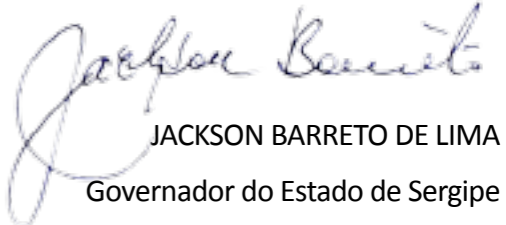
Por isso o Governo de Sergipe busca no dia-a-dia de suas ações promover o bem social, cuidando de cada um dos sergipanos e possibilitando-lhes acesso aos bens e serviços que o poder público estadual oferta e aperfeiçoa a cada dia. Isso quer dizer se esforçar para fazer chegar até eles melhores serviços de saúde, segurança, educação, água potável, energia elétrica, estradas, emprego e apoio à geração de renda, moradia — ou seja, todos os vetores capazes de promover a inclusão social e fazer de cada pessoa um cidadão.



É um cuidado que se estende indistintamente para todos, mas que busca prioritariamente os que mais precisam. Por isso o Governo cuida dos mais velhos, procurando dar-lhes conforto e comodidade na quadra de vida em que estão. Cuida dos mais jovens, abrindo-lhes perspectivas de futuro, capacitando-os para os desafios do mundo social e profissional. Cuida das famílias, dando-lhes apoio e garantindo amparo e proteção sempre que necessário. Enfim, o Governo trabalha pela sociedade como um todo, garantindo-lhe seus direitos mais sagrados, num ambiente de democracia, compreensão e respeito.

Essa, afinal, é a razão e a justificativa do Governo de Sergipe: fazer verdadeiramente do trabalho um instrumento para tornar melhor a vida dos sergipanos.

O relatório que você tem em mãos traz uma parte das obras que o Governo de Sergipe realizou em 2013. É um retrato das grandes conquistas que materializam esse conceito e esse objetivo em um ano repleto de grandes realizações. Todas elas pensadas como uma forma de cuidar melhor de você.



JACKSON BARRETO DE LIMA
Governador do Estado de Sergipe

PANORAMA ECONÔMICO E SOCIAL





1. PANORAMA ECONÔMICO E SOCIAL

2013 – UM ANO DE REALIZAÇÕES

Em 2013, o Governo de Sergipe trabalhou para acelerar o crescimento do estado de forma equilibrada e sustentável financeiramente. Do ponto de vista econômico, foram três os eixos principais de atuação: normalização da situação das finanças públicas; aceleração das obras públicas na capital e no interior; e atração de empresas e viabilização de investimentos estruturantes capazes de gerar emprego para a população e assegurar o desenvolvimento do nosso estado.

No campo das finanças públicas, foi necessário realizar esforço de contenção de despesas para normalizar o fluxo de caixa e assegurar a sustentabilidade a longo prazo. Algumas ações importantes foram adotadas: abriram-se negociações com as categorias do funcionalismo para expor a situação das finanças e estabelecer formas de encaminhamento dos reajustes salariais futuros; e foram implementadas medidas de contenção de gastos nas áreas de pessoal e custeio que propiciarão uma economia de R\$ 80,1 milhões em um ano. Essa economia é fundamental para regularizar o fluxo financeiro do estado, que foi abalado pela frustração das receitas com o FPE e pelos crescentes desequilíbrios da previdência.

De outra parte, foram aceleradas as obras financiadas com recursos obtidos em operações de crédito, como o PROINVESTE, Sergipe Infraestrutura e Sergipe Cidades. Finalmente, o ano foi marcado pelo enorme sucesso na atração de investimentos privados para o estado, o que propiciou geração de emprego robusta, com mais de treze mil novos empregos formais ao longo do ano.

São resultados auspiciosos quando são consideradas as condições ainda muito adversas do cenário econômico internacional, com as economias centrais imersas na crise financeira que progressivamente vai minando as condições de crescimento das economias em desenvolvimento.

O ano de 2013 ficou marcado também pelas ações voltadas para a mitigação dos efeitos da estiagem que assola o semiárido desde 2011. Aparentemente, o período de maior gravidade já ficou para trás e a produção agropecuária já apresentou importante recuperação.

PANORAMA INTERNACIONAL

Em setembro último, completaram-se cinco anos da quebra do banco Lehman Brothers, episódio que marcou o início da crise financeira internacional que se desdobra até os dias de hoje. Ainda que o epicentro da crise tenha ocorrido nos países

de economias avançadas, canais de transmissão se encarregaram de contaminar o conjunto da economia mundial.

Em graus diferentes entre si, as economias dos países ditos emergentes ressentem-se atualmente da desaceleração de suas taxas de crescimento e dos desequilíbrios em suas transações externas e/ou em suas contas públicas.

Não há ainda perspectivas muito claras de retomada mais robusta do crescimento no conjunto das economias centrais, mesmo considerando a melhoria contínua da situação econômica nos Estados Unidos. É com esse cenário externo que a economia brasileira vai se defrontar em 2014, apesar de o Fundo Monetário Internacional ter projetado em janeiro último ritmo de crescimento da economia mundial um pouco melhor em 2014, em relação ao ano de 2013. As esperanças se concentram no início de uma recuperação moderada das economias avançadas que poderia fortalecer a procura externa de bens fornecidos pelas economias ditas emergentes.

O início da reversão, em etapas relativamente suaves, da política de expansão quantitativa do banco central americano tem adicionado dificuldades para os países em desenvolvimento, tornando mais apertadas as condições de financiamento externo, com risco de desestabilizar aquelas que apresentam contas externas mais fragilizadas.

Em uma visão considerada otimista por diversos analistas, o Fundo Monetário Internacional (FMI) antevê que a zona do euro estaria deixando para trás o período de recessão, transitando para uma recuperação ainda que relativamente frágil e desigual.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projetou em janeiro último uma modesta aceleração do crescimento global, partindo de 3,0% em 2013, para 3,7% para 2014 e de 3,9% para 2015. A economia dos Estados Unidos deverá crescer 2,8 por cento

em 2014, taxa superior aos 1,9% de 2013. Para 2015, a instituição projeta crescimento de 3,0%.

Para o FMI, a zona do euro pode estar deixando para trás o período de retração do nível de atividade, dando início à recuperação. Projeta crescimento de 1% em 2014 e 1,4%, em 2015, frente à retração de 0,4% em 2013. A recuperação da região, todavia, será muito desigual entre os países, com muitos deles ainda imersos em enormes dificuldades.

As economias em desenvolvimento submetem-se a um duplo efeito da recuperação ainda muito frágil das economias centrais. De um lado, a retomada progressiva das economias centrais estimula as vendas externas dos países emergentes. De outro lado, a reversão paulatina da política de expansão monetária americana já está impactando os riscos soberanos das economias emergentes mais dependentes de financiamento externo, pressionando os juros praticados e o câmbio.

Em alguns países em desenvolvimento, inclusive o Brasil, a demanda interna em 2013 manteve-se menos aquecida do que o esperado, levando a uma revisão para baixo na projeção do crescimento. O FMI sugere aperto nas políticas monetárias e fiscais para aqueles países em desenvolvimento mais vulneráveis a mudanças nas condições de liquidez no mercado internacional, medidas que, no curto prazo, redundariam em desaquecimento da economia.

No conjunto das economias em desenvolvimento e emergentes, o PIB deverá enfrentar suave aceleração, passando de 4,7%, em 2013, para 5,1%, em 2014, e para 5,4%, em 2015.

BRASIL

A economia brasileira, que apresentou, entre 2003 e 2008, taxa anual média de crescimento do PIB de 4,8%, no mais robusto ciclo expansivo desde os anos oitenta, desacelerou o seu ritmo de expansão no quinquênio seguinte para quase a metade, 2,6% ao ano (entre 2009 e 2013), caso se confirme

o crescimento de 2,3% em 2013. Ainda assim, o crescimento de 2013 será bem melhor do que o modesto 1% obtido em 2012. A projeção do FMI é que o Brasil deve repetir a taxa de crescimento de 2,3% em 2014 e acelerar para 2,8%, em 2015.

O Brasil respondeu à deterioração das condições externas no pós-2008 por meio da ampliação do mercado doméstico, estimulado pela expansão do emprego e do crédito e pelos incentivos ao consumo, com resultados bastante favoráveis no primeiro momento da crise. Quando o cenário externo voltou a se agravar em meados de 2011, ficou patente que a sustentação da retomada do crescimento iria se tornar crescentemente mais difícil. Tratava-se, então, não apenas de assegurar o fluxo de crédito e estimular a demanda interna por consumo, mas de criar as condições para um novo ciclo de investimentos que abrisse nova frente de expansão produtiva.

Em resposta ao acelerado agravamento do cenário externo, o governo brasileiro promoveu uma política monetária fortemente expansiva, enquanto adotava medidas visando a estimular a expansão da oferta: buscou estimular o investimento por meio de medidas como a desoneração da folha de pagamento, redução da tarifa da energia elétrica, elevação do grau de proteção no mercado interno, expansão do crédito subsidiado, enquanto promovia uma desvalorização cambial expressiva, de cerca de 30% na paridade em relação ao dólar, entre julho de 2011 e julho de 2012.

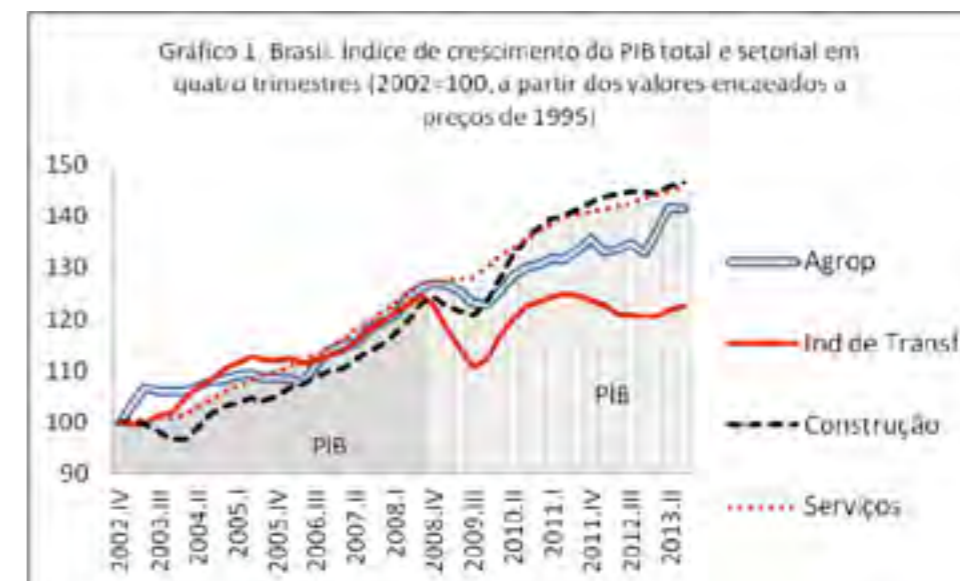
As medidas adotadas serviram para evitar que a economia brasileira mergulhasse em recessão aberta, mas não tiveram forças para restabelecer condições mais sustentáveis de retomada do investimento e produziram alguns efeitos colaterais importantes, diante da reação do empresariado ao

aprofundamento da intervenção do governo no domínio econômico. A frustração da retomada da atividade econômica em níveis mais acentuados, por sua vez, aliada aos incentivos fiscais e creditícios, resultava em piora na situação das finanças públicas, gerando desconfiças adicionais.

Frente à debilidade da resposta do lado da oferta, o crescimento modesto alcançado depois que a situação externa se tornou adversa foi financiado, em grande parte, pelos crescentes déficits no saldo de transações correntes.

Um ponto crucial nas dificuldades em retomar o crescimento em base sustentável se situa na rápida perda de competitividade da atividade industrial no pós-2008. No período inicial do ciclo expansivo, entre 2004 e 2006, o PIB da indústria de transformação cresceu, na média, ligeiramente acima do PIB total da economia brasileira. A partir de 2007, diante da acentuada valorização do câmbio, combinada com o forte incremento do poder de compra interno, a atividade industrial passa a crescer a taxas menores do que as do PIB, mas ainda mantém taxas de incremento não muito distantes da média da economia.

A atividade da indústria de transformação brasileira andou literalmente de lado, desde o início da crise em 2008, descontando o vale de 2009 e a recuperação em 2010, que se anulam (ver Gráfico).



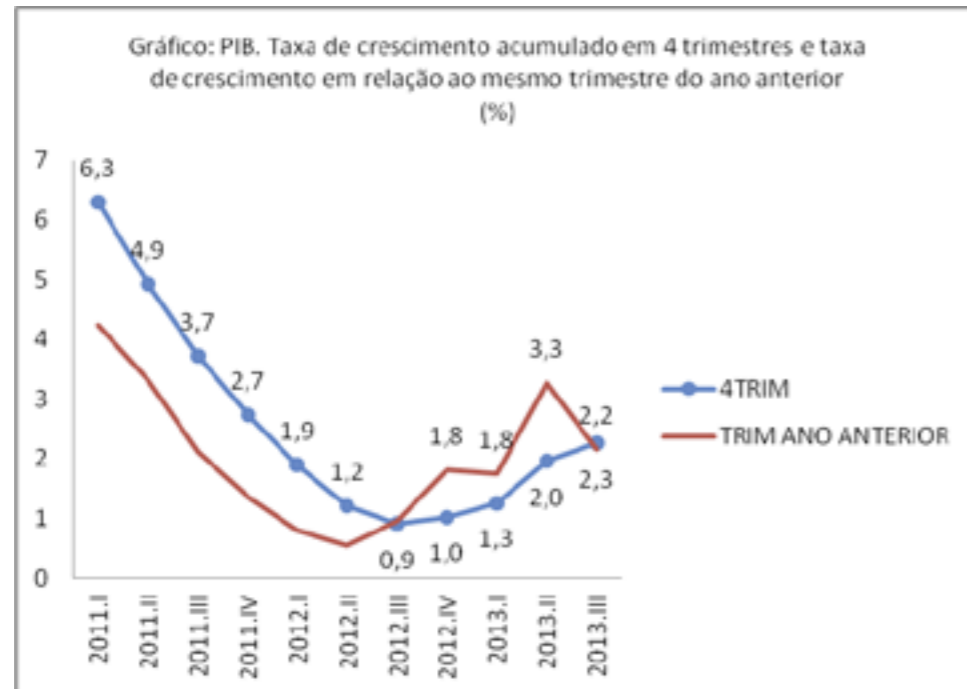
Fonte: IBGE. Contas Nacionais Trimestrais. Série encadeada a preços de 1995.

No pós-2008, estabeleceu-se uma nova dinâmica setorial. As atividades voltadas para o mercado interno, como o setor de serviços e a construção civil, puxaram para cima o ritmo de crescimento do PIB, enquanto aquelas que produzem bens comercializáveis, sujeitos à concorrência nos mercados internos e externos, como a atividade industrial e o setor agropecuário, puxam a expansão do PIB para baixo.

O ano de 2013 marca uma inversão importante na política econômica. No início do ano havia a expectativa de que a economia brasileira retomasse um patamar mais elevado de crescimento, impulsionada pela desvalorização do câmbio, pela redução dos juros e pelos estímulos direcionados ao consumo e aos investimentos em setores específicos. As medidas adotadas não alcançaram os resultados na magnitude desejada e deixaram sequelas nas contas públicas, nas contas externas e no comportamento dos preços.

A trajetória recente do PIB reflete a dificuldade de manter taxas de crescimento robustas em um cenário internacional muito adverso. No gráfico apresentado a seguir, a linha que mostra a evolução da taxa de crescimento do PIB acumulado em quatro trimestres, em relação aos quatro trimestres anteriores, desenha uma desaceleração com declive mais acentuado entre o primeiro e o último trimestre de 2011 e uma progressiva atenuação da desaceleração a partir do início de 2012. No último trimestre de 2012, tem início uma recuperação muito suave, que permanece de forma consistente, nessa série, até o terceiro trimestre de 2013 e deverá assim se manter nesse final de ano.

A linha que representa a taxa de crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior capta o mau desempenho do terceiro trimestre de 2013, que se refletiu na queda de 0,5% do PIB em relação ao trimestre imediatamente anterior na série livre de efeitos sazonais (não apresentada).



Fonte: IBGE.

Em termos setoriais, a falta de competitividade do setor industrial é a questão central. Não há como retomar taxas de crescimento mais significativas no PIB enquanto a atividade industrial continuar se arrastando. Do ponto de vista das relações externas do país, não é sustentável um crescimento apoiado apenas nos setores agropecuário e de serviços.

Os problemas de competitividade são de duas ordens: de produtividade, abrangendo os aspectos da oferta, como estrangulamento da infraestrutura, defasagem tecnológica do parque industrial, fragilidade dos grupos empresariais e regulação inadequada dos mercados; e aspectos relacionados a preço, decorrentes do patamar do câmbio e das mudanças recentes no custo do trabalho.

Em termos dos componentes da demanda, o quadro é de acúmulos de dificuldades: enquanto o consumo das famílias desacelera, as exportações perdem fôlego e as importações de bens e serviços explodiram. O setor externo, abrangendo as

exportações e importações de bens e serviços, teve um desempenho muito desfavorável em 2013, de tal forma que o vazamento adicional de demanda nas relações externas correspondeu à perda de 1% no crescimento do PIB.

O PIB não retomou o ritmo esperado e os impactos positivos sobre finanças públicas que acompanhariam uma recuperação mais vigorosa não aconteceram. O governo federal, então, entendeu que não tinha mais fôlego para dobrar a aposta e recuou.

Em 2014, a política econômica deverá navegar com cautela, na expectativa de que os trunfos acumulados nos anos favoráveis, expressos no colchão de reservas externas e no nível de ocupação no mercado de trabalho, produzam um ano aceitável.

EMPREGO

Resistindo a três anos de crescimento econômico modesto, os números do mercado de trabalho brasileiro em 2013 mantêm-se surpreendentemente bons. O saldo de emprego formal gerado em 2013 alcançou 1.117.171, equivalentes a uma taxa de crescimento de 2,82%.

A taxa de desocupação de novembro nas seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE foi de apenas 4,6%, a menor para aquele mês na série histórica iniciada em 2002. Com a exceção da Região Metropolitana de Salvador, em que a taxa de desocupação é de 8,2%, nas demais áreas pesquisadas (as regiões metropolitanas de Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre) os resultados mostram uma situação de mercado de trabalho que se aproxima do pleno emprego (ver gráfico).

É certo, também, que o número de pessoas ocupadas nas regiões metropolitanas pesquisadas vem crescendo a taxas menores em 2013, o que não tem impedido a queda na desocupação, pois a evolução no número de pessoas ocupadas

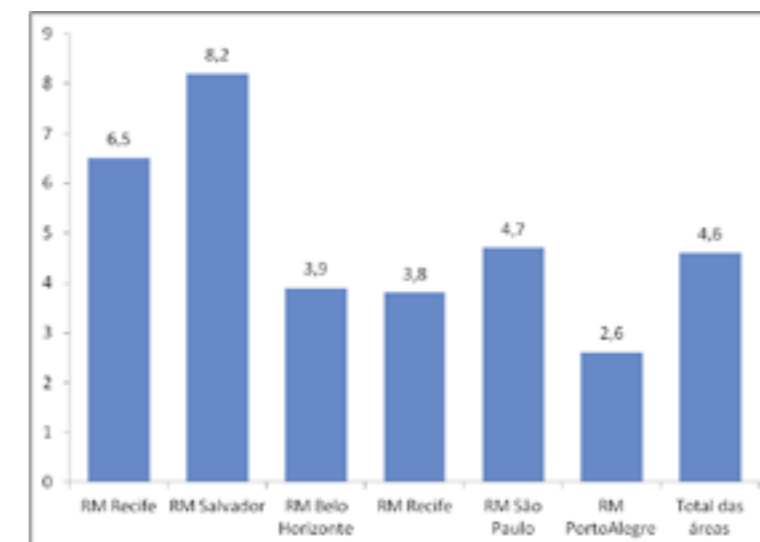
continua em ritmo superior ao da População Economicamente Ativa (PEA), com a notória exceção da região metropolitana de Salvador.

O outro lado da moeda é que a PEA cresce em velocidade inferior ao da população em idade de trabalhar, a chamada a População em Idade Ativa (PIA), o que significa que tem aumentado a proporção de pessoas de dez anos ou mais em situação de desalento em relação às oportunidades do mercado de trabalho.

Outro aspecto importante fornecido pela pesquisa do emprego nas regiões metropolitanas é que o rendimento médio habitual das pessoas ocupadas continua crescendo, ainda que a taxas um pouco menores do que em anos anteriores.

As informações, em conjunto, apontam para um mercado de trabalho ainda robusto, com taxa de desocupação reduzida, com capacidade de geração de emprego formal em velocidade superior ao aumento da oferta de mão de obra, com os rendimentos crescentes, mas é fato também que todos esses indicadores melhoram em ritmo mais lento do que em anos anteriores.

Gráfico 2: Taxa de desocupação nas Áreas Metropolitanas em novembro de 2013. (%)



Fonte: IBGE/PME

SERGIPE

Com a costumeira defasagem de quase dois anos, o IBGE publicou em novembro as contas regionais de 2011, com os resultados dos Produtos Internos Brutos (PIBs) das regiões e das unidades da federação.

A publicação não apresentou as taxas de crescimento anual dos PIBs estaduais, com a justificativa que estava realizando mudanças na metodologia para mudar o ano base da série histórica, atualmente 2002, para 2010.

Em 2011, a soma de todas as riquezas produzidas em Sergipe alcançou R\$ 26,2 bilhões em valores correntes. O PIB per capita de Sergipe alcançou R\$ 12.536,45, mantendo a sua posição de maior PIB per capita regional, situando-se cerca de 20% acima da média regional. Região mais pobre do país, o Nordeste apresentou PIB per capita de menos da metade da média do país, 48,2%. Em 2003, o PIB per capita do Nordeste era ainda mais distante da média do país, 45,9%. No caso de Sergipe, esse indicador passou de 53,0% da média brasileira, em 2003, para 58,3%, em 2011, um avanço considerável.



Fonte: IBGE- Contas regionais.

O PIB sergipano cresceu 3,7% em 2011, frente aos 2,7% da média nacional. Com esse resultado, o estado confirma a sua trajetória recente de crescer acima da média nacional. Em sete dos nove anos do período 2003-2011, o PIB sergipano cresceu acima do PIB brasileiro. Enquanto nesse período a economia brasileira cresceu a uma taxa média de 3,9% ao ano, a de Sergipe avançou em ritmo mais

intenso, de 4,6% ao ano.

Segundo o Observatório de Sergipe, o crescimento de 3,7% foi resultado de taxas de crescimento bem distintas em termos setoriais, com liderança do setor industrial e, dentro dele, da atividade da construção civil (ver Gráfico 2).



Fonte: SEPLAG – Observatório de Sergipe.

As atividades industriais, no sentido amplo, incluindo a extração mineral, a indústria de transformação, a construção civil e os serviços industriais de utilidade pública (água e energia), cresceram 8,1% em 2011, sendo que a construção civil expandiu-se ao ritmo de 13,4% e a indústria de transformação apresentou incremento de 5,8%. Na indústria de transformação, a fabricação de alimentos e bebidas, calçados, cimento e química foram as que mais concorreram para a expansão do setor como um todo.

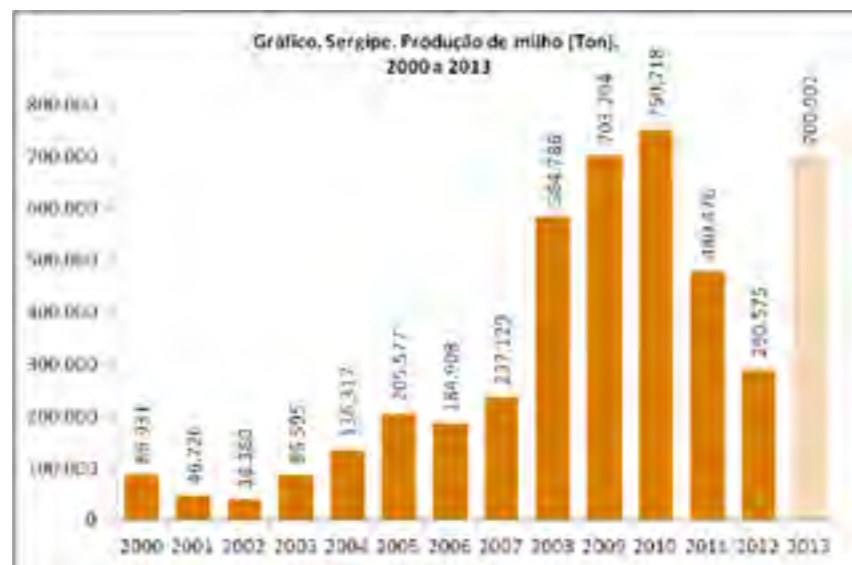
Os serviços, que respondem por cerca de 2/3 da riqueza gerada no estado, cresceram 2,2%, com destaque para o incremento do transporte aéreo, das rendas de aluguel e dos serviços imobiliários. O setor agropecuário, castigado pela estiagem, apresentou recuo de 0,8%, vindo somente a se recuperar no ano de 2012, como indica a Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE.

O IMPACTO ECONÔMICO DA SECA

A estiagem assola o semiárido nordestino desde 2011. Ainda que programas como Seguro-safra e Bolsa-estiagem tenham atenuado as perdas dos rendimentos das famílias, as ações implementadas não têm alcance suficiente para compensar os prejuízos na renda agrícola da região.

Em 2010, antes dos efeitos da seca, mais de 80% do valor da produção agrícola da mesorregião do sertão sergipano era proveniente do cultivo do milho, seguido do feijão, com pouco mais de 10%.

Com os resultados do primeiro ano da atual estiagem, em 2011, o valor da produção agrícola da mesorregião do Sertão Sergipano caiu notáveis 39%, em relação ao ano anterior; a quantidade produzida de milho despencou 47% (ver Gráfico), e a de feijão, 73%. As quantidades produzidas de milho e do feijão continuaram despencando em 2012. Em 2013, tanto a cultura do milho quanto a do feijão apresentaram forte recuperação, já como resultado da volta das chuvas.



Fonte: IBGE- PAM. 2000 a 2011. IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Estimativa de novembro de 2013 para a produção de 2013.



GERAÇÃO DE EMPREGO

A geração de emprego formal, com carteira assinada, é um dos aspectos mais positivos do crescimento da economia sergipana. Entre 2007 e 2013, foram criados cerca de 115 mil empregos com carteira de trabalho. O número de sergipanos com emprego formal cresceu 70% nesse período, bem acima da taxa de crescimento médio do Brasil, de 43%. Isso equivale a um crescimento anual médio de 7% no emprego formal, taxas notáveis que coroam o esforço conjunto do empresariado e do governo.

Em 2013, foram gerados em Sergipe 13.634 empregos novos com carteira assinada, montante 25% acima do resultado de 2012, 10.888 novos empregos. Levando em consideração o contexto nacional, foi um resultado muito bom. Sergipe foi o 3º estado em geração de emprego em 2013, em termos proporcionais, com a taxa de crescimento alcançando 4,76%, frente aos 3,02% da média da

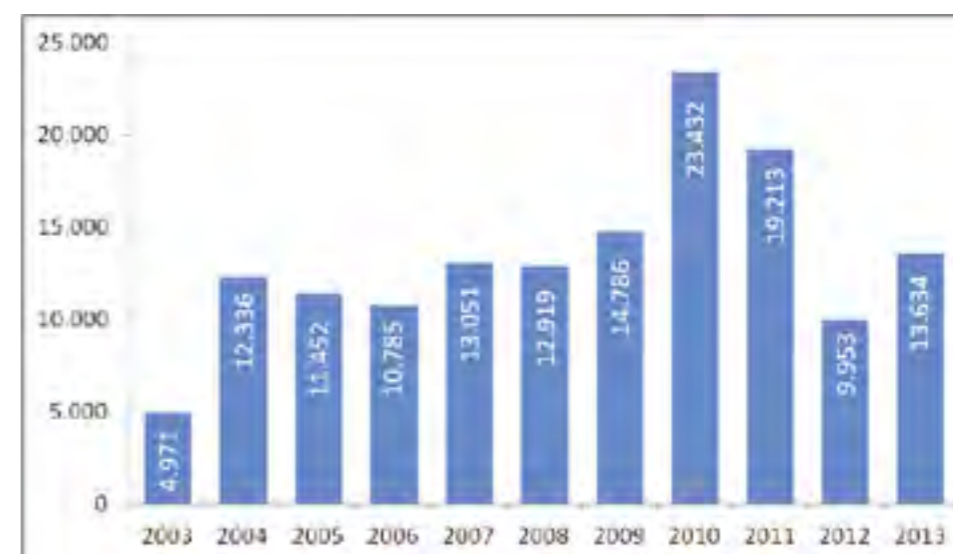
região Nordeste e aos 2,82% do Brasil. Entre os estados da região Nordeste, Sergipe aparece no 1º lugar na geração de emprego.

O setor de serviços liderou a geração de empregos formais em Sergipe, com 10.082 novos empregos com carteira assinada. O emprego do setor foi impulsionado pela implantação de empresa de Call Center no Bairro Industrial, e pelas atividades de saúde e de alojamento e alimentação (vinculada à atividade de turismo), mas as atividades industriais e o comércio também deram uma grande contribuição para o resultado anual. A indústria de transformação gerou 1.238 novos empregos formais e a atividade comercial, mais 1.983 (ver Tabela). Na indústria de transformação, destacaram-se o setor de material elétrico, o setor têxtil-confecção e a indústria mecânica.

A construção civil voltou a contratar ao longo de 2013, depois de um corte massivo no final de 2012. Entre janeiro e dezembro de 2013, foram criadas 441 vagas no setor. Outro fato muito positivo é que a indústria têxtil apresentou saldo positivo na contratação de emprego em 2013, situação bem diferente da do ano anterior. A atividade têxtil contratou 308 empregos adicionais ao longo do ano.



Gráfico 8. Sergipe: Saldo de empregos formais (ajustado) 2003-2013



Fonte: MTE/CAGED

Tabela 1. Sergipe: Saldo de empregos formais (ajustado), por setor de atividade 2013

SETORES	SALDO	VAR. %
TOTAL	13.634	4,76
EXTRATIVA MINERAL	-21	-0,56
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.238	2,67
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	184	3,47
CONSTRUÇÃO CIVIL	441	1,26
COMÉRCIO	1.983	3,22
SERVIÇOS	10.082	9,18
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	237	2,36
AGROPECUÁRIA	-510	-3,52

Fonte: MTE/CAGED

DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) publicou o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. A publicação, fruto de parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a Fundação João Pinheiro, apresenta os Índices de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM), com dados de 2010.

O mérito do IDH, como explicita o relatório, é o de buscar reunir, de forma simplificada que permite comparação entre as mais diversas localidades, “três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável – saúde –, ter acesso ao conhecimento – educação – e poder desfrutar de um padrão de vida digno – renda”.

Os resultados apresentados pelo Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 podem ser visto sob duas perspectivas: de um lado, mostra o quanto cada um dos municípios brasileiros avançou nessas três dimensões nos últimos 19 anos; de outro, indica o tamanho dos desafios a serem enfrentados em cada uma dessas três áreas.

Mesmo considerando a amplitude das carências que o país terá de enfrentar e superar, os avanços foram notórios e as políticas adotadas no Brasil para promovê-los têm servido de exemplo para outros países em desenvolvimento.

A primeira medição, feita com base no censo demográfico de 1991, mostrou um país de muito baixo desenvolvimento humano, IDHM de 0,496. A medição com dados de 2000 revelou alguns progressos: o IDHM passou para 0,612, correspondente à situação de médio desenvolvimento humano. O resultado de 2010, IDHM de 0,727, entretanto, já o caracteriza como sendo de alto desenvolvimento humano.

Entre 1991 e 2010, o IDHM do Brasil apresentou crescimento de 47,8%. Uma característica especialmente interessante, que está presente na evolução do índice, é a de que ele avançou em ritmo mais intenso nas regiões mais pobres do país, como o Nordeste e o Norte, onde as carências são muito mais acentuadas, do que nas regiões mais ricas.

O IDHM de Sergipe cresceu 63% entre 1991 e 2010. Em 1991, ele foi de 0,408, no estrato de muito baixo desenvolvimento humano. Na medição com os dados de 2000, o índice alcançou 0,518, saindo

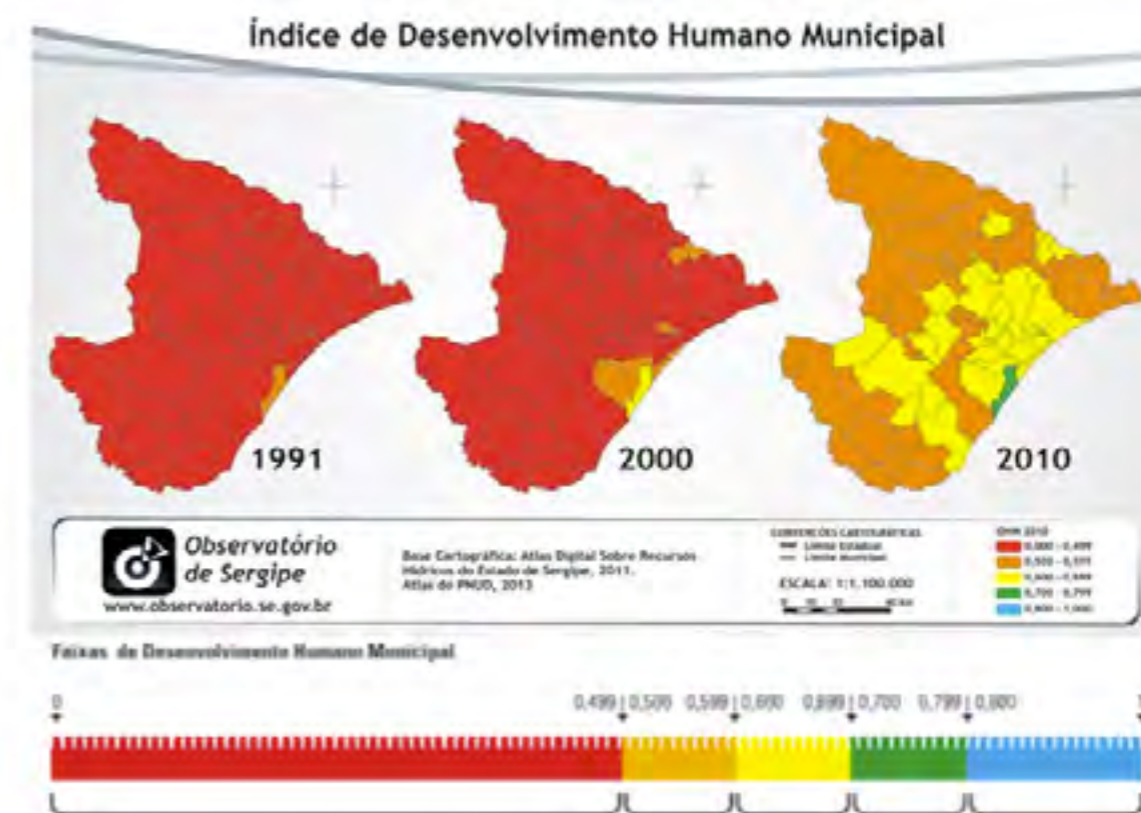
da faixa de muito baixo desenvolvimento humano e passando para a de baixo desenvolvimento humano. Em 2010, o IDHM de Sergipe atingiu 0,665, caracterizando o estado como sendo de médio desenvolvimento humano.

O mapa ilustra a evolução do índice no território sergipano. Em 1991, todos os municípios sergipanos, com a única exceção de Aracaju, eram caracterizados como de muito baixo desenvolvimento.

Em 2000, Aracaju apareceu como município de médio desenvolvimento humano, enquanto os demais municípios da região metropolitana (Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São

Cristóvão), Propriá e Cedro, no norte do estado, e Carmópolis deixaram a condição de muito baixo desenvolvimento humano e passaram para a de baixo desenvolvimento humano; todos os demais permaneceram na situação de muito baixo desenvolvimento humano, ainda que os índices tenham evoluído no período.

A medição de 2010 mostra uma situação bem diferenciada, em que mais nenhum município do estado se caracteriza como de muito baixo desenvolvimento e uma grande mancha de municípios de médio desenvolvimento humano se espalha no território, quando dez anos antes identificava-se apenas Aracaju.



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013

Contaram para a melhoria nas três dimensões avaliadas o progresso material do país nas últimas duas décadas e a implementação de um amplo espectro de políticas públicas, que se mostraram claramente exitosas para retirar da situação de pobreza extrema milhões de brasileiros.

Sob a perspectiva dos desafios a serem enfrentados, é importante que os resultados alcançados não sejam recebidos como motivo de regozijo, mesmo porque carências permanecem muito intensas. Mas cabe reconhecer as conquistas que resultam da determinação de resgatar grandes contingentes populacionais da situação de pobreza e de promover um desenvolvimento mais equilibrado em termos territorial e social.

NOVA FRONTEIRA PETROLÍFERA

O ano de 2013 ficou marcado também pelo anúncio da megadescoberta de campos de petróleo no mar de Sergipe.

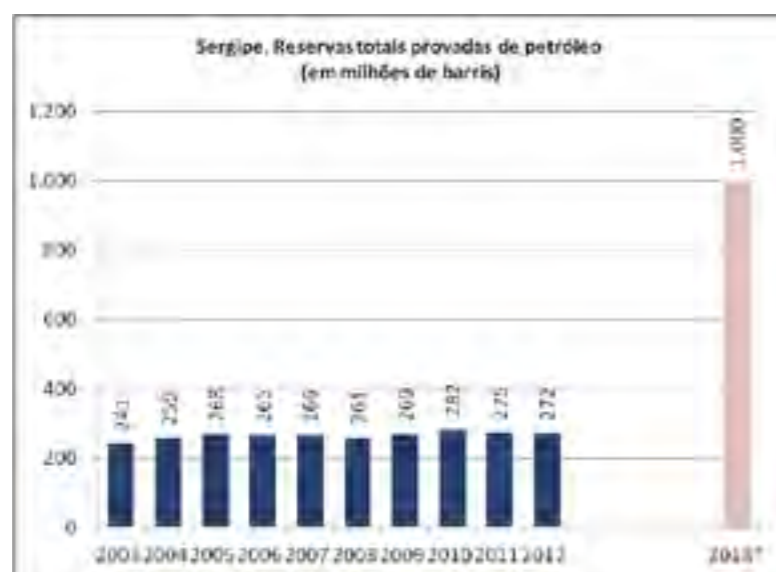
Os novos campos se situam no bloco SEAL-11 e suas áreas adjacentes, situadas a cerca de 100 quilômetros da costa de Sergipe, em que a

Petrobras detém 60% da propriedade, enquanto a IBV- Brasil, braço brasileiro das indianas Bharat Petroleum (BPCL) e Videocon Industries, possui os demais 40% (ver na Figura a localização do poço conhecido com Farfan 1, situado a 104 km da costa de Aracaju).

Ainda que não tenha havido a confirmação por parte da ANP ou da Petrobras sobre o tamanho da descoberta, foi informado pela agência de notícias Reuters que a reserva encontrada pode alcançar entre 1 e 3 bilhões de barris de petróleo do tipo óleo fino, valioso e de alta qualidade.

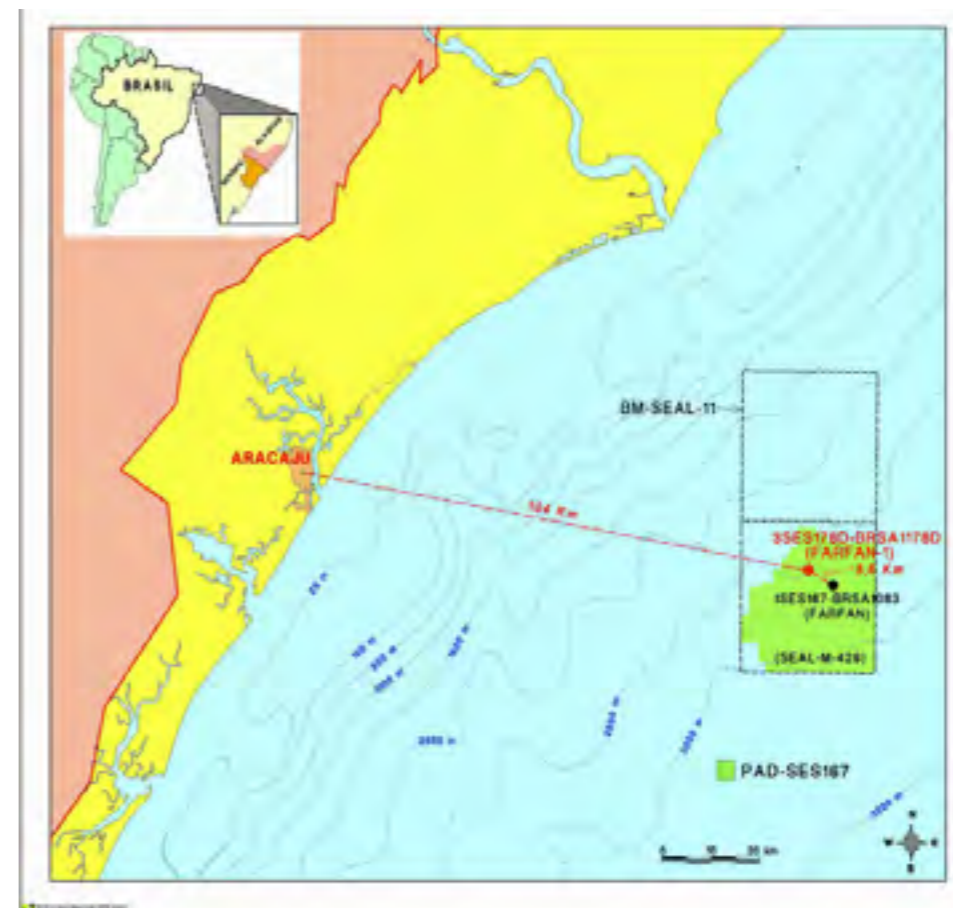
A Petrobras reconhece que se trata de excepcional descoberta e reiterou a informação de que, até 2018, se espera que os novos campos venham a produzir em torno de 100 mil barris/dia, estimativa ainda sujeita à confirmação. Para a Petrobras e para a ANP, a descoberta significa a abertura de uma nova fronteira petrolífera para o país.

Com a confirmação das expectativas, as reservas de petróleo e gás de Sergipe se multiplicarão por mais de quatro vezes nesse horizonte de tempo.

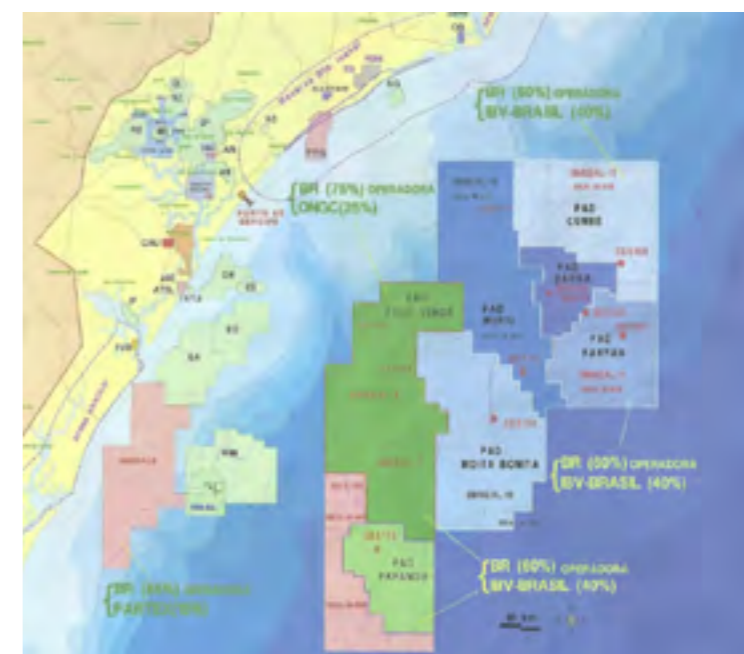


Fonte: ANP.

*A projeção para 2018 foi divulgada pela agência de notícias Reuters.



Mapa da Área do poço de Farfan 1, divulgado pela Petrobras em 18 de outubro de 2013.



Mapa da Área das novas descobertas , divulgado pela ANP em 23 de outubro de 2013.

INVESTIMENTOS

Ainda em janeiro, com a presença da Presidenta Dilma Rousseff, o Governador Marcelo Déda anunciou investimentos privados da ordem de R\$ 1 bilhão de reais, com destaque para a inauguração do Parque Eólico Barra dos Coqueiros; a duplicação da fábrica de cimento da VOTORANTIM; modernização e ampliação da fábrica de cimento do GRUPO NASSAU; e uma nova fábrica de cimento do GRUPO BRENNAND no município de Laranjeiras.

PROGRAMA SERGIPANO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – PSDI

Entre os anos de 2007 e 2013, o estado recebeu um total de 103 empresas implantadas, que resultaram em investimento de mais de R\$ 723 milhões e geraram mais de 11.400 empregos diretos. Computando as novas empresas e os projetos aprovados pelo CDI, Sergipe encerrou o ano de 2013 com a atração de 67 novos empreendimentos que somam mais de R\$ 402,6 milhões em investimentos, resultando na geração de 10.643 empregos. Dentre os investimentos atraídos, merecem destaque:

- Investimento do GRUPO MARATÁ (R\$ 140 milhões) com a implantação de um frigorífico e a aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade instalada de outras empresas do grupo – 1.700 postos de trabalho, sendo 1.500 (300 diretos e 1.200 indiretos) no frigorífico e 200 empregos diretos como resultado da modernização das fábricas.
- BULL Motors. Fundada em 2003, a Bull Motocicletas tem sua sede instalada na cidade de São Paulo. Em janeiro de 2013, anunciou a instalação de uma unidade industrial em Nossa Senhora do Socorro, em que trabalhará com a linha

de montagem de 18 tipos de veículos motorizados diferentes. A expectativa é de que sejam gerados 300 empregos diretos e mais 500 empregos indiretos.

- YAZAKI. Em março, foi anunciada e já se encontra em pleno funcionamento, no Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro, a fábrica japonesa de cabos automotivos Yazaki, com investimento de 46 milhões de reais e previsão de geração de até 1.600 empregos diretos e indiretos. Os principais clientes são as montadoras Ford, na Bahia, e Fiat, ainda em instalação em Pernambuco.
- AMSIA Motors. O investimento na instalação da planta industrial, com tecnologia inovadora (veículos híbridos, movidos a energia elétrica e gasolina), internalizará importante elo de uma cadeia produtiva que certamente terá impactos muito importantes na economia de Sergipe e na do Nordeste. Nas linhas de produção, deverão ser fabricados o carro compacto da empresa e, em um segundo momento, utilitários esportivos (SUV). O projeto se encontra está em fase de demarcação final do terreno designado no município da Barra dos Coqueiros e de adequação do Porto de Sergipe para as necessidades da AMSIA Motors. A instalação da AMSIA Motors lançará novo ciclo de desenvolvimento industrial em Sergipe, não só abrindo uma nova cadeia produtiva no estado, mas também inserindo Sergipe de forma definitiva no mercado automotivo nacional.
- ALMAVIVA do Brasil (telemarketing), pertencente ao grupo italiano Almagora, instalou-se em Aracaju com previsão de gerar 3.500 empregos diretos; hoje já contratou diretamente 5.000 pessoas, geralmente de 1º emprego, mudando a

face e a vocação do Bairro Industrial para área de serviços tecnológicos

- SAINT-GOBAIN. A empresa francesa Verallia, do grupo Saint-Gobain, presente em 64 países, irá se instalar na cidade de Estância. A fabricante de embalagens de vidro do grupo atenderá a demanda dos setores de alimentos e bebidas de todo o Nordeste. O valor dos investimentos será da ordem de R\$ 228 milhões, gerando 1.405 novos empregos.
- REFINARIA GOVERNADOR MARCELO DÉDA. No início de 2014, foi anunciada a refinaria que terá como nome “Governador Marcelo Déda”, cuja operação terá início em 18 meses. Orçada em R\$ 120 milhões, deverá processar 10 mil barris de petróleo/dia e produzirá gasolina, diesel, óleo combustível e bunker (combustível de navio). Serão gerados 250 empregos diretos e indiretos.

Com melhorias implantadas no final de 2013, em 2014, o Sistema de Gestão Previdenciária (Sisprev) apresentará novos módulos funcionais que agregarão informações e tornarão o sistema mais completo e autossuficiente: os módulos de Arrecadação, Consignação e de Contabilidade. Com isso, as informações sobre essas áreas estarão contempladas em um sistema que já mostrou eficiência em centralizar a concessão, manutenção e o pagamento dos benefícios previdenciários.

AÇÕES DA EMGETIS EM 2014

A Emgetis possui um planejamento a ser executado no ano que se segue, em que será ampliada a Rede Mutimeios (Fibra óptica e Rádio) para prover a comunicação entre os Órgãos do Governo do Estado de Sergipe, de forma a permitir a integração da Rede Governo. Além disso, será colocada em prática a Execução do Projeto de Segurança da Informação, que elevará os níveis de segurança lógica, tornando os serviços dos órgãos do Governo mais seguros e disponíveis ao cidadão.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PODER EXECUTIVO





2. PERFIL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PODER EXECUTIVO

2.1 IDENTIDADE ESTRATÉGICA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Diante da necessidade de enfrentar os desafios do planejamento e da gestão, tornou-se imperioso construir a identidade estratégica a partir da meta mobilizadora da gestão: a erradicação da miséria em Sergipe até 2016. Para avançar ainda mais, o Governo do Estado reafirmou seu compromisso com a população mais carente, priorizando programas, projetos e ações estruturantes que possam garantir, efetivamente, a inclusão social e produtiva desses cidadãos.

Sendo assim, o planejamento para o período que compreende os anos de 2011 a 2014 utilizou metodologia fundamentada na transversalidade e integração de políticas públicas, com ampla participação da população de todos os territórios estaduais de planejamento, agentes públicos, secretários de Estado, dirigentes de entidades, gerentes e técnicos de todas as instituições públicas.

Na nova sistemática formulada pelo Governo de Sergipe, os planos de ação dos projetos estruturantes estão sendo acompanhados, monitorados e avaliados pela Sala de Situação, atuante na estrutura da Seplag. O objetivo da Sala de Situação é acompanhar, de forma sistemática, os programas e projetos prioritários em execução.

O Governo de Sergipe definiu como missão “Promover a erradicação da miséria e o desenvolvimento sustentável em todo o território sergipano, por meio da valorização da diversidade cultural, da gestão pública de qualidade e da consolidação da democracia participativa”.

Como visão de futuro: “Sergipe será referência na erradicação da miséria, na redução das desigualdades territoriais e no desenvolvimento sustentável”.

Visando a alcançar a meta mobilizadora de erradicação da pobreza extrema, foram definidos quatro eixos estratégicos prioritários:

1. Desenvolvimento Social e Afirmação da Cidadania;
2. Gestão Pública de Excelência;
3. Infraestrutura Produtiva e Logística;
4. Desenvolvimento Econômico Inclusivo.

O Plano Estratégico 2011-2014 apontou, em cada eixo de atuação governamental, oito macrodesafios do Governo para consecução da meta mobilizadora. Os macrodesafios refletem as políticas públicas prioritárias das principais áreas de atuação governamental:

1. Promover a saúde universal, humanizada e de qualidade;
2. Ampliar e qualificar a educação e a cultura;
3. Promover segurança pública humanizada, preventiva e com enfrentamento qualificado à violência e à criminalidade;
4. Ampliar a infraestrutura social e promover inclusão produtiva dos vulneráveis e dos “invisíveis”;
5. Promover gestão pública com inovação e qualidade;
6. Ampliar a integração logística e transformar a infraestrutura urbana;
7. Potencializar a competitividade da economia sergipana;
8. Promover o desenvolvimento com proteção dos recursos naturais.

Aos macrodesafios, estão ligados os programas temáticos, que expressam os caminhos necessários para consecução dos compromissos assumidos e refletem, no Plano Estratégico, os temas prioritários de Governo. Sua abrangência deve ser suficiente para representar os macrodesafios e organizar a gestão. O Programa Temático desdobra-se em Iniciativas, que declaram as entregas de bens e serviços públicos. Orientam as ações orçamentárias e os planos de ação, integrando as políticas públicas, com o Plano Estratégico. Nesse contexto, a função de planejamento assume também um papel gerencial, expressando as linhas mestras da ação pública e permitindo orientar, coordenar, acompanhar e monitorar as iniciativas governamentais.

Os vinte Programas temáticos definidos no Plano Estratégico são os seguintes: 0006 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS); 0007 – Educação Básica; 0008 – Educação Profissional; 0009 – Promoção e Acesso a Cultura;

0010 – Sergipe Mais Justo; 0011 – Direitos Humanos e Igualdade; 0012 – Enfrentamento ao Crack e a Outras Drogas; 0013 – Segurança Alimentar e Nutricional; 0014 – Assistência Social e Inclusão Produtiva; 0015 – Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente; 0016 – Oferta de Água e Saneamento Básico; 0017 – Planejamento e Gestão Governamental; 0018 – Infraestrutura Urbana, Logística e Energética; 0019 – Habitação; 0020 – Sergipe Cidades; 0021 – Política de Desenvolvimento Produtivo e Ciência e Tecnologia; 0022 – Produção Agropecuária e Desenvolvimento Rural; 0023 – Desenvolvimento do Turismo; 0024 – Gestão e Proteção Ambiental e de Recursos Hídricos; 0025 – Águas de Sergipe.

Esses atributos do Plano Estratégico estão em consonância com o Plano Plurianual para o quadriênio 2012-2015, conforme exigência do artigo 165 da Constituição Federal, sendo o principal instrumento de planejamento de médio prazo das ações do Governo, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para um período de quatro anos, organizando as ações do governo em programas que resultem em bens e serviços para a população.

Já a Estrutura Organizacional do Poder Executivo Estadual encontra-se definida na Lei nº 7.116/2011. Nela estão compreendidos os órgãos e entidades, a estrutura hierárquica entre eles, as vinculações entre os órgãos da Administração Direta e as entidades da Administração Indireta, bem como suas competências básicas, para o atendimento das necessidades da sociedade sergipana.

O reordenamento organizacional criado com a Lei nº 7.116 buscou aprimorar a Administração Estadual, conforme a estrutura abaixo:

I – Administração Direta:

Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC);

Secretaria de Estado de Governo (SEGOV);

Secretaria de Estado da Comunicação Social (Secom);

Secretaria Especial de Articulação Política e das Relações Institucionais (Seapri);

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (Sepm);

Controladoria Geral do Estado (CGE);

Vice-Governadoria Estadual (VGE);

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag);

Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz);

Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (Seides);

Secretaria de Estado da Educação (Seed);

Secretaria de Estado da Cultura (Secult);

Secretaria de Estado da Saúde (Ses);

Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab);

Secretaria de Estado do Esporte e do Lazer (Seel);

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh);

Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP);

Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor (Sejuc);

Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania (Sedhuc);

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec);

Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (Seagri);

Secretaria de Estado do Turismo (Setur);

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDURB);

Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Energético Sustentável (SEINFRA);

Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

II – Administração Indireta:

Junta Comercial do Estado de Sergipe (Jucese);

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe (Sergipeprevidência);

Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe (Ipesaúde);

Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS);

Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE);

Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe (Detran/SE);

Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema);

Fundação Renascer do Estado de Sergipe (Renascer);

Fundação Aperipê de Sergipe (Fundap/SE);

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE);

Fundação Hospitalar de Saúde (FHS);

Fundação de Saúde Parreiras Horta (FSPH);

Fundação Estadual de Saúde (Funesa);

Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe (Pronese);

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro);

Serviços Gráficos de Sergipe (Segrase);

Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis);

Banco do Estado de Sergipe (Banese);

Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (Codise);

Sergipe Energias Renováveis e Gás S.A (Sergás);

Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (Cehop);

Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (Cohidro);

Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso).

2.2. GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

No que se refere à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o Estado de Sergipe cumpriu a todos os limites máximos dos seus indicadores, destacando-se a despesa líquida total de pessoal, a qual representou 58,86% da Receita Corrente Líquida, sendo: 48,74% do Poder Executivo, 5,40% do Poder Judiciário, 2,95% do Poder Legislativo e 1,77% do Ministério Público. Na sequência, é apresentado o detalhamento dos indicadores e seus respectivos limites na LRF.

Quadro de Indicadores da LRF 2013

LRF - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL									
Indicadores	Unid.	Fórmulas	Cálculo Dez/13	Real. Dez/13	Lim. Prud.	Lim. Máx.	OK	Real. Dez/12	Var. %
Gasto Total com Pessoal	%	$\frac{\text{Desp. Líq. Total Pessoal}}{\text{Receita Corr. Líquida}}$	$\frac{3.251,5}{5.524,3}$	58,86%	57,00%	60,00%	✓	58,07%	1,4%
Gastos com Pessoal do Poder Executivo	%	$\frac{\text{Desp. Líq. Pessoal Exec.}}{\text{Receita Corr. Líquida}}$	$\frac{2.692,3}{5.524,3}$	48,74%	46,55%	49,00%	✓	48,27%	1,0%
Gastos com Pessoal do Poder Judiciário	%	$\frac{\text{Desp. Líq. Pessoal Jud.}}{\text{Receita Corr. Líquida}}$	$\frac{298,3}{5.524,3}$	5,40%	5,70%	6,00%	✓	5,16%	4,6%
Gastos com Pessoal do Poder Legislativo	%	$\frac{\text{Desp. Líq. Pessoal Leg.}}{\text{Receita Corr. Líquida}}$	$\frac{163,1}{5.524,3}$	2,95%	2,85%	3,00%	✓	2,91%	1,4%
Gastos com Pessoal do Ministério Público	%	$\frac{\text{Desp. Líq. Pessoal MP}}{\text{Receita Corr. Líquida}}$	$\frac{97,9}{5.524,3}$	1,77%	1,90%	2,00%	✓	1,73%	2,6%
Dívida Consolidada Líq.	%	$\frac{\text{Dívida Consolidada Líquida}}{\text{Receita Corr. Líquida}}$	$\frac{2.928,7}{5.524,3}$	53,02%	NA	200,0%	✓	52,77%	2,2%
Garantia de Valores	%	$\frac{\text{Garantia de Valores}}{\text{Receita Corr. Líquida}}$	$\frac{0,0}{5.524,3}$	0,00%	NA	22,0%	✓	0,00%	0,0%
Operações de Crédito Internas e Externas	%	$\frac{\text{Op. Créd. Int. e Ext.}}{\text{Receita Corr. Líquida}}$	$\frac{751,2}{5.524,3}$	13,60%	NA	16,0%	✓	5,22%	160,5%
Operações de Crédito por Antec. da Receita	%	$\frac{\text{Op. Créd. Antec. Rec.}}{\text{Receita Corr. Líquida}}$	$\frac{0,0}{5.524,3}$	0,00%	NA	7,0%	✓	0,00%	0,0%

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

Gastos com Educação e Saúde

Em 2013, o estado gastou cerca de R\$ 1.279,3 milhões com Educação, representando um crescimento de 5,9% nos gastos em relação a 2012 e um percentual de 25,47% das receitas resultantes de impostos, superando o

percentual mínimo constitucional previsto de 25,0%. A saúde, por sua vez, consumiu cerca de R\$ 649,3 milhões, significando um crescimento de 6,6% frente às despesas de 2012 e, também, superando o mínimo constitucional de 12,0%, atingindo percentual de 12,93%, conforme indicado na tabela a seguir:

Análise dos Gastos com Educação e Saúde em 2012 e 2013

FUNÇÃO	2012 (jan a dez)			2013 (jan a dez)		
	Mínimo Const.	Realizado Valores (R\$ milhões)	%	Mínimo Const.	Realizado Valores (R\$ milhões)	%
EDUCAÇÃO	25,0%	1.207,9	25,89%	25,0%	1.279,3	25,47%
SAÚDE	12,0%	609,1	13,06%	12,0%	649,3	12,93%
Receita Base do Cálculo		4.664,0			5.022,4	

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

Análise das Receitas e Despesas Totais do Estado

A Receita Total do Estado atingiu um montante de R\$ 7.208,0 milhões, representando crescimento nominal de 12,1% e crescimento real de 5,9% (descontada a inflação pelo IPCA), quando comparada com 2012. Contribuíram positivamente para alcançar tal resultado as seguintes rubricas: o ICMS, que cresceu 11,9%; o IPVA, que aumentou em 10,6%; as Receitas de Serviços, com crescimento nominal de 20,6%; e, principalmente, as Operações de Crédito, que cresceram cerca de 175,5%.

Já as despesas de 2013 foram na ordem de R\$ 6.988,4 milhões (incluídos os R\$ 66,5 milhões de restos a pagar não processados), representando crescimento nominal de 7,8% frente a 2012. Colaboraram, primordialmente, para tal resultado, os valores alcançados pelos seguintes grupos de

despesas: as Despesas de Custeio, que aumentaram 10,9%; e as despesas com a Amortização da Dívida do Estado, que cresceram cerca de 154,9%, exigindo para seu adimplemento um montante de R\$ 326,7 milhões a mais que em 2012, devido à quitação de empréstimos de curto prazo tomados no passado.

Destarte, deduzindo-se a despesa total da receita total, o Estado de Sergipe apresentou, em 2013, superávit de R\$ 219,6 milhões, representando ganho de saldo de aproximadamente R\$ 270,1 milhões, quando comparado a 2012, tendo em vista que, naquele ano, havia obtido déficit de R\$ 50,5 milhões.

Vide, a seguir, um balanço resumido dos anos de 2012 e 2013, descrevendo mais detalhadamente todos estes resultados analisados.

Balanço Resumido do Estado de Sergipe em 2012 e 2013

Valores em R\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	Total 2012	Total 2013	Dif. Valor	% Var N	s/ IPCA
RECEITA TOTAL	6.429,5	7.208,0	778,5	12,1%	5,9%
Receita Corrente	6.024,8	6.372,9	348,1	5,8%	-0,1%
Receitas Tributárias	1.763,1	1.929,6	166,5	9,4%	3,4%
IRRF	312,6	309,7	(2,9)	-0,9%	-6,4%
ICMS	2.180,6	2.439,7	259,2	11,9%	5,7%
IPVA	109,4	121,1	11,6	10,6%	4,5%
ITCMD	13,5	13,7	0,2	1,5%	-4,1%
(-) Deduções FUNDEB/Munic.	(940,6)	(1.051,3)	(110,7)	11,8%	5,6%
Taxas	31,6	35,5	3,9	12,3%	6,1%
Adic. Fundo de Comb. à Pobr.	56,0	61,2	5,2	9,2%	3,2%
Transferências Correntes	3.052,6	3.229,1	176,4	5,8%	0,1%
FPE	2.574,4	2.768,7	194,2	7,5%	1,6%
CIDE	13,5	0,7	(12,8)	-94,9%	-95,1%
ROYALTIES	167,0	167,1	0,1	0,1%	-5,5%
(-) Deduções FUNDEB/Munic.	(542,1)	(578,3)	(36,2)	6,7%	0,8%
Transferência FUNDEB	495,3	524,0	28,7	5,8%	-0,1%
Transferências de Convênios	23,2	26,6	3,4	14,9%	0,5%
Transferência do SUS	236,5	230,0	(6,6)	-2,8%	-0,2%
Outras Transf. Correntes	84,8	90,2	5,4	6,4%	0,5%
Receitas de Contribuições	091,1	923,1	832,0	913,5%	175,5%
Receitas de Serviços	97,2	117,0	19,8	20,3%	20,6%
Receitas Patrimoniais	123,5	97,3	(26,2)	-21,2%	-25,6%
Dividendos	53,7	34,0	(19,7)	-36,7%	-40,2%
Remun. de Dep. Bancário	34,9	43,5	8,6	24,5%	17,6%
Outras Rec. Patrimoniais	34,8	19,8	(15,1)	-43,2%	-46,4%
Outras Receitas Correntes	97,3	76,0	(21,3)	-21,9%	-26,2%
Receita de Capital	404,8	835,2	430,4	106,3%	94,9%
Operações de Crédito	272,6	751,2	478,6	175,5%	160,3%
Transferências de Convênios	125,7	79,5	(46,2)	-36,8%	-40,3%
Outras Rec. de Capital	6,4	4,5	(2,0)	0,0%	-5,5%
DESPESA TOTAL	6.480,0	6.988,4	508,4	7,8%	1,9%
Despesa Corrente	5.881,9	6.188,2	306,4	5,2%	0,6%
Pessoal e Encargos Sociais	4.135,8	4.274,8	139,1	3,4%	-2,4%
Juros e Encargos da Dívida	130,9	136,9	6,0	4,5%	-1,3%
Outras Despesas Correntes	1.615,1	1.776,5	161,4	10,0%	3,0%
Transferências a Municípios	100,4	87,3	(13,2)	-13,1%	-17,9%
Aplicações Diretas (Custeio)	1.469,7	1.629,2	159,5	10,9%	4,7%
Outras Despesas Correntes	45,0	60,0	15,0	33,4%	26,0%
Despesa de Capital	598,2	800,2	202,0	33,8%	26,4%
Investimentos	349,8	246,3	(103,5)	-29,6%	-33,5%
Inversões Financeiras	37,4	16,3	(21,1)	-56,4%	-58,8%
Amortização da Dívida	210,9	537,6	326,7	154,9%	140,8%
Superávit / Déficit Total	(50,5)	219,6	270,1	535,1%	511,1%

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

Análise da Arrecadação (Principais Impostos)

a) Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS)

A arrecadação do principal tributo estadual, o ICMS, o qual representa aproximadamente 82% da receita tributária e 34% da receita total do estado,

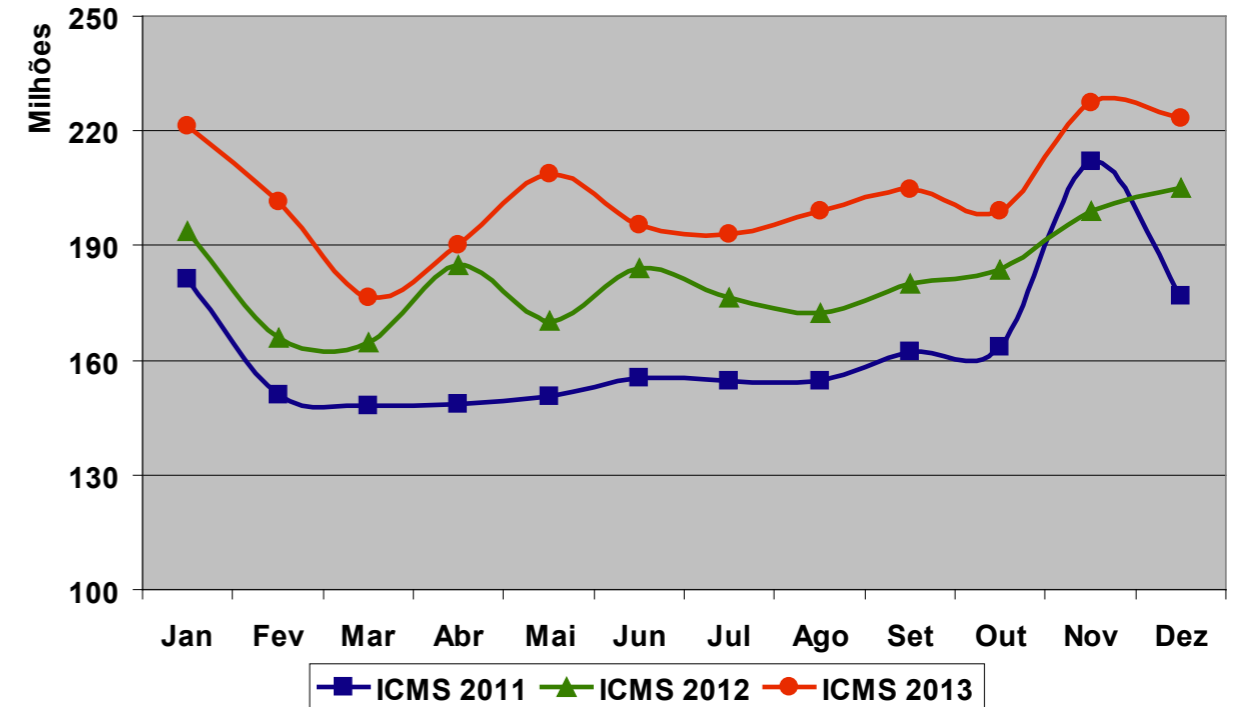
no período de janeiro a dezembro de 2013, alcançou R\$ 2.439,7 milhões, representando crescimento nominal de 11,89% e crescimento real de 5,36% (descontada a inflação pelo IPCA), em comparação com o mesmo período do exercício anterior. Vide abaixo informações mais detalhadas dos resultados obtidos entre 2010 e 2013.

Análise da Arrecadação Mensal do ICMS de 2010 a 2013

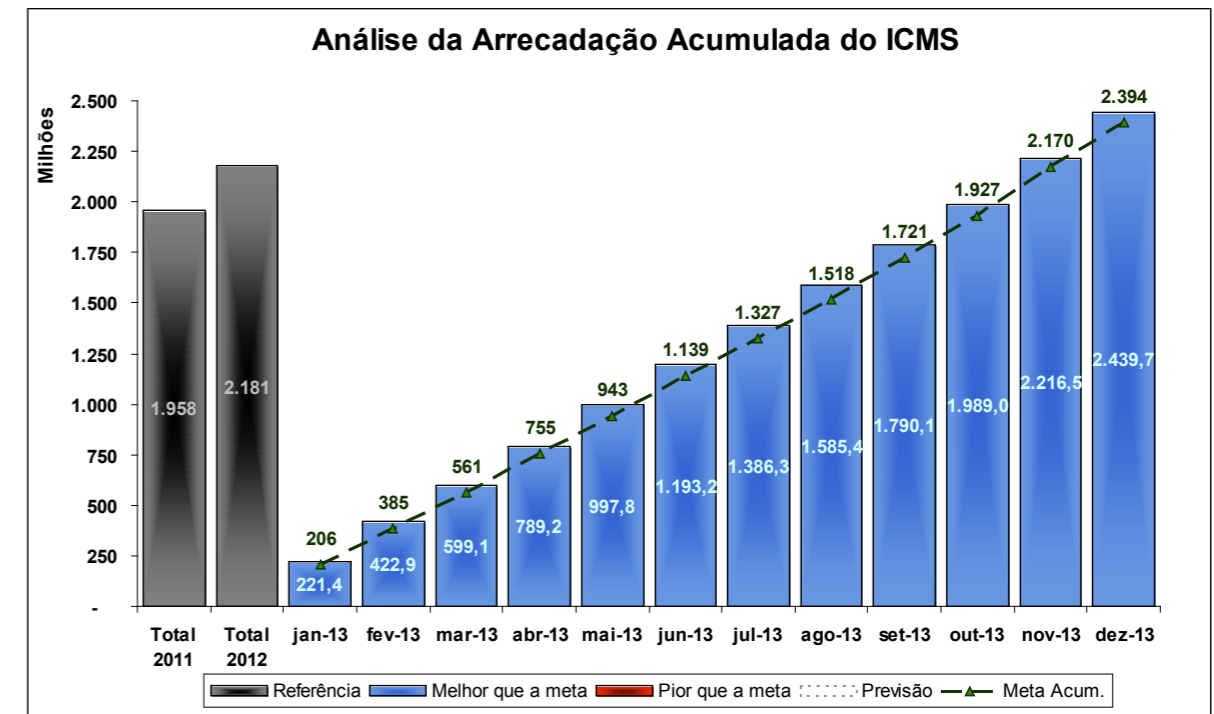
Meses	ICMS 2010	ICMS 2011	ICMS 2012	ICMS 2013	Cresc. Nom.	Cresc. Real	IPCA Ac. 12 meses
Jan	134.785.606	181.203.723	193.885.182	221.421.057	14,20%	7,58%	6,15%
Fev	125.253.569	150.853.190	165.815.668	201.443.569	21,49%	14,27%	6,31%
Mar	121.210.907	147.922.991	164.838.838	176.218.215	6,90%	0,30%	6,59%
Abr	143.841.604	148.613.350	184.794.780	190.118.731	2,88%	-3,39%	6,49%
Mai	142.772.951	150.342.833	170.427.485	208.635.424	22,42%	14,94%	6,50%
Jun	143.045.077	155.516.351	184.012.097	195.375.473	6,18%	-0,49%	6,70%
Jul	133.605.995	154.774.713	176.478.398	193.134.018	9,44%	2,98%	6,27%
Ago	141.450.515	154.425.544	172.362.899	199.084.332	15,50%	8,87%	6,09%
Set	157.225.698	162.153.940	180.180.255	204.629.385	13,57%	7,28%	5,86%
Out	157.385.655	163.632.512	183.808.110	198.943.193	8,23%	2,26%	5,84%
Nov	185.386.408	211.955.067	198.979.037	227.508.059	14,34%	8,10%	5,77%
Dez	167.584.566	176.684.546	204.977.845	223.235.326	8,91%	2,83%	5,91%
Total	1.753.548.551	1.958.078.761	2.180.560.593	2.439.746.783			
Cresc. Nominal		11,66%	11,36%	11,89%			
Cresc. Real (IPCA)		4,70%	5,63%	5,36%			

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

Análise do ICMS Mensal 2011-2013



Arrecadação Mensal Acumulada do ICMS em 2013



Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

b) Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)

No que diz respeito à arrecadação do IPVA, a tendência positiva de crescimento anual persiste.

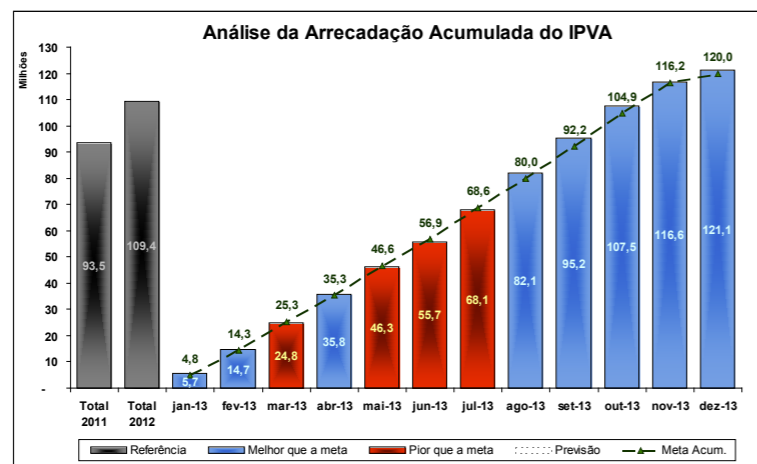
Em 2013, a arrecadação atingiu um montante de R\$ 121,1 milhões, significando crescimento nominal de 10,64%, quando comparado a 2012. Vide abaixo informações mais detalhadas dos resultados obtidos entre 2010 e 2013.

Análise da Arrecadação Mensal de IPVA de 2010 a 2013

Meses	IPVA 2010	IPVA 2011	IPVA 2012	IPVA 2013	Cresc. Nom.	Cresc. Real	IPCA Ac. 12 meses
jan	3.002.521	3.760.015	4.728.058	5.701.975	20,60%	13,61%	6,15%
fev	5.421.477	8.507.514	8.593.050	8.978.779	4,49%	-1,72%	6,31%
mar	7.146.551	8.870.490	9.706.194	10.143.359	4,50%	-1,96%	6,59%
abr	6.290.496	8.091.054	9.403.145	10.937.875	16,32%	9,23%	6,49%
mai	6.992.261	10.009.472	9.620.383	10.525.322	9,41%	2,73%	6,50%
jun	6.658.490	8.280.769	9.286.267	9.404.157	1,27%	-5,09%	6,70%
jul	8.769.431	8.201.537	10.471.635	12.431.184	18,71%	11,71%	6,27%
ago	8.976.123	7.122.380	10.499.651	13.957.098	32,93%	25,30%	6,09%
set	8.492.952	8.943.743	11.298.992	13.112.133	16,05%	9,62%	5,86%
out	8.202.781	8.870.348	13.151.094	12.281.299	-6,61%	-11,76%	5,84%
nov	7.456.145	9.868.050	9.223.685	9.157.326	-0,72%	-6,14%	5,77%
dez	2.475.225	3.018.999	3.453.667	4.449.629	28,84%	21,65%	5,91%
Total	79.884.454	93.544.371	109.435.823	121.080.138			
Cresc. Nominal		17,10%	16,99%	10,64%			
Cresc. Real (IPCA)		9,72%	11,06%	4,17%			

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

Arrecadação Mensal Acumulada do IPVA em 2013



c) Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD)

O ITCMD é um imposto estadual incidente sobre o patrimônio que tem pouca participação na arrecadação tributária total. Sua receita em 2013 foi de R\$ 13,7 milhões, significando apenas 0,5% do volume arrecadado da Receita Tributária. Tal

arrecadação obteve um incremento de 1,48% quando comparado a 2012; todavia, ressalte-se que é uma receita que depende de variáveis aleatórias, como número de óbitos anuais e valor médio das heranças recebidas. Vide abaixo informações mais detalhadas dos resultados mensais obtidos entre 2010 e 2013.

Arrecadação Mensal de ITCMD de 2010 a 2013

Mês	2010 (em R\$)	2011 (em R\$)	2012 (em R\$)	2013 (em R\$)
Jan	375.685	549.359	374.559	1.197.250
Fev	254.993	445.924	497.322	1.084.577
Mar	604.832	424.819	497.806	1.297.384
Abr	501.563	683.084	404.437	1.381.469
Mai	504.693	546.707	1.103.267	978.687
Jun	415.294	496.701	1.045.288	698.719
Jul	725.728	710.000	1.678.267	630.383
Ago	533.051	933.236	1.741.869	1.353.084
Set	873.662	474.012	1.432.688	476.712
Out	652.873	735.670	1.403.201	1.820.994
Nov	466.799	648.691	1.585.816	1.538.605
Dez	2.281.772	888.717	1.723.201	1.229.864
TOTAL	8.190.947	7.536.920	13.487.720	13.687.728

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

2.3. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em 2013, o Governo do Estado conseguiu garantir o financiamento de todos os projetos prioritários constantes do planejamento de médio prazo sergipano. Foram mais de R\$ 1 bilhão em contratos assinados para investimentos em obras de infraestrutura urbana, saúde, educação, saneamento básico e mobilidade urbana. Esses contratos garantem o fluxo regular de recursos necessários para a conclusão de todas as intervenções, evitando atrasos e interrupções que ocasionam aumento do custo das obras.

Por outro lado, a redução dos repasses do Governo Federal ainda provoca dificuldade no pagamento do custeio da máquina pública, bem como na implementação de novos projetos no Estado de Sergipe. Nesse aspecto, verifica-se que os repasses financeiros de convênios da União foram reduzidos quase pela metade até novembro de 2013, quando comparado ao mesmo período de 2012. Entretanto, o esforço do Governo do Estado para reverter essa situação viabilizou o aumento dos valores empenhados em cerca de 90% em 2013, quando comparado ao mesmo período de 2012. Isso significa que provavelmente teremos um horizonte melhor para os próximos anos.

A parceria com o Governo Federal é importante e necessária para garantir o fluxo de investimentos em diversas áreas (estradas, saneamento, saúde, educação, combate à seca etc). Cabe ao Governo Estadual estar atento às oportunidades de captação de recursos (reembolsáveis – empréstimos a baixo custo –, e não reembolsáveis – Orçamento-Geral da União) para apresentar os projetos prioritários aos organismos nacionais e internacionais.

Destacam-se, a seguir, as operações de crédito e os convênios firmados ou em processos de negociação:

I - Contratação de operações de crédito com entidades internas e externas



Projetos contratados em 2013

Projeto Sergipe: Incluir para Desenvolver – financiamento, por meio do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), destinado a Políticas de Desenvolvimento (DPL), no valor U\$ 150 milhões.

O objetivo do financiamento é fortalecer as políticas públicas que permitirão desenvolver e/ou ampliar as oportunidades para inclusão social e produtiva da população extremamente pobre e vulnerável; fortalecer o acesso da população aos serviços públicos de qualidade; e aprimorar a gestão e a implementação das políticas públicas com foco nos resultados.

O empréstimo faz parte do esforço governamental no sentido de atingir a meta mobilizadora de erradicação da miséria, priorizando a população que necessita de programas de educação, saúde, apoio a pequenos empreendimentos para dinamizar a economia local, modernização da gestão pública com inclusão e transparência, dentre outras ações.

Os projetos inseridos na presente operação de crédito estão distribuídos em três componentes (políticas): consolidação da gestão fiscal e das inovações na gestão pública, com ações voltadas para a melhoria do atendimento ao cidadão, racionalização de processos internos na administração pública e de mecanismos de recuperação de créditos tributários e não tributários; promoção da melhoria do acesso e da qualidade de serviços públicos, com intervenções na gestão e na oferta de serviços de saúde materno-infantil, na gestão educacional e na melhoria do ensino fundamental; e promoção do desenvolvimento socioeconômico com crescimento inclusivo, prevendo medidas de fortalecimento na cadeia produtiva de leite e derivados, com foco na produção familiar, e de promoção de práticas agroecológicas.

Projeto Dom Távora de Desenvolvimento de Negócios Rurais para Pequenos Produtores, financiado pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), com Direitos Especiais de Saque, no valor de R\$ 10,3 milhões.

O objetivo do financiamento é promover e apoiar os negócios rurais (agrícolas e não-agrícolas) e o empreendedorismo dos produtores rurais pobres organizados em associações e ou grupos, visando a fortalecer a agricultura familiar e reduzir a pobreza no meio rural, partindo da reorientação do enfoque dos serviços públicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Nesse sentido, será dada atenção especial a produtores assentados por programas estaduais e federais, às mulheres e aos jovens em geral. As comunidades étnicas, como os quilombolas, também poderão ser incluídas entre os beneficiários.

Na elaboração do projeto, considerou-se que os pequenos produtores podem desenvolver atividades econômicas rentáveis e sustentáveis, combinando identificação adequada de oportunidades de negócios com o desenvolvimento de capacidades e habilidades para produção, articulação em cadeias de valor, acesso a mercados e gestão eficiente dos seus negócios.

A possibilidade de trabalho e geração de renda de maneira sustentável está condicionada pelo acesso aos mercados. Em razão disto, melhorar as condições em que a população rural se insere no mundo do trabalho e nos mercados de produtos e serviços é uma tarefa-chave na luta contra a pobreza.

Promofaz: através do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para desenvolvimento do Programa de Modernização Fazendária do Estado de Sergipe no de Valor U\$ 5.788.000.

O objetivo do programa é viabilizar o fortalecimento da gestão fiscal do estado, visando ao incremento da receita própria e ao aumento na efetividade e na qualidade do gasto público, de modo a prover melhores serviços aos cidadãos.

O estado, ao propor a implantação do Promofaz, deseja manter a parceria de sucesso estabelecida com o BID no âmbito do Programa Nacional de Apoio

à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros (PNAFE), executado no período de 1997 a 2006, quando foram observados inúmeros avanços na Gestão Fiscal do Estado, implementando uma nova etapa de desenvolvimento, com implantação de novos projetos em gestão fiscal.

Nesse sentido, espera-se que o Promofaz possibilite alcançar um incremento de 1% na arrecadação do total de ICMS descontado o crescimento vegetativo. Destarte, considerando a receita de ICMS em 2012, da ordem de R\$ 2,2 bilhões, um incremento extra de 1% representaria um montante a mais de quase R\$ 22 milhões auferidos anualmente.

Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e do Distrito Federal (Proinveste): operação através da Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 428,8 milhões.

O Programa é parte do Plano de Governo do Estado de Sergipe denominado “Sergipe: Incluir para Desenvolver” e tem como objetivo principal assegurar as condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento econômico de todas as regiões do estado, bem como consolidar as políticas públicas sociais em andamento.

Como objetivos específicos do programa, destacam-se: melhorar a infraestrutura urbana e de transportes; ampliar o acesso e assegurar a

melhoria da infraestrutura social; e promover o desenvolvimento econômico do estado através da melhoria da infraestrutura produtiva dos perímetros irrigados e distritos industriais.

Assim, percebe-se que o Proinveste tem características de um programa multissetorial integrado, capaz de articular várias ações para o desenvolvimento, cidadania e erradicação da pobreza extrema, além de permitir a abertura de espaço fiscal para o aumento de investimentos, considerando o planejamento e as ações previstas para os próximos anos.

Finame II: para aquisição de equipamentos para a Saúde, financiados através de linha de crédito do BNDES, no valor de R\$ 9,1 milhões.

O objetivo desta operação de crédito é dotar os hospitais regionais, unidades de pronto atendimento, maternidades, clínicas de saúde da família 24 horas e o hospital de alta complexidade do estado, de equipamentos novos e modernos. Dessa forma, se garantirá o padrão de integralidade do estabelecimento de saúde e a execução das atividades dentro do perfil assistencial da unidade, gerando uma melhoria na assistência à saúde da população.

A aquisição destes equipamentos é de imprescindível relevância para a implementação da segunda etapa da Reforma Sanitária do Estado



de Sergipe e impacta diretamente na melhoria do adensamento tecnológico dos hospitais e do padrão de integralidade das portas de entrada da rede de urgência, produzindo, conseqüentemente, mais qualidade na assistência à saúde da população.

Pró-transporte: operação de crédito através da Caixa Econômica Federal para atender ao Programa de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana com valor na ordem de R\$ 65,5 milhões.

O objetivo da operação é a obtenção de recursos junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana – **Pró-Transporte**, para viabilizar a implantação de corredores de transporte público coletivo no município de Aracaju, visando a melhorar a mobilidade urbana na capital de Sergipe e nos demais municípios da Região Metropolitana.

O projeto a ser implementado com os recursos desse financiamento abrange três ações: estudo de viabilidade técnica, financeira, ambiental e de concepção funcional para o transporte de massa na Grande Aracaju; implantação de corredor de transporte público coletivo no município de

Aracaju, especificamente nos Bairros Ponto Novo e Inácio Barbosa, região Sul da Cidade; e implantação de corredor de transporte público coletivo no município de Aracaju, especificamente nos Bairros Industrial e Porto Dantas, região Norte da Cidade.

Projetos em tramitação na Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Prodetur II: financiado pelo BID e destinado ao Programa de Desenvolvimento do Turismo, com valor de U\$ 60 milhões. Tem por objetivo melhorar a estrutura turística do estado, promovendo, ao mesmo tempo, a inclusão social, implementando um conjunto de intervenções estratégicas em infraestrutura, em capacitação para a gestão e em qualificação dos produtos, em ações de preservação do patrimônio material e imaterial, dentre outras. Dessa forma, pretende-se que as relações sociais e os valores culturais específicos sejam fortalecidos através do tratamento de espaços e edificações de interesse especial e da divulgação do turismo sergipano, gerando, assim, maior qualidade de vida da população permanente nos polos Velho Chico e Costa dos Coqueirais.

A operação de crédito foi aprovada pelo Senado Federal, em 11 de dezembro de 2013, e aguarda parecer final da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para assinatura do contrato de empréstimo.

Proredes: financiado pelo BID, destinado ao Programa de Fortalecimento das Redes de Inclusão Social e de Atenção à Saúde, no valor de U\$ 100 milhões. Visa a contribuir para a erradicação da miséria no Estado de Sergipe, por meio da melhoria das condições de saúde da população, principalmente dos mais vulneráveis, garantindo condições de moradia adequadas e assistência universal e integral às famílias e aos indivíduos.

A elaboração do projeto foi concluída em setembro/2013, necessitando de lei autorizativa para negociar as condições contratuais com o BID.

Convênios

Com o objetivo de identificar recursos para implantação de novos projetos e ampliação da capacidade de atuação, o Estado de Sergipe vem intensificando o trabalho de captação de recursos federais. Para tanto, desenvolve um trabalho rotineiro de identificação, a partir de dados disponibilizados no Portal de Convênios, de programas do orçamento da União com possibilidade de apresentação de propostas de convênios e contratos de repasse pelo Estado de Sergipe.

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2012, durante o exercício de 2013 essas oportunidades



de convênios foram identificadas e encaminhadas periodicamente aos órgãos e entidades estaduais, cabendo a estes a seleção dos programas condizentes com os projetos das respectivas áreas de atuação e a apresentação das propostas no Sistema de Convênios do Governo Federal (SICONV).

Como resultado do trabalho conjunto realizado pela Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão e demais órgãos estaduais, o Estado de Sergipe encerrou o exercício de 2013 com novos convênios firmados. Alguns deles estão em fase de assinatura, tendo suas propostas aprovadas, a exemplo dos seguintes:

- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Zona Norte de Aracaju, firmado com o Ministério das Cidades;
- Construção de barragens subterrâneas, aquisição e instalação de kits de irrigação em comunidades rurais, firmado com o Ministério da Integração Nacional;
- Modernização de Unidades de Apoio à Distribuição de Produtos da Agricultura Familiar, com proposta aprovada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;
- Ações de qualificação técnica e assessoria/incubação às cooperativas, associações e movimentos de catadores e coletores, com proposta aprovada pelo Ministério do Trabalho e Emprego e em complementação pelo Governo do Estado;



- Diversos projetos na área de segurança pública, com propostas aprovadas pelo Ministério da Justiça, visando ao fortalecimento da atuação das unidades de gestão da informação, das unidades de inteligência, do Grupamento Especial de Repressão e Busca da Polícia Civil, do Grupamento Tático Aéreo, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa, do Centro de Operações Policiais Especiais e do Departamento de Narcóticos, dentre outros.

Valores Empenhados

A exemplo do que vinha ocorrendo nos últimos anos, em 2013, Sergipe conseguiu garantir um maior volume de recursos de transferências voluntárias empenhados no Orçamento-Geral da União, na ordem de R\$ 147,2 milhões, até o mês de novembro de 2013. Esse valor mostra-se superior em 87,75% ao valor empenhado no mesmo período de 2012, que atingiu o montante de R\$ 78,4 milhões.

Dos valores empenhados em 2013, cabe destacar os convênios nas áreas de saneamento básico

(esgotamento sanitário e abastecimento de água), combate à seca (ampliação dos sistemas integrados das adutoras Tomar do Geru, Alto Sertão e Sertaneja), segurança pública e meio ambiente.

Valores Repassados

No tocante aos valores de transferências voluntárias liberados para o Estado de Sergipe, houve redução bastante acentuada de repasses do Governo Federal em 2013. Até o mês de novembro de 2013, foi transferido para o Estado o montante de R\$ 70 milhões do Orçamento-Geral da União. Esse valor apresentou uma queda de 40,78% em relação aos recursos repassados no mesmo período em 2012, no total de R\$ 118,2 milhões.

Cabe destacar, dos valores repassados para Sergipe em 2013, os convênios referentes às áreas de saneamento básico (esgotamento sanitário e abastecimento de água), agricultura e irrigação (Projeto Manoel Dionísio e aquisição de comboios de perfuração), esporte (adequação e modernização do complexo do Batistão), meio ambiente e proteção a mulheres em situação de vulnerabilidade.



RESULTADOS DA GESTÃO



3. RESULTADOS DA GESTÃO

3.1. SAÚDE PÚBLICA

Rede de Atenção às Urgências e Emergências

O Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) foi inserido no Programa SOS Emergência, do Governo Federal. O Governo do Estado, o Ministério da Saúde e a Prefeitura de Aracaju celebraram Termo de Compromisso de adesão ao Programa. Entre as ações pactuadas, destacam-se: qualificar a gestão, reduzir a fila de espera e promover a agilidade no atendimento de urgências e emergências. No Huse, houve ainda a aquisição de equipamentos, reforma dos elevadores e das instalações físicas e do sistema de refrigeração do Pronto Socorro, com investimento de cerca de R\$ 17 milhões, oriundos de convênios com o Governo Federal.

Foi inaugurado o Hospital Regional de Nossa Senhora do Socorro. A unidade realiza atendimento de baixa e média complexidades para quase 170 mil habitantes do município, além de pacientes de municípios circunvizinhos. A reforma do Hospital é fruto de investimento da ordem R\$ 4 milhões, do Programa Sergipe Infraestrutura. A unidade conta com serviço de Pronto-Socorro, Internamento de Clínica Médica e Maternidade. Mensalmente, são realizados quase 6 mil atendimentos médicos de Pronto-Socorro, 7.800 exames laboratoriais,

330 exames de imagem, 612 atendimentos de obstetrícia e ginecologia, além de 145 cirurgias ortopédicas. A Maternidade realiza uma média de 155 procedimentos, entre partos normais, partos cesarianos e curetagens.

Houve ainda a Reforma do Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose), incluindo a aquisição de equipamentos, no valor total de cerca de R\$ 580 mil, oriundos do Ministério da Saúde.

Foi implantado o Serviço de Remoção Inter-Hospitalar Assistida (SRIHA), que conta com dez ambulâncias, equipadas com o mesmo padrão das Unidades de Suporte Básico (USB) do Serviço



de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e 80 servidores, todos capacitados no curso de Suporte Básico de Vida. Esta ação estratégica visa a dar suporte nas remoções inter-hospitalares para transferências, encaminhamentos para exames ou procedimentos fora da unidade de internação, ao mesmo tempo em que retira atividades de atendimento secundário em suporte básico de vida do SAMU, melhorando o tempo de resposta do pré-hospitalar para o atendimento primário.

Foram capacitados 459 profissionais das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), de Hospitais Locais e de Clínicas de Saúde da Família (CSF) com sala de estabilização.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Com cobertura de 100% do território estadual, conta com a Central de Regulação Médica de Urgências em Aracaju e 36 bases descentralizadas em 35 municípios, organizados em sete regionais, totalizando 60 viaturas, sendo 16 Unidades de Suporte Avançado (USA), 42 Unidades de Suporte Básico (USB) e duas Motolâncias. Com uma média de 19.000 ligações por mês, o SAMU 192 Sergipe realizou, até novembro de 2013, 18.177 orientações, 27.109 atendimentos clínicos, 20.527 atendimentos a traumas, 3.848 atendimentos gineco-obstétricos, 5.144 atendimentos psiquiátricos e 6.552 transferências hospitalares.

Atenção Oncológica

O Hospital de Oncologia de Sergipe (Hose) já está com os projetos complementares e licitação da 1ª Etapa (terraplanagem e infraestrutura) concluídos. O Ministério da Saúde assegurou a liberação dos R\$ 33 milhões que faltavam para a conclusão do hospital. Esses recursos se somarão aos R\$ 47 milhões já assegurados, sendo R\$ 15 milhões do PROINVEST, R\$ 14 milhões do Ministério da Saúde e R\$ 18 milhões de Emenda Parlamentar. O orçamento total da obra é de R\$ 80 milhões.

Além disso, foi concluída a licitação para a instalação do segundo acelerador linear do Huse. O início da obra está previsto para a segunda quinzena de janeiro de 2014. Também foi instalado um software 3D na radioterapia do Hospital. Por mês, o Setor de Oncologia realiza entre 350 e 400 consultas médicas e são administradas quase 800 quimioterapias em adultos e 144 infantis e realizadas uma média de 1.400 sessões de radioterapia.

Ademais, foram realizadas duas campanhas em alusão ao Dia Mundial sem Tabaco e ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, em parceria com a Secretaria de Estado Educação, Empresas, Mídia e sociedade em geral, com a distribuição de materiais educativos.

Rede Cegonha

A Rede Cegonha visa a assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo, bem como a atenção humanizada durante a gravidez, o parto e após o nascimento do bebê. A rede está organizada a partir de quatro componentes:

Pré-natal – foi implantado, em Aracaju, o teste rápido de gravidez na Atenção Primária, permitindo que a mulher comece o pré-natal assim que a gravidez for confirmada;

Parto e Nascimento – foi elaborado e validado, no Fórum da Rede Cegonha, o Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) em obstetrícia e neonatologia nos termos do documento da Organização Mundial da Saúde “Boas Práticas de Atenção ao Parto e ao Nascimento”. O ACCR foi implantado na maternidade Nossa Senhora de Lourdes a partir de 2012 e está sendo providenciada a implantação nas outras nove maternidades que compõem a rede de atenção obstétrica;

Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança – foi implantada, em 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS), a estratégia Amamenta e Alimenta Sergipe, que tem como objetivo reforçar e incentivar o

aleitamento materno e a alimentação saudável para crianças menores de dois anos. Nesse sentido, a maternidade Zacarias Junior, em Lagarto, foi certificada com o Selo Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), uma ação mundial de estímulo ao aleitamento materno, idealizada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Outra iniciativa importante é o Método Mãe Canguru. Antes, os recém-nascidos eram mantidos durante vários dias nas incubadoras, até alcançarem 2 kg de peso. A partir do Método Canguru, passam a ter contato direto com a mãe desde o momento em que apresentem condições clínicas e atingem o peso de 1,250 kg. Visando à formação de tutores regionais no Método Canguru, foram realizadas duas oficinas com formação de 21 tutores dos municípios de Aracaju, Propriá, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Estância e Lagarto. Cabe destacar que o Estado de Sergipe foi habilitado na Fase III do Teste do Pezinho e recebeu, por doação do Ministério da Saúde, dois equipamentos de Triagem Auditiva para as Maternidades de Itabaiana e Lagarto;

Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação – foi definido que as gestantes passam a ser vinculadas à maternidade de referência da região e reguladas a partir do pré-natal na Atenção Básica, conforme reuniões dos Colegiados Interfederativos Regionais (CIR). Para isso, foi iniciado o monitoramento das portas hospitalares maternas, pelo Sistema Integrado de Garantia de Acesso Universal (Sigau). O objetivo é diagnosticar o padrão de atendimento na entrada e os principais motivos de fechamento e/ou restrição de atendimento.

Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência

Foi realizado o Diagnóstico da Rede das Regionais de Aracaju, Propriá e Itabaiana. Foram realizadas também as Oficinas para elaboração e pactuação dos planos na Região de Propriá e Aracaju.

Com objetivo de ampliar e qualificar a Rede de Cuidado às Pessoas com Deficiência, o Serviço de Reabilitação Físico e Motora (Serfismo), encontra-



se em fase de Habilitação para CER II (Reabilitação Física e Intelectual) e foram encaminhados e aprovados pelo Ministério da Saúde projetos de construção de uma Oficina Ortopédica em Aracaju, que funcionará como serviço de referência para todo o estado e mais três CER nas sedes das Regiões Centro Sul, Baixo São Francisco e Agreste. Os recursos são oriundos de convênio com o Governo Federal, totalizando mais de R\$ 10 milhões para as construções, cerca de R\$ 596 mil mensais para custeio dos serviços e R\$ 4,3 milhões para compra de equipamentos.

Plano de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas

O acesso do usuário de crack, álcool e outras drogas, ao tratamento, continua acontecendo a partir da articulação entre as Secretarias Municipais de Assistência Social e Secretarias Municipais de Saúde, através das portas de entrada: Unidade Básica de Saúde, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). A partir do levantamento das necessidades desses usuários, eles são encaminhados para um dos 30 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Hospitais Gerais e Comunidades Terapêuticas (CT). Nos municípios que não tem CAPS, a assistência a estes usuários tem sido ofertada através do Hospital Cirurgia, Hospital São José e Clínica de Repouso São Marcelo.

Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador

Em relação ao Sistema de Vigilância Epidemiológica foram realizadas várias campanhas de prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/Aids), com distribuição de preservativos em festas carnavalescas e populares, conscientização junto aos caminhoneiros e mobilização em paradas gays, com a oferta do teste rápido para diagnóstico do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e ação educativa. Foi realizada também Oficina com representantes dos 75 municípios sobre fluxo, referência e contrarreferência das ações frente às DST/Aids. Ademais, houve mobilização em vários municípios com a unidade móvel “Fique Sabendo” ofertando teste rápido de HIV e sífilis, assim como sete capacitações em teste rápido de HIV e sífilis, envolvendo 188 profissionais da atenção básica de 74 municípios.

Além disso, foram realizadas campanhas de vacinação contra Influenza, com aplicação de 268.021 doses, abrangendo crianças, trabalhadores de saúde, gestante, puérperas e idosos, com cobertura de 86,52%. Na Campanha Contra Poliomielite, foram aplicadas 157.879 doses nas crianças menores de cinco anos, atingindo a cobertura de 100%. Também foi realizada campanha de atualização da Caderneta de Vacinação (multivacinação) e Campanha de Eliminação de Hanseníase como problema de saúde e redução da Geohelmintíase em escolares de 7 a 14 anos nos 75 municípios.

Por fim, foram fornecidos medicamentos para tratamento de tracoma, esquistossomose, leishmaniose, tuberculose, hanseníase, Influenza, malária, quimioprofilaxia de meningite meningocócica e capacitação de profissionais em diversas áreas.

No que concerne às ações do Sistema de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador, destacaram-se: 896 Inspeções Sanitárias, 70 Análises e 42 aprovações de Projetos de Serviços de Interesse da Saúde; 89 coletas de amostras de

Outras ações têm sido efetivadas buscando minimizar o problema das drogas e seus efeitos, como a habilitação de três novos CAPS tipo I, qualificação do CAPS AD III e CAPS AD infanto-juvenil em Aracaju e 14 leitos em Hospital Geral; o Programa de Redução de Danos para os usuários que não querem deixar de usar substâncias psicoativas; realização campanhas informativas em festas populares, palestras, seminários; e oferta do serviço Disque-Saúde para esclarecimento de dúvidas e orientação sobre o funcionamento da atenção aos usuários.

Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (CASE)

Na aquisição de medicamentos de alto custo e no atendimento de ações judiciais, o CASE gastou mais de R\$ 43 milhões, sendo R\$ 33 milhões do Tesouro Estadual e R\$ 10 milhões do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Em relação ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), estão cadastrados no Sistema de Medicamentos Excepcionais (Sismedex) 21.211 usuários ativos, com 3.011 novos usuários cadastrados em 2013.

Foram fornecidos ainda 3.940 outros produtos, como: 2.239 cadeiras de rodas, 943 órteses, 254 próteses, 63 próteses mamárias, 59 bengalas, 305 muletas e 77 andadores.

alimento efetivadas; e coletas de 11.885 amostras para monitoramento da qualidade da água. A operação com carro-pipa envolveu atuação em 35 municípios e 837 povoados, visando a medir a qualidade da água para Consumo Humano (Vigiágua). Foram realizados, ainda, 23 capacitações e 151 eventos destinados aos profissionais do Sistema.

Saúde da Família

Foram inauguradas 15 novas Clínicas de Saúde da Família nos municípios de Carira, Estância, Muribeca, Tomar do Geru, Graccho Cardoso, Amparo, Nossa Senhora de Lourdes, Itabi, Campo do Brito, Nossa Senhora das Dores, Japarutuba, Gararu, Simão Dias, Riachão do Dantas e Rosário do Catete. Dessa forma, das 102 clínicas previstas, 81 já foram inauguradas, beneficiando a população de 70 municípios. Das 81 Clínicas entregues, 19 possuem padrão 24 horas, com sala de estabilização. Além disso, houve inauguração de duas Clínicas de Saúde da Família, com recursos do Ministério da Saúde, nos municípios de Maruim e Malhador.

Em Sergipe, foram recebidos 79 profissionais do Programa Mais Médicos, do Governo Federal, para atuarem nos municípios de: Umbaúba, Boquim, Capela, Cristinápolis, Ilha das Flores, Pacatuba, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro, Poço Redondo, Santa Luzia do Itanhy, Aracaju, Lagarto, São Cristóvão, São Miguel do Aleixo, Santo Amaro das Brotas, Pirambu e Aquidabã. A atuação desses profissionais será especificamente na Estratégia de Saúde da Família, com prioridade para as regiões onde há escassez e ausência de médicos.

Brasil Sorridente

O Programa visa à reorganização da Atenção Básica em saúde bucal, à ampliação e qualificação da Atenção Especializada, por meio da implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios regionais de próteses dentárias e à viabilização da adição de flúor nas estações de



tratamento de águas de abastecimento público. Em 2013, foi implantado o serviço de execução das próteses dentárias nos CEOs de São Cristóvão e Propriá, onde serão ofertadas 60 próteses/mês, seguindo os critérios de equidade, de modo a contemplar a população em extrema pobreza e que faça parte de algum programa de distribuição de renda, em todo Estado. Foi implantado ainda o CEO de Nossa Senhora da Glória para qualificar a assistência no Alto Sertão Sergipano.

Fortalecimento do Controle Social

Foram realizadas a 2ª Plenária Estadual de Conselhos Municipais de Saúde, três oficinas regionais (Nossa Senhora da Glória, Propriá e Itabaiana), cinco Seminários de Gestão Participativa e um Seminário Estadual de Ouvidoria. Esses eventos envolveram cerca de 80% dos conselheiros de saúde.

Investimentos Previstos para 2014

a) Construção de duas Casas de Apoio à Gestante e dois Centros de Parto Normal em Aracaju, nas Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e Santa Izabel; implantação de três Pontos de Coleta (PC) de leite em Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro e Capela e um Banco de Leite em Propriá.

b) Aquisição de equipamentos destinados ao setor de Urgências do Huse, por meio do Projeto SOS Emergência do Ministério da Saúde, estimados em R\$ 3,5 milhões.

c) Investimentos a serem executados com recursos financeiros do Programa de Fortalecimento das Redes de Atenção a Saúde (Proredes): estruturação do Núcleo Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde (SES); unificação das Centrais de Regulação do Estado; reforma do Centro de Educação Permanente do SUS/SE; desenvolvimento do Sistema de Informação Integrada da SES/SE; desenvolvimento de estudos estratégicos; construção do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen); construção, reforma e ampliação de Centros de Especialidades Médicas, totalizando cerca de R\$ 29 milhões.

d) Implantação do CEO de Capela e da Farmácia Popular de Tobias Barreto.

Saúde do Servidor (Ipesaúde)

O Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe (Ipesaúde) tem como missão promover a Prevenção e a Assistência à Saúde dos servidores vinculados ao Estado de Sergipe, seus pensionistas, além dos servidores de Câmaras e Prefeituras Municipais que façam



adesão ao Plano. O Instituto conta com uma rede própria de 13 Unidades, sendo seis em Aracaju e sete nos principais municípios do interior, além de mais de 200 prestadores de serviços credenciados, entre clínicas, laboratórios e hospitais.

Principais Ações Relacionadas pelo Ipesaúde em 2013:

Campanha do “Carnaval Seguro” – na semana de 04 a 08 de fevereiro de 2013, o Ipesaúde promoveu a conscientização e sensibilização a cerca das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Além disso, realizou palestras com temas relacionados à Educação Sexual e distribuição de 5.760 preservativos.

Projeto “Viver Melhor” – reúne ações de prevenção e promoção à saúde. O Projeto foi realizado na Seplag (dia 11/06/2013) e nos Centros de Atendimento ao Cidadão (CEACs), no dia 20/06/2013. Foram oferecidos serviços como aferição da pressão arterial, teste glicêmico, ginástica laboral, vacinação, orientação odontológica, importância da amamentação, dentre outros.

Melhoria das Instalações – conclusão de 80% da Reforma e Acessibilidade da Unidade Sede; reforma da cobertura do Centro de Reabilitação Dra. Maria Virgínia Leite Franco (em andamento) e aquisição de novos equipamentos para esse Centro; aquisição de 128 equipamentos de processamento de dados, com investimento da ordem de R\$ 295 mil, sendo 100 computadores e equipamentos para o novo sistema de senhas para as áreas de atendimento ao público.

Merecem destaques ainda: campanhas de vacinação, seguindo calendário nacional; adesão ao Dia Internacional do Homem (15/07/2013), conscientizando sobre a importância do homem cuidar melhor da sua saúde; realização da Semana do Idoso (22 a 26 de julho); realização de atividades relacionadas à Semana Mundial do Aleitamento Materno; campanha de combate ao uso do fumo; realização de panfletagem na porta



do Huse, visando a incentivar a doação de órgãos, na Semana Nacional da Doação de Órgãos (23 a 27/09); realização de comemorações alusivas ao Dia do Médico (18.10); participação no Mutirão de Assistência e Inclusão Social, oferecendo à população aferição da pressão arterial, medição de glicemia e atendimento ambulatorial; realização de Avaliação Atuarial dos Planos existentes no Ipesaúde; e capacitação de 58 servidores do Instituto.

Hospital da Polícia Militar (HPM)

Foram viabilizados, por meio do HPM, cerca de 300 internamentos e 7.150 atendimentos ambulatoriais. Além disso, foram realizados cerca de 41.300 exames laboratoriais e 16.850 exames de radiologia.

A Unidade de Saúde disponibiliza 62 leitos sendo 47 clínicos/cirúrgicos, cinco pediátricos, seis em UTI, três suítes e um isolamento, destinados aos pacientes militares, seus dependentes e aos pacientes civis usuários do Ipesaúde.

3.2. EDUCAÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação (SEED) tem como missão garantir, de forma universal e democrática, o acesso e a permanência do aluno

na escola, proporcionando a inclusão social por meio da oferta de um ensino público de qualidade, que assegure a aprendizagem e o desenvolvimento da cidadania, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população sergipana. Em 2013, destacam-se as seguintes ações:

Plano Estadual de Educação (PEE)

A elaboração e implementação do PEE surgiu da necessidade premente de institucionalizar mecanismos de planejamento educacional participativo que garantem o diálogo como método e a democracia como fundamento. Em 2013, foi instalado o Fórum Estadual de Educação e empossados os seus membros. A partir daí foram realizadas 60 conferências preparatórias nos municípios com vistas à realização da Etapa Estadual da Conferência Nacional de Educação (CONAE), que deverá acontecer em 2014, em Brasília.

Estão previstos para realização, até março de 2014, nove encontros nos Territórios para subsidiar as Secretarias Municipais, bem como os Fóruns Municipais de Educação, na formulação dos anteprojetos dos Planos Estadual e Municipal de Educação.

Referencial Curricular da Educação Básica

Após amplo debate envolvendo docentes das mais variadas áreas do saber, foi instituído o Referencial

Curricular da Rede Estadual de Ensino, por meio da Portaria GS Nº 3.364/2012, que também regulamenta a estruturação curricular de cada escola individualmente. Em 2013, essa ferramenta de planejamento subsidiou o desempenho das equipes de professores das escolas estaduais, na medida em que, a partir dos referenciais, puderam traçar seus planos de curso e de aula.

Gestão Democrática

Alguns avanços foram evidenciados no ano de 2013 quanto a esta temática:

a) envio à Assembleia Legislativa do projeto de lei para a criação dos Conselhos Escolares, espaço democrático de gestão das escolas. Atualmente as unidades escolares contam com o instituto dos Comitês Comunitários, constituindo-se numa unidade executora de recursos financeiros descentralizados.

Tendo em mente a implantação dos Conselhos em 2014, iniciou-se, em 2013, uma mobilização estadual, com o apoio do Ministério da Educação (MEC). A mobilização contou com a participação de conselheiros, representantes do sindicato dos professores, técnicos responsáveis pelos conselhos escolares, equipes gestoras das escolas estaduais, secretarias municipais de educação e dirigentes

municipais, em torno da necessidade de construção de um novo olhar para a gestão compartilhada, em que a comunidade escolar e a local tenham voz e vez no uso da verba pública.

b) Foi instituído, pelo Decreto nº 29.120/2013, o processo Seletivo e Consultivo para a escolha de Diretores Escolares. O Decreto abrange um total de 164 escolas que compõem as Diretorias de Educação de Aracaju, da Grande Aracaju, de Japarutuba e de Nossa Senhora das Dores. Significa dizer que 44,5% das escolas estaduais iniciarão o ano letivo de 2014 com diretores novos, nomeados após submeterem-se à consulta da comunidade escolar.

Sistema Estadual de Avaliação Educacional

Por meio da portaria Nº 2.416/2012, foi instituído o “Compromisso de Gestão” e o “Índice Guia” como instrumentos de gestão a serem adotados no âmbito da Rede Pública Estadual de Ensino de Sergipe. Em seguida, foram firmados Compromissos de Gestão com as escolas da rede pública estadual, que consistem no uso sistemático de um conjunto de indicadores e metas voltados para o monitoramento dos resultados educacionais, conforme tabela a seguir.

Taxa de escolas que assinaram Compromisso de Gestão com Vigência 2012/2013

Diretoria de Educação	Quant. de Escolas Existentes	Quant. de Escolas com Compromisso de Gestão	%
DEA / Aracaju	88	37	42,0
DRE 01 / Estância	21	20	95,2
DRE 02 / Lagarto	51	50	98,0
DRE 03 / Itabaiana	50	49	98,0
DRE 04 / Japarutuba	15	15	100
DRE 05 / N.Sra. das Dores	06	06	100
DRE 06 / Propriá	43	35	81,3
DRE 07 / Gararu	15	15	100
DRE 08 / Grande Aracaju	64	28	43,7
DRE 09 / N.Sra. da Glória	15	15	100
TOTAL	368	270	73,3

Fonte: SEPIN/ASPLAN/SEED

Para subsidiar a utilização da ferramenta “Índice Guia” pelas escolas, foram capacitados 342 profissionais da educação, por meio de 20 oficinas, realizadas ao longo do ano, nas sedes das Diretorias de Educação, com vistas à experimentação e utilização da ferramenta, em situações como monitoramento de processos e avaliação pedagógica contínua, para organização da escola enquanto ambiente de aprendizagem. A qualificação destas equipes, nos processos de monitoramento e de avaliação pedagógica bimestral do desempenho dos gestores e dos professores, tem como propósito a adoção de medidas corretivas ou padronização das ações de sucesso, durante o processo letivo, em busca de melhorias contínuas de desempenho das equipes.

Jornada Escolar em Tempo Integral (Programa Mais Educação)

O Programa foi criado pelo Governo Federal e objetiva aumentar as atividades educativas por meio de oficinas pedagógicas, ofertadas no contraturno escolar, onde são contempladas temáticas como: meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, educomunicação, educação científica e educação econômica. Tais ações são desenvolvidas nas próprias unidades escolares e o Governo do Estado fornece alimentação e toda a logística necessária para assegurar a permanência e o bem-estar dos alunos na escola por um período mínimo de sete horas diárias.



Fonte: ASCOM/SEED - Momentos de Aulas no Contraturno - atividades complementares

Atualmente, 123 unidades escolares estaduais estão inseridas no Programa, com cadastro no Sistema de Monitoramento e Avaliação (Simec). Desse total, 103 escolas ofertam a jornada em tempo integral para 25.583 alunos, com vistas à melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem e a conquista de avanços nos indicadores educacionais, a exemplo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Demonstrativo do Alcance Estadual do Programa Mais Educação (2010 -2013)

Ano	Escolas Estaduais	Escolas Municipais	Municípios
2010	24	-	5
2011	59	270	14
2012	173	420	58
2013	123	616	70

Fonte: Mais Educação/DED/SEED.

Formação Continuada para os Profissionais da Educação

A Rede Nacional de Formação Continuada de Professores foi criada pelo MEC em 2004 com o objetivo de contribuir para a melhoria da formação dos professores da educação básica da rede pública. Em 2013, foram concluídos os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar (Gestar) e os de aperfeiçoamento em Cultura e História dos Povos Indígenas, Educação em Direitos



Humanos, Educação Ambiental, Educação para a Diversidade e Cidadania e Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), beneficiando 1.442 professores das Redes Estadual e Municipais. Além disso, houve a continuidade do Curso de Mestrado Profissional em Matemática e o início dos Cursos de Mestrado Profissional em Letras e do Gestar II, beneficiando mais 465 profissionais da educação em formação continuada.

Foram realizados ainda: o Curso de Formação Continuada em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com carga horária de 180 horas; o Curso Básico de LIBRAS (Módulos I, II, III e IV); o Curso sobre o Ensino do Sistema Braille, com carga horária de 120 horas; o Curso “Tecendo Saberes” sobre o atendimento educacional especializado, com carga horária de 100 horas. Esses cursos beneficiaram 293 profissionais das Redes Estadual e Municipais de Educação.

Houve ainda a continuação dos cursos de graduação, com 6.000 alunos matriculados, nos 13 Pólos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS), nas áreas de Matemática, Química, Física, Língua Portuguesa, História e Geografia.

Por meio do Programa Profucionário, foram realizados cursos de formação técnica para profissionais da educação não docentes (vigilantes, merendeiras, executores de serviços básicos, oficiais administrativos), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), sendo qualificados 294 profissionais em Secretaria Escolar, 791 em Infraestrutura Escolar, 505 em Alimentação Escolar e 63 em Multimeios Didáticos.

Pré-Universitário

Foram ofertadas, em 2013, 5.921 vagas no curso Pré-Universitário, em 39 polos distribuídos em 22 municípios. Durante o ano, foram aplicados quatro simulados preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), voltados para os alunos do



Pré-Universitário e cinco para os demais alunos do Ensino Médio da rede pública estadual.

No tocante aos alunos com deficiência auditiva, existe no Pré-Universitário um trabalho desenvolvido com intérpretes, que atuam no acompanhamento desses alunos durante as aulas semanais, nas revisões de finais de semana, na revisão final, bem como orientando-os nas inscrições de vestibulares.

Programa Sergipe Alfabetizado

Até 2013, o Programa alfabetizou 213.271 jovens e adultos, colaborando para a diminuição do analfabetismo no Estado de Sergipe. No módulo 2012/2013, o Programa Sergipe Alfabetizado atuou em todos os territórios sergipanos, com 69 municípios parceiros. Nesse período, foram cadastrados 2.296 alfabetizadores, 351 coordenadores de turmas e 26.047 alfabetizandos. Desses, 22.071 concluíram o curso e 12.436 estão aptos a ingressarem na Educação de Jovens e Adultos (EJA) para continuarem seus estudos.

Reforma e Ampliação de Escolas Estaduais do Ensino Básico

No que tange as ações de reforma e ampliação de unidades escolares, no ano de 2013, foram concluídas 24 reformas e ampliações e 12 quadras esportivas, com investimento da ordem de R\$ R\$ 12,4 milhões. Estão em andamento 29 reformas e ampliações em unidades escolares e 13 obras em quadras esportivas escolares, totalizando cerca de R\$ 24,6 milhões, conforme tabelas a seguir:

Obras Concluídas 2013

Município	Escola	Total da Obra
N. Sra. do Socorro	Caic Joel Silveira	R\$ 285.217,26
Aracaju	Escola Geraldo Barreto (CAIC)	R\$ 68.667,78
Aracaju	Inspeção Escolar	R\$ 45.927,58
Neópolis	Agonaldo Pacheco	R\$ 123.955,14
Poço Verde	Sebastião Fonseca	R\$ 692.598,30
Poço Verde	Epifhanio Dórea	R\$ 893.383,74
Simão Dias	Maria de Lurdes Silveira	R\$ 159.788,82
Simão Dias	João Matos de Carvalho	R\$ 84.480,68
Simão Dias	Escola Fausto Cardoso	R\$ 215.232,26
Simão Dias	EJA Marcos Ferreira	R\$ 288.565,54
Simão Dias	Escola Pedro Valadares	R\$ 131.646,43
Simão Dias	Escola Aristeu Valadares	R\$ 278.872,05
Maruim	Felipe Tiago Gomes	R\$ 133.925,58
Neópolis	Marechal Pereira Lobo	R\$ 1.499.608,57
Campo do Brito	Escola Guilherme Campos	R\$ 400.312,37
Aracaju	Escola Ruy Eloy	R\$ 132.410,37
Neópolis	CP Agonaldo Pacheco	R\$ 195.471,59
Aracaju	Almoxarifado Central/SEED	R\$ 176.799,96
Aracaju	Manutenção e Pintura da SEED	R\$ 180.644,56
Aracaju	Augusto Ferraz	R\$ 830.168,70
Aracaju	Rodrigues Dórea	R\$ 998.536,69
Simão Dias	José André Santana	R\$ 263.751,68
N. Sra. do Socorro	José F. Costa Pinto	R\$ 836.964,12
Propriá	D. Antonio S. Cabral	R\$ 469.357,18
	TOTAL	R\$ 9.386.286,95

Fonte: Gabinete do Secretário Estadual de Educação.

Quadras Concluídas 2013

Município	Escola	Total da Obra
Aracaju	Quadra Emílio Garrastazu Médici	R\$ 346.856,05
Aracaju	Quadra Barão de Mauá	R\$ 414.942,03
Aracaju	Quadra Petrônio Portela	R\$ 384.596,04
Aracaju	Quadra (José Alves Nascimento)	R\$ 426.279,78
Aracaju	Quadra (Santos Dumont)	R\$ 509.382,67
Aracaju	Quadra Governador Valadares	R\$ 248.820,90
Aracaju	Quadra Leonor Teles	R\$ 123.527,08
Simão Dias	Quadra Lourival Batista	R\$ 342.575,64
Simão Dias	Quadra Carme do Prado Amaral	R\$ 255.821,69
Simão Dias	Quadra Maria de Lourdes S. Leite	R\$ 212.220,88
Simão Dias	Quadra Pedro Valadares	R\$ 273.787,00
Malhador	Quadra São José	R\$ 321.804,83
	TOTAL	R\$ 3.052.801,88

Fonte: Gabinete do Secretário Estadual de Educação.

Obras em Andamento

Município	Escola	Total da Obra
Aracaju	Conservatório de Música	R\$ 698.115,44
Aracaju	João Cardoso do Nascimento	R\$ 1.338.078,02
N. Sra. do Socorro	Leão Magno Brasil	R\$ 611.077,01
Aracaju	Ruy Barbosa	R\$ 1.365.983,31
Frei Paulo	Gentil Tavares da Mota	R\$ 788.262,32
Salgado	José Conrado de Araújo	R\$ 540.017,35
Pedra Mole	Augusto Franco	R\$ 444.974,62
Neópolis	Caldas Junior	R\$ 1.194.000,00
Itabaianinha	Olimpio Campos	R\$ 664.118,80
Aracaju	Escola Senador Lourival Fontes	R\$ 338.335,78
Aracaju	Escola Alceu Amaroso	R\$ 240.974,96
Aracaju	Escola Poeta Garcia Rosa	R\$ 212.050,08
Aracaju	Escola Santos Dumont	R\$ 249.970,43
Aracaju	Escola Dom Luciano	R\$ 297.888,45
Pacatuba	Leandro Maciel	R\$ 227.406,90
N. Sra. do Socorro	Escola Francisco José Gomes	R\$ 228.504,20
N. Sra. do Socorro	Escola Rural Paulo Freire	R\$ 226.297,82
São Cristóvão	Escola Rural Povoado Cabrita	R\$ 302.296,02
São Cristóvão	Escola Normélia Araujo de Melo	R\$ 295.633,91
Estância	Gilson Amado	R\$ 310.561,74
Simão Dias	Escola Manoel Sobrinho	R\$ 234.575,67
Simão Dias	Escola Aglomerado Sítio Jacaré	R\$ 237.276,59
Simão Dias	Escola Milton Dortas	R\$ 271.134,78
Simão Dias	Escola João Ferreira Matos	R\$ 255.124,72
Simão Dias	Escola Lourival Batista	R\$ 254.803,75
N. Sra. Aparecida	Escola Marcílio Dias	R\$ 262.602,15
Ribeirópolis	Escola Abdias Bezerra	R\$ 248.882,75
Brejo Grande	Escola Luiz Garcia	R\$ 244.322,22
Pequena Montã	Diversas Escolas	R\$ 8.731.592,57
	TOTAL	R\$ 21.314.862,36

Fonte: Gabinete do Secretário Estadual de Educação.

Quadras em Andamento

Município	Escola	Total da Obra
Neópolis	Quadra Caldas Júnior	R\$ 245.846,98
Simão Dias	Quadra Milton Dortas	R\$ 209.822,46
Itabaianinha	Quadra Raimundo Lima	R\$ 289.166,55
Aracaju	Quadra General Siqueira	R\$ 248.157,19
Aracaju	Quadra 15 de Outubro	R\$ 271.799,90
Aracaju	Quadra Joaquim Vieira Sobral	R\$ 269.999,00
Malhador	Quadra José Joaquim Cardoso	R\$ 255.600,00
São Cristóvão	Quadra Olga Barreto	R\$ 267.280,20
N. Sra. do Socorro	Quadra João Batista Nascimento	R\$ 308.014,12
N. Sra. do Socorro	Quadra Gilberto Freire	R\$ 232.548,97
Moita Bonita	Quadra Tavares Queiroz	R\$ 251.186,28
N. Sra. das Dores	Quadra Prof. Fernando Azevedo	R\$ 227.346,09
Lagarto	Quadra Silvo Romero	R\$ 245.358,94
TOTAL		R\$ 3.322.126,68

Fonte: Gabinete do Secretário Estadual de Educação.

Acesso de Alunos com Necessidades Especiais à Educação Básica

O crescimento da matrícula de pessoas com deficiência no Ensino Regular saltou de 824 em 2006, para 1.760 em 2013. O atendimento educacional especializado foi ampliado com a implantação de 126 salas de recursos multifuncionais e com a realização do Processo Seletivo Simplificado para contratação de 68 Tradutores/Intérpretes e 12 Instrutores de LIBRAS. Além disso, todas as escolas reformadas atendem aos critérios de acessibilidade.

O Programa Escola Acessível contemplou 37 escolas da Rede Estadual de Ensino com recursos da ordem de R\$ 431,3 mil, utilizados com a aquisição de bens (cadeiras de rodas, bebedouros e mobiliário acessíveis) e contratação de serviços, como: construção e adequação de rampas, alargamento de portas e passagens, instalação de corrimão, construção e adequação de sanitários, e colocação de sinalização visual, tátil e sonora.

Foi realizado, nos dias 14,15 e 16/10/2013, o Seminário de Formação de Gestores Estaduais e Municipais para o Programa de Benefício de

Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) na Escola, que garante um salário mínimo para a pessoa deficiente de baixa renda. O Seminário teve como objetivo a capacitação de gestores e técnicos para desenvolverem ações intersetoriais, visando a garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência de 0 a 18 anos. Participaram do Seminário 210 gestores e técnicos de 68 municípios sergipanos.

É importante mencionar a realização da VII Mostra Albertina Brasil de Artes sem Barreiras, que aconteceu no período de 16 a 19/10/2013, envolvendo os professores da Rede Estadual. O evento contou com as oficinas: “Esportes Adaptados”; “Áudiodescrição, orientação e mobilidade”; “Convivendo com a Diferença”, voltada para alunos com Paralisia Cerebral. Foram distribuídos 120 kits, compostos de 46 recursos de baixa tecnologia assistiva, para serem utilizados no Atendimento Educacional Especializado (AEE), em 120 Escolas da Rede Estadual de Ensino, envolvendo recursos da ordem de R\$ 125,5 mil.

Foram celebrados ainda Convênios com as

Organizações não-governamentais Instituto Pedagógico de Apoio à Educação de Surdos de Sergipe (Ipaese), Associação de Pais e Amigos do Deficiente Auditivo de Sergipe (Apada-SE) e Centro de Integração Raio de Sol (CIRAS), totalizando repasses de cerca de R\$ 260 mil, para atendimento de crianças e jovens com necessidades especiais.

Programa “Escola da Terra”

O Governo de Sergipe aderiu ao Programa Federal “Escola da Terra”, inserindo, inicialmente, 22 unidades escolares. O objetivo do programa é promover a melhoria das condições de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes do campo e quilombolas em suas comunidades, por meio do apoio à formação de professores que atuam nas turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Acesso ao Transporte Escolar a Todos os Alunos da Rede Pública

Segundo dados do Censo Escolar, em 2013, somente a Rede Estadual possuía 36.745 alunos usuários do transporte escolar. A oferta do transporte escolar é feita de duas formas: por meio da contratação, pela SEED, em articulação com os municípios, de empresas especializadas no fornecimento de veículos; por meio de convênios com as prefeituras, para o repasse direto de recursos financeiros para o custeio do transporte dos alunos. Ao longo de 2013, foram repassados cerca de R\$ 8 milhões aos 40 municípios conveniados. Já o custo total do transporte escolar, incluindo os contratos da SEED, foi da ordem de R\$ 49,2 milhões.

Foram ainda adquiridos, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), 75 ônibus escolares, por meio do “Programa Caminhos da Escola”, no valor aproximado de R\$ 18,8 milhões. Os veículos estão sendo cedidos às Prefeituras Municipais, como complemento aos repasses via convênio. Em 2013, 40 Prefeituras receberam veículos, mediante termo de cessão de uso.



Foto: ASCOM/SEED

Programa Estadual de Transferência Voluntária de Recursos Financeiros (Profin)

O Profin tem como missão viabilizar a descentralização dos recursos públicos para autonomia gerencial das Unidades Executoras com a participação da comunidade escolar. O valor transferido para cada escola é determinado com base no número de alunos matriculados no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional, de acordo com o censo escolar do ano anterior. Em 2013, foram repassados cerca de R\$ 2,5 milhões, para 307 unidades escolares da rede estadual de ensino, beneficiando 185.873 alunos.

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)

As escolas participantes do PNLD devem garantir o acesso e a utilização das obras recebidas, que são repassadas mediante doação com encargos – com obrigatoriedade de manter e conservar em bom estado de uso o material sob sua guarda até o término do respectivo ciclo trienal de atendimento. Os livros didáticos são escolhidos pelas escolas de acordo com os procedimentos estabelecidos em Decreto e em Resoluções do FNDE.

A definição do quantitativo de exemplares a ser adquirido pelo FNDE para as escolas é feita com base nas projeções de matrícula do Censo Escolar. Em 2013, foram encaminhados pelo FNDE 82.385 livros didáticos para o alunado projetado do Ensino Fundamental dos 1º ao 5º anos; 293.699 livros para os do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental; 765.128 para o Ensino Médio; e 76.294 livros a título de Reserva Técnica.

Programa de Alimentação Escolar

Foram investidos aproximadamente R\$ 16,3 milhões com a alimentação escolar, composto por recursos do FNDE e do Tesouro Estadual. Destes, cerca de R\$ 1,1 milhão foram para compra de gêneros alimentícios advindos da agricultura familiar. Aos alunos do ensino regular normal, é oferecida apenas uma alimentação diária; aos alunos do sistema semi-integral, são oferecidas duas refeições diárias; ao aluno de tempo integral, três refeições por dia; ao do sistema alternado, em que o aluno passa 15 dias no campo e 15 dias na escola, são oferecidas cinco refeições diárias. Em média, são oferecidas 227 mil refeições por dia.

Consolidação do Ensino Fundamental de Nove Anos

Atualmente todas as unidades escolares da Rede Estadual de Ensino estão com o Ensino Fundamental de nove anos implantado em suas grades curriculares.

Educação Profissional

No Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, a Educação Profissional ganhou status de objetivo estratégico, com vistas a promover a inclusão social e a inserção no mundo do trabalho por meio da formação técnica profissionalizante.

Os procedimentos para a realização dos processos licitatórios visando à construção de quatro novos Centros Profissionalizantes serão iniciados em 2014, nos municípios de Umbaúba, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro e Simão Dias, que servirão como polos nos respectivos territórios. As obras estão estimadas em R\$ 47,6 milhões, sendo 29,6 de convênios com o FNDE e R\$ 18 milhões do Governo de Sergipe (PROINVESTE).

Estão previstas ainda a conclusão de três adequações de unidades escolares com o intuito de funcionamento como Centros de Educação Profissional. As unidades escolares Murilo Braga (Itabaiana), Cleonice Fonseca (Boquim) e Joana de Freitas Barbosa (Propriá) passarão



a ofertar cursos nas áreas de Técnica em Móveis, Técnica em Cerâmica, Técnica em Administração, Técnica em Manutenção de Microcomputadores, Técnica em Aquicultura, Técnica em Pecuária e Técnica em Pesca. Essas obras estão orçadas em R\$ 13 milhões, sendo cerca de R\$ 10,5 do Governo Federal e R\$ 2,5 milhões de contrapartida do Governo do Estado.

O SergipeTec, em parceria com a SEED, também promoveu cursos profissionalizantes, por meio do Projeto Centro Vocacional Tecnológico (CVT). Foram 2.040 inscrições de jovens entre 15 e 29 anos, em cinco municípios: Aracaju (866), São Cristóvão (568), Indiaroba (333), Umbaúba (104) e Carmópolis (169). As aulas aconteceram em escolas municipais, associações e cooperativas das localidades. Foram oferecidos cursos de: Manutenção de Microcomputadores, Rotinas Administrativas, Informática, Monitor Turismo, Espanhol, Agente Turístico, Inglês, Auxiliar Administrativo, Libras e Atendimento ao Cliente, com carga horária de 40 a 60 horas. Os alunos receberam orientação de uma assistente social do Projeto.

3.3. INCLUSÃO SOCIAL

O ano de 2013 continuou sendo de alinhamento

estratégico da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (Seides) com outros órgãos do Governo Estadual e com o Governo Federal pela priorização da erradicação da pobreza extrema, consubstanciados nos Planos Brasil Sem Miséria e Sergipe Mais Justo.

Na esfera do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), foram desenvolvidas ações de capacitação, apoio técnico e financeiro aos municípios para os serviços oferecidos nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), no Centro de Atendimento a População de Rua (Centro POP), na Fundação Renascer e nas Instituições de Acolhimento a Crianças, Adolescentes, Idosos e Migrantes.

O cofinanciamento da Proteção Social Básica atingiu 70 municípios. Na Proteção Social Especial, foram 28 municípios cofinanciados para os serviços de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço a Comunidade (PSC), os quais fazem parte da média complexidade. Nos serviços de Alta Complexidade de Casa Lar, foram dez municípios contemplados e, na modalidade Abrigo, oito municípios.



Dentre as ações voltadas para as pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, merecem destaque: atendimento a 424 indivíduos em situação de rua, que receberam atendimento socioassistencial; realização de workshop e a criação do Comitê Intersetorial da População em Situação de Rua; pagamento de aluguel social a 192 famílias; e capacitação de 700 técnicos do Programa

Bolsa Família, que estão aptos a operacionalizar e acompanhar os sistemas de condicionalidades do programa.

Segurança Alimentar

Na Política de Segurança Alimentar e Nutricional, destaca-se a ampliação do Projeto das Feiras da Agricultura Familiar para 14 municípios. O projeto viabiliza a comercialização direta entre o produtor e o público consumidor, revertendo em maior renda ao agricultor. São utilizados métodos agroecológicos e a adoção de medidas de proteção ambiental, dando aos resíduos das feiras a destinação correta. As feiras que acontecem nos municípios de Aracaju (sedes da Seides e da SEED), Nossa Senhora da Glória e Gararu são 100% de base agroecológica e contam com a participação de beneficiários do Projeto Cultivando o Sertão do São Francisco.

No atendimento à população em situação de vulnerabilidade social e nutricional, foram fornecidas 253.204 refeições a um custo acessível de (R\$ 1,00) no Restaurante Popular Padre Pedro, além de serem entregues mensalmente 570 de cestas de alimentos aos pacientes do setor de oncologia do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), aos pacientes soropositivos atendidos pelo Programa DST/Aids do Estado de Sergipe e aos pacientes portadores da fenilcetonúria residentes no estado de Sergipe. Além disso, houve distribuição de cestas básicas aos municípios que estão em situação de emergência.

No âmbito dos Programas de Aquisição de Alimentos (PAA), destacam-se a Compra Direta com Doação Simultânea – Frutos da Terra. No período de 2011 a 2013, foram beneficiados diretamente 201 produtores familiares com a venda dos seus produtos. Esses alimentos foram repassados a 483 entidades que oferecem refeições gratuitas às pessoas em situação de vulnerabilidade social e em estado de insegurança alimentar e nutricional, sendo mais de 110.000 pessoas beneficiadas; e o fortalecimento do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como dos conselhos

municipais que atuam no controle social do programa.

Inclusão Produtiva

Na área da inclusão produtiva, um dos grandes destaques continua sendo o Programa Mão Amiga, que este ano beneficiou 8.498 trabalhadores rurais, sendo 3.989 da cana-de-açúcar e 4.509 da laranja. A capacitação dos trabalhadores foi realizada em parceria com a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Governo de Sergipe (SEPM) e a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Ademais, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), realizou os cursos profissionalizantes de Mecânica em Motor a Diesel, Mecânica em Motocicleta, Eletricista de Automóveis, beneficiando 76 trabalhadores da Cana.

Destaca-se também o Termo de Cooperação com o DETRAN para emissão da 1ª habilitação, categoria "B", para beneficiários da Cana, objetivando prepará-los para a direção de máquinas e equipamentos agrícolas. Estão sendo beneficiados, nesta primeira etapa, 25 trabalhadores de Laranjeiras, que iniciarão o curso em Fevereiro de 2014.

Neste eixo temático, contou-se também com o Programa Estadual de Qualificação Profissional "Novos Rumos", onde a Seides, em parceria com o Senai e o Serviço Nacional de Aprendizagem para o Comércio (Senac), qualificou 2.820 trabalhadores de diversas aéreas.

Ainda nessa política, a Seides, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), lançou, em 2012, o II Edital de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Baixa Renda e de empreendimentos associativos, disponibilizando



R\$ 9 milhões, tendo sido selecionados 17 projetos, dos quais quatro foram efetivamente contemplados em 2013.

Houve ainda a implantação de Unidades Produtivas de Apicultura, em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS). Foram beneficiadas 272 pessoas, atendidas por meio de associações e cooperativas de quatro territórios sergipanos: Baixo São Francisco, Alto Sertão, Leste Sergipano e Sul Sergipano. Esse convênio contemplou também a implantação de Unidades Produtivas de Piscicultura, beneficiando 160 pessoas de três Territórios: Baixo São Francisco, Médio Sertão e Leste Sergipano.

Defesa Civil

O Departamento Estadual de Proteção e Defesa Civil (Depec) tem atuado com ações estruturantes para amenizar os efeitos da seca no estado. Beneficiou os municípios sergipanos em estado de emergência com a intensificação da operação com carros-pipa que levam água para a população e animais atingidos pela seca.

As ações preventivas e preparativas realizadas contra eventuais situações de risco ou desastres

foram: oficina de capacitação para desastres; simulação de deslizamento de encostas com a população que reside nessas regiões; capacitação de técnicos estaduais e municipais de defesa civil, através do Ensino a Distância; avaliações de engenharia em estruturas em riscos e orientações aos municípios para as avaliações de danos nos pós-desastres; e apoio aos municípios em situação de calamidade e emergência, através da distribuição de colchões, lençóis, travesseiros, fronhas e filtros de água, beneficiando 150 famílias.

Assistência e Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco

O Governo do Estado, por meio do Programa de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente em Situação de Risco e Vulnerabilidade Social, vem contribuindo para a melhoria das condições de vida e para a ampliação do acesso aos direitos pelo público-alvo do Programa.



Em 2013, a Fundação Renascer atendeu a 994 crianças, adolescentes e jovens e cinco adultos com transtornos mentais, em suas sete unidades de medidas protetivas e socioeducativas. Desse quantitativo, 137 foram atendidos nas três unidades de abrigo e 857 adolescentes nas quatro unidades socioeducativas, o que corresponde a um aumento de 9,4% em comparação ao ano de 2012. Cabe destacar que 456 crianças e adolescentes retornaram ao convívio familiar, uma foi inserida em família substituta, 12 transferidas de unidade e 75 progrediram para a medida de semiliberdade ou

medida em meio aberto.

O Governo do Estado tem investido na qualidade do atendimento, nas atividades educacionais e profissionalizantes, e no atendimento às famílias desses jovens. Três projetos estão sendo desenvolvidos para capacitação e inserção em campos de estágio remunerado: Trilhando Caminho, Portas Abertas e Progressos, que atenderam 383 adolescentes, refletindo um aumento de 8,5% em relação ao número de atendimentos do ano anterior.

Na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (USIP) e no Centro de Atendimento ao Menor



(CENAM), foram capacitados profissionalmente 30 adolescentes.

Todas as unidades de atendimento ao menor dispõem de atendimento psicossocial para o indivíduo e para sua família, onde as atividades esportivas, culturais e de lazer, bem como religiosas, são desenvolvidas, conforme a particularidade de cada Sistema (Provisório, Internação e Semiliberdade). Nessas unidades, são oferecidos cursos profissionalizantes e estágios na modalidade



Jovem Aprendiz por meio de convênios com o Senac e com o Senai.

O Governo criou a Comissão de Gestão da Crise do Cenam, que tem como objetivo propor e implementar medidas de natureza emergencial. Fazem parte dessa comissão: a Fundação Renascer, membros da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Sergipe, Poder Judiciário, Ministério Público e da Procuradoria Geral do Estado.

Outras Ações Desenvolvidas pela Fundação Renascer:

Inauguração do Centro Educacional Eronildes de Carvalho (CEMEC), que atende adolescentes, jovens e adultos do sexo masculino com transtornos mentais, sem vínculos familiares e comunitários;

Conclusão da reforma e ampliação da Unidade Socioeducativa Feminina Senadora Maria do Carmo Alves (UNIFEM);

Capacitações de servidores que atuam na Fundação Renascer e dos atores sociais do Sistema de Garantia de Direitos;

Enfretamento a violência sexual contra crianças e adolescentes por meio da realização de seminários, caminhadas e workshop.

Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil

Foram realizadas campanhas educativas para a sensibilização da sociedade sobre os malefícios do trabalho realizado precocemente e fora dos parâmetros legais. Dentre as ações empreendidas, estão a realização de seminários e a divulgação de estudos, normas de proteção ao trabalho do adolescente e documentos legais por meio de boletins informativos.

Direitos Humanos e Cidadania

Promover a materialização dos preceitos legais da defesa dos direitos humanos no cotidiano das pessoas, aos quais se reconhece o direito à vida com dignidade, tem sido o objetivo do Governo do Estado. Para tanto, foram desenvolvidas importantes ações, tais como:

Apoio a Pessoa com Deficiência

Nessa área, destacam-se: a implantação do Plano “Viver sem Limite”, coordenado pela Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Cidadania (SEDHUC), em parceria com outras Secretarias de Estado, que contempla a implantação de salas de recursos multifuncionais, o transporte escolar acessível, a construção do Centro Especializado em Reabilitação IV (CER IV), dentre outras ações; o

apoio a eventos voltados aos direitos das Pessoas com Deficiência, como o paradesporto; a semana da acessibilidade e o Festival de Arte sem Barreiras; e a capacitação em escolas públicas sobre questões relacionadas aos cuidados com as pessoas portadoras de deficiência.

O Programa de Benefício Continuado (BPC) na escola, coordenado pela Seides, em parceria com a SES, SEED e SEDHUC tem por objetivo identificar não só barreiras de acesso às pessoas com deficiência na escola e buscar eliminá-las, mas também potenciais beneficiários que ainda não recebem o BPC e inseri-los no Programa.

Promoção da Igualdade Racial

Foram desenvolvidas as seguintes ações: apoio jurídico e acompanhamento em casos de intolerância religiosa; realização de seminários e conferências; implantação do selo comemorativo ao Dia Internacional de Promoção Racial, em parceria com os Correios; criação de cadastro das instituições que trabalham com a temática e de toda rede de promoção da igualdade racial; coordenação do Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas do Estado de Sergipe; e articulação com outras instituições para o fortalecimento das Comunidades Tradicionais.

Políticas para as Mulheres

O Governo do Estado executa ações de Enfretamento à Violência contra a Mulher, priorizando a ampliação e fortalecimento da Rede de Serviço para Mulheres em Situação de Violência. Nesse sentido, são desenvolvidos projetos, monitoramento e aplicação das políticas nas áreas de educação, saúde, segurança, trabalho, inclusão e direitos humanos, a saber:

Divulgação do Ligue 180 em eventos como o Pré-Caju e Carnaval e a realização de palestras em escolas para trabalhar a temática, com distribuição da Cartilha “Promovendo Igualdade de Gênero”;

Campanhas e realização de palestras, oficinas e encontros com a sociedade para divulgação da Lei Maria da Penha;

Lançamento do Programa “Mulher Viver Sem Violência” e apresentação das Unidades Móveis à população;

Ressocialização e qualificação profissional das mulheres em situação de cárcere, assim como divulgação das políticas no Presídio Feminino (PREFEM);

Capacitações de técnicos dos CRAS, CREAS, SES, SEED, Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP),



Judiciário e Ministério Público, além de representantes da sociedade civil.

Investimentos Previstos para 2014

Implantação de Unidades Produtivas: Padaria-Escola e Cozinha-Escola;

Construção de Nova Unidade de Medida Socioeducativa em Nossa Senhora do Socorro, com capacidade para abrigar 84 adolescentes do sexo masculino na faixa etária dos 12 aos 18 anos, em cumprimento de medida de internação;

Implantação do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes “Quebrando o Silêncio”, em cinco municípios: Itabaiana, Estância, Propriá, Canindé do São Francisco e Aracaju, em Convênio com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

3.4. SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

Em 2013, o Governo de Sergipe, buscou adotar medidas para a implementação de novos modelos de atuação, com o objetivo de prestar um melhor serviço de segurança a população, no que concerne ao controle preventivo e repressivo da violência. Dentre essas medidas, destacam-se as descritas a seguir:

A implantação de um novo modelo de atuação através do zoneamento, que consiste na divisão das tarefas por área. Com isso, as equipes vêm atuando em áreas específicas, dando mais agilidade aos processos investigatórios para coibir crimes em áreas críticas. Foram investidos R\$ 1,7 milhões na compra de armamentos. Desde 2007, os investimentos nessa área já ultrapassam os R\$ 8 milhões.

Foram investidos aproximadamente R\$ 2,4 milhões no setor de inteligência policial, por meio de convênio

com a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (Senasp/MJ). Esses recursos foram usados na reforma e ampliação da Divisão de Inteligência e Planejamento Policial (Dipol/SE) e na compra de uma Plataforma de Interceptação Guardiã, com versão Web e ferramenta de análise, que servem para a interceptação legal de sinais e para a gestão de conhecimentos.

A Polícia Civil tem combatido com mais eficácia os crimes contra a ordem tributária, como fraudes, desfalques, sonegação de impostos e desvios de recursos públicos, os quais afetam o contribuinte sergipano, pois esses recursos deixam de ser investidos em saú-



de, educação e outros serviços. Desde então, há a um trabalho de investigação que, além da prisão de sonegadores, permitiu a recuperação de aproximadamente R\$ 50 milhões em impostos sonegados ou desviados dos cofres públicos de Sergipe.

Mais de 70% da população de Aracaju nunca foi vítima de crimes

A Pesquisa Nacional de Vitimização, divulgada em 5 de dezembro de 2013, pela Senasp/MJ revela que Aracaju é a capital do Brasil onde a população foi menos vítima de crimes. O estudo faz um comparativo entre todos os estados e capitais. Sergipe é o quarto do Brasil e o primeiro do Nordeste. A pesquisa foi feita pelo Datafolha, com o acompanhamento do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais. Os dados mostram que Aracaju é a capital do Brasil onde menos pessoas foram vítimas de crimes nos últimos 12 meses e também em algum momento de sua vida. De acordo com a pesquisa, 73,2% dos aracajuanos afirmaram nunca terem sido vítimas de furto e roubo de automóveis, furto e roubo de motocicletas, furto e roubo de objetos ou bens, sequestro, fraudes, acidentes de trânsito, agressões, ofensas sexuais e discriminação. Em segundo lugar, aparece Porto Velho (73,1%), seguido por Brasília, com 71,8%.

Implantação do Programa Sergipe Mais Seguro

O programa Sergipe Mais Seguro visa a estimular e promover a atuação qualificada e articulada dos órgãos de segurança pública e do sistema de justiça criminal, com foco no fortalecimento da inteligência policial, no policiamento ostensivo e na qualificação dos procedimentos investigativos e da perícia forense, auxiliando o Governo do Estado na redução de crimes violentos.

Valorização Profissional

Com o objetivo de elevar o nível de comprometimento, motivação e identidade institucional, foram



capacitados 401 operadores de segurança na Academia de Polícia (Acadepol), resultado de parceria com a Senasp/MJ.

No ano de 2013, foram capacitados profissionais de segurança pública distribuídos em vários cursos, dentre eles: o curso de Defesa Pessoal; o I Curso de Ações Táticas; o II Estágio de Nivelamento de Ações Táticas (ENAT); os cursos de Formadores em Investigação Policial e Inteligência Policial; os cursos de Investigação de Homicídios e Drogas Ilegais; o curso de Realinhamento Postural (Pilates); o curso de Defesa Pessoal para Mulheres; e o Curso de Gestão Estratégica em Segurança Pública, destinado a formar os novos gestores da segurança do Estado. Merece destaque também o Curso de Inteligência Financeira, com o objetivo de qualificar os crimes de lavagem de dinheiro. A ideia é aliar técnicas de investigação, tecnologia de ponta e



busca da informação qualificada nos órgãos de controle. Sergipe é o segundo estado do Nordeste a receber um laboratório de combate à lavagem de dinheiro.

Na mesma parceria, foi realizado, pelo Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (CBM/SE), o Curso de Formação de Instrutores de Resgate Veicular (CRVI), considerado referência nacional e pioneiro no Norte e Nordeste na formação de equipes especializadas em ações de desencarceramento de vítimas de acidentes automobilísticos. Além disso, o CBM/SE recebeu uma academia de ginástica e musculação, com o intuito de estimular a prática de exercícios físicos e proporcionar maior interação entre os integrantes da Corporação.

Construção e Reformas de Unidades Policiais

Com o objetivo de propiciar uma infraestrutura adequada e mais eficiência na prestação de serviços e na proteção à população, o Governo de Sergipe executou diversas obras, com destaque para a entrega de três Centros Integrados em Segurança Pública (CISPs) nos municípios de Simão Dias, Boquim e Japaratuba, com investimento da ordem de R\$ 2,2 milhões; a reforma da 3ª Companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar (PM), em convênio com a Petrobras; e a inauguração de duas unidades do CBM/SE em Propriá e Lagarto.

Cabe destacar ainda a cessão pelo Sergipetec do prédio onde será implantado o Instituto de

Análises e Pesquisas Forenses (IAPF), que abrigará os laboratórios de Toxicologia Forense, Genética Forense (DNA), Química Legal, Entomologia Forense, Informática Forense, Fonética Forense, Biologia Forense e Antropologia Forense. Com o novo prédio, foram captados junto à Senasp R\$ 600 mil que já foram destinados para a compra de equipamentos e montagem dos laboratórios. Para mobília e o restante dos equipamentos, estão sendo pleiteados mais R\$ 3 milhões do PROINVESTE.

Prevenção à Violência e a Criminalidade

Com o objetivo de reduzir os índices de violência no Estado, a Campanha de Desarmamento, que já conta com 95 postos de entrega voluntária de armas, implantou, em 2013, o Desarma Sergipe (Caravana do Desarmamento), uma campanha itinerante que percorreu oito municípios, incluindo Lagarto, Itabaianinha e Simão Dias. Em oito dias, a campanha obteve o recebimento de 15 armas de fogo. De 2011 a 2013, 663 armas foram entregues voluntariamente nos postos da campanha em todo o estado, resultando em uma média de 18,4 armas por mês. Em paralelo, a polícia apreendeu 6.744 armas de fogo nos últimos quatro anos e meio. Segundo estimativas da ONG Viva Rio, a cada oito armas de fogo entregues voluntariamente, uma vida é salva.



Enfretamento ao Crack e Outras Drogas

Com o objetivo de intensificar o trabalho de combate ao tráfico e prevenção ao consumo de substâncias entorpecentes no Estado de Sergipe, foram realizadas palestras, campanhas e cursos de capacitação para policiais militares.

Através do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD/SE), foi realizado o Curso Nacional de Mentores para combater, de forma preventiva, o uso de drogas e a violência, por meio de reflexões e discussões sobre valores morais, éticos e sociais com crianças e adolescentes.



Em 2013, iniciou-se uma Campanha que tem como objetivo conclamar a população sergipana para a luta contra o crack.

Foi disponibilizada uma central de atendimento, através do número 181, responsável por receber denúncias anônimas de pontos de vendas e tráfico de drogas de todo o estado. O trabalho de conscientização também foi realizado em escolas públicas. O evento contou com a participação da Banda de Música da PM/SE, desenvolvedora do projeto 'Concerto Didático', que utiliza a música como instrumento no combate e prevenção às drogas.

Outras Ações Desenvolvidas

Virtualização de Procedimentos: através do convênio firmado com Senasp, a virtualização possibilitará agilidade e economia. A iniciativa visa a customizar uma solução de informática que vai automatizar todos os procedimentos relativos às polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e Coordenadoria Geral de Perícias. Toda informação poderá ser acompanhada em tempo real e poderá ser compartilhada entre os órgãos envolvidos.

Ainda com o intuito de aperfeiçoar o processo de registro de ocorrências e procedimentos policiais, foram adquiridos equipamentos de informática no valor de R\$ 737,9 mil;

Reaparelhamento do Departamento de Combate ao Narcotráfico (DENARC) e das Divisões de Combate as Drogas do interior do estado, por meio de Convênio celebrado com a Senasp/MJ, com custo aproximado de R\$ 198 mil reais;

Criação do Grupo de Trabalho LGBTs para discutir as demandas apresentadas nas Conferências Estaduais e Nacionais de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT), com vistas a realizar avanços nas políticas públicas de prevenção e contenção da violência contra esses grupos. Foi realizado também o Workshop sobre Segurança Pública sem Homofobia, com o objetivo de apresentar temas LGBTs e diminuir o preconceito contra esses segmentos sociais.

Implantação de Sistema de Monitoramento em Táxis: A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) e o Sindicato dos Trabalhadores em Táxis de Sergipe (SINTAXE) formalizaram uma parceria para agilizar o atendimento policial em situações iminentes de ocorrências, com a implantação de um sistema de monitoramento nos veículos utilizados por esses profissionais. Sergipe é o terceiro estado do Nordeste a adotar o sistema.

Investimentos Previstos para 2014

O Governo investirá R\$ 2 milhões no Laboratório de Tecnologia Contra a Corrupção e a Lavagem de Dinheiro que será doado ao Estado de Sergipe pela Senasp. O laboratório consistirá em um espaço físico habilitado com ferramentas capazes de realizar o cruzamento de dados financeiros de um suspeito a fim de verificar a origem daqueles recursos e sua efetiva aplicação na economia.



Com a inclusão do Estado de Sergipe no Programa Brasil Mais Seguro, o Governo Federal irá repassar, por meio de 17 convênios já aprovados, o montante de aproximadamente R\$ 56,5 milhões. O aporte de recursos é voltado principalmente ao fortalecimento da Polícia Civil, Perícia, Inteligência, policiamento ostensivo, aperfeiçoamento tecnológico, prevenção, capacitação e valorização profissional.

Essa parceria possibilitará também a confecção de manuais, com padrões de procedimentos para os profissionais, ficando o Governo Estadual responsável pelo aumento do efetivo da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Perícia.

Melhoria e Expansão da Rede de Atendimento do DETRAN

Na busca por melhorias no atendimento, buscou-se desburocratizar e adequar os procedimentos desenvolvidos pelo Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe (DETRAN/SE) com a finalidade de proporcionar maior controle no andamento dos processos e redução de custos. Dentre as ações de 2013, destacam-se:

Implantação de Totens de Autoatendimento

Os serviços de autoatendimento foram ampliados

e agora estão disponíveis 18 tipos, que abrangem desde a consulta de veículos até a solicitação e renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Em parceria com o Banese, foram disponibilizados novos meios de geração do Documento Único de Arrecadação (DUA) por meio dos totens de autoatendimento do Banco e do próprio DETRAN, serviço disponibilizado para todo o estado.

Há ainda o Portal de Autoatendimento, que permite o acesso aos serviços do DETRAN por meio da web, como consulta detalhada dos exames práticos e teóricos, histórico do condutor, emissão de licença para aprendizagem de direção veicular, e regularização de débitos para veículos sinistrados, entre outros.

Prova Prática Eletrônica

Foi dado início ao desenvolvimento da prova prática eletrônica, que tornará mais ágil a liberação do resultado e eliminará do processo o uso de papel nos serviços de habilitação. A implantação do projeto piloto está programada para janeiro de 2014. Paralelamente ao desenvolvimento do sistema, está sendo feita a aquisição de *tablets* que serão utilizados pelos examinadores.

Apoio à Municipalização do Trânsito

O DETRAN vem contribuindo para que os municípios implementem soluções para os problemas de trânsito de suas localidades. Com esse intuito, desenvolveu as seguintes ações: assinatura do Termo de Cooperação Técnica com 24 Prefeituras que poderão acessar, pela internet, informações referentes aos Gravames (restrições financeiras); integração dos municípios de Poço Verde, Nossa Senhora das Dores e Barra dos Coqueiros ao sistema de infrações, tornando-os responsáveis pela fiscalização de infrações e aplicação de multas; implantação da Unidade de Atendimento de Boquim, em parceria com a Prefeitura Municipal, que conta com Totem de Autoatendimento, posto de coleta dos dados biométricos e uma estação de trabalho e visa a atender também as cidades em seu entorno.

Prevenção e Educação para o Trânsito

As ações educativas foram direcionadas para a sociedade, com o objetivo de conscientizar, informar e preservar a vida no trânsito como uma maneira de reduzir o grande número de acidentes, considerado hoje, uma das principais causas de morte. Nessa área, merecem destaque as seguintes atividades:

Projeto Trânsito nas Escolas: tem como objetivo transmitir os princípios básicos sobre o convívio no trânsito aos alunos das escolas públicas e particulares;

Semana Nacional de Trânsito: foi lançada com o tema “Álcool, Outras Drogas e a Segurança no Trânsito”. Realizaram-se palestras, blitzes, passeios ciclísticos e divulgações sobre o tema;

Curso de Reciclagem para Condutores: são realizados para condutores infratores com o objetivo de submetê-los a uma reavaliação de conduta no trânsito;

Curso de 1ª habilitação: com o objetivo de preparar os candidatos à 1ª CNH, são ministradas aulas na Escola Pública de Trânsito;

Campanhas: foi realizada a campanha de licenciamento que apresentou o calendário para 2013 e a possibilidade de parcelamento do IPVA. Importante também foi a publicação na Revista Sergipe Trade Tour de informativo que divulgou o Portal e os totens de Autoatendimento do DETRAN/SE, além de buscar educar e orientar os leitores da revista a respeito da Lei Seca;

Foram realizadas palestras, para os professores do 1º ao 9º ano, onde se trabalhou conteúdos sobre noções de sinalização e vias públicas, dicas de segurança, função do agente e do órgão de trânsito e sobre como evitar acidentes. Foram ministradas palestras educativas em empresas com o objetivo de orientar sobre comportamento e hábitos que levem à preservação da vida;

Grupamentos Ostensivos de Trânsito

O DETRAN também tem como atribuição dar mobilidade e manutenção na estrutura de segurança ao Grupamento Tático Aéreo (GTA) e ao Grupamento Tático Motorizado (GETAM) na execução de suas atribuições institucionais.

Humanização dos Presídios e Ressocialização

No âmbito do sistema prisional, o Governo de Sergipe desenvolveu ações para a humanização nos estabelecimentos, com destaque para:

Campeonato de Futsal nos pavilhões. O evento faz parte do Projeto “Novos Tempos”, que abrange várias modalidades esportivas e pedagógicas, as quais foram realizadas em todas as unidades prisionais. O projeto tem o objetivo de incentivar a prática esportiva e reduzir a ociosidade e a violência entre os internos;

O Presídio Feminino (PREFEM), por meio do Projeto Penarte, levou às detentas o teatro, a música, a dança, o circo e o grafite, no intuito de auxiliar a autoestima e autorreflexão sobre a pena, contribuindo para a reinserção social. Um dos resultados foi a apresentação da peça “As violetas são belas, as abelhas, violentas”, no Teatro Atheneu;

O Projeto Semana Mãe-Mulher dedica três dias à saúde, espiritualidade e beleza da mulher presa. Acontece mutirão de beleza para as internas e grupos religiosos e universitários são convidados para desenvolverem debates sobre temática escolhida pela equipe de reinserção da Unidade;

O Projeto Leitura Entre as Grades incentiva a leitura aos detentos. Há, ainda, outras atividades voltadas para essa proposta pedagógica, como a exibição de filmes, saraus e a realização de gincanas culturais;

O Projeto Brinquedoteca, financiado pelo Fundo Penitenciário Estadual, visa a criar um espaço acolhedor para as crianças que visitam seus familiares na prisão. Aproximadamente 60 crianças frequentam o espaço;

Capacitação e Geração de Emprego e Renda para os Presidiários

O Governo do Estado vem desenvolvendo atividades educativas e profissionais como meio de

capacitação e geração de renda, fazendo com que, ao sair, o preso seja um egresso consciente de seus direitos e capacidades e tenha possibilidades reais de integração social.

Para tanto, foi firmado Termo de Cooperação com o Ministério da Justiça (MJ) e o Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de ofertar cursos profissionalizantes, por meio do Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), para internos e egressos do Sistema Prisional Sergipano. No total, foram ofertadas de 124 vagas pelo Senai e Senac. Também foram disponibilizadas 40 vagas para cursos de diferentes áreas, promovidos pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN/MJ).

Foram inscritos no Ensino de Jovens Adultos (EJA) 130 internos, no supletivo 120 e 205 internos concluíram a alfabetização. 135 internos se inscreveram no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Esse resultado é fruto da parceria com a SEED, referente ao “Plano Estadual de Educação nas Prisões”. Também em parceria com a SEED, mais 15 alunas oriundas PREFEM foram matriculadas no Programa Sergipe Alfabetizado.

São desenvolvidas ainda no PREFEM as seguintes ações: “Projeto Florescer”, em parceria com o Ministério Público de Sergipe (MPE), com a proposta de aperfeiçoar habilidades como artesanato em geral; o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) também disponibilizou 20 vagas para um



curso de pintura em tecido; e na Fábrica-Escola de Corte Costura foram capacitadas 40 mulheres.

Com o objetivo de comercializar o trabalho desenvolvido durante o ano e promover a formação profissional e intelectual dos internos, foi realizada a “Exposição de Trabalhos Artesanais” de todas as unidades prisionais de Sergipe.

Construção e Reestruturação Física do Sistema Penitenciário

Com o objetivo de reduzir a superlotação nas penitenciárias e dar continuidade à política de humanização nos presídios, estão em andamento as obras de construção da Cadeia Pública de Estância, com 49,29% de execução; de construção da Cadeia Pública de Areia Branca; da reforma e ampliação do Presídio de Tobias Barreto, com previsão de inauguração para janeiro de 2014; e da reforma e ampliação do Presídio de Nossa Senhora da Glória, com 89,91% de execução.

Contratação de Empresa para Monitoramento das Tornozeleiras, com o objetivo de manter a vigilância de cerca de 1.500 presos beneficiados pela progressão de regime de pena.

Aquisição de Equipamentos de Segurança para as unidades prisionais (carros tipo cela; circuitos internos de TV, detectores de metais, armas, coletes e rádios transmissores).

Assistência Cidadã (Procon)

O Procon vem trabalhando na execução da política estadual de proteção e defesa do consumidor com o fito de orientá-los e defendê-los, garantindo, assim, o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor. Em 2013, foram realizados 11.486 atendimentos a consumidores, atingindo-se 70% de resolutividade.

No início de 2013, o Procon lançou a campanha “De Olho na Validade”, em parceria com a Associação Sergipana de Supermercados (ASES), tendo como objetivo a garantia de que os produtos expostos estejam dentro da validade.

Devido ao aumento da demanda, o Procon, aumentou o número de conciliadores e ampliou o horário de atendimento para melhor receber as reclamações, ofertar resposta e realização de audiências. Além disso, foi criado o Auto Atendimento Procon via internet e houve a realização de mutirão envolvendo consumidores e as dez empresas com mais reclamações.

3.5. CULTURA, DESPORTO E LAZER

Promoção ao Acesso, à Formação e a Qualificação Profissional

Foram realizadas oficinas, seminários, festivais, palestras, apoio a projetos cinematográficos e audiovisuais, intercâmbio cultural, restauração e modernização de museus e bibliotecas, reforma e manutenção de unidades culturais, fortalecendo a identidade e a autoestima do povo sergipano, através do desenvolvimento das cadeias produtivas da cultura e da projeção nacional dos seus produtos.

Inauguração do Cine Vitória: o Governo de Sergipe, em parceria com o Governo Federal, reinaugurou oficialmente o Cine Vitória, espaço de exibição de filmes, que marca a volta do cinema de rua em Aracaju, com capacidade para 130 espectadores. Funcionará no espaço o projeto 'Sergipe Memória em Rede', com produções sobre a história do Brasil e acesso gratuito nessas sessões.

Museus de Sergipe premiados: o Museu Histórico de Sergipe (MHS) foi um dos vencedores de um dos mais importantes prêmios voltados para a área de Patrimônio Cultural, o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, promovido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O Museu da Gente Sergipana foi premiado pelo Iphan na categoria Responsabilidade Social.

11ª Semana Nacional dos Museus: a programação contou com exposições, palestras, seminários, oficinas e apresentações culturais que aconteceram nos 15 museus espalhados por todo o estado, em



idades como São Cristóvão, Laranjeiras e Canindé do São Francisco.

Bibliotecas Públicas em todo estado: com a inauguração da Biblioteca Pública Municipal Professora Maria Alves dos Santos Bispo, na cidade de Pedrinhas, o estado passa a ter 100% dos municípios com biblioteca pública.

Festival Sergipano de Teatro: foi realizado o III Festival Sergipano de Teatro, um dos principais eventos de artes cênicas do estado, que promove apresentações teatrais gratuitas, nas casas de espetáculos e ruas da capital. Ao todo, 19 grupos apresentaram espetáculos, sendo 16 sergipanos e três de outros estados, com apresentações nos Teatros Atheneu, Lourival Baptista e Tobias Barreto, além da Praça Fausto Cardoso, no centro de Aracaju.

7ª Semana Sergipana de Dança: o objetivo do evento foi realizar uma mostra da atual produção de dança de grupos, companhias e artistas independentes do estado de Sergipe.

Temporada 2013 da Orquestra Sinfônica de Sergipe – ORSSE: realização de 32 concertos com as mais variadas temáticas. O público total estimado durante o ano de 2013 foi de 22.026 pessoas.

Painel Funart de Bandas de Música: o projeto atendeu cerca de 270 pessoas, em 11 cursos, sendo eles: Instrumentação/arranjos musicais; Técnicas para instrumentos de sopro; Regência (Técnicas de ensaio/Prática de conjunto); Percepção; Percussão; Reparo e manutenção de instrumentos de sopro.

Edição da Revista Cultural “Cumbuca”: em 2013, foi lançada a Revista Cumbuca, uma publicação trimestral, criada pelo Governo do Estado e editada pela Editora Diário Oficial, para promover a valorização da atividade cultural, divulgando a produção tanto artística quanto acadêmica, incentivando a difusão de ideias com a publicação de trabalhos literários e científicos.



Valorização da Diversidade Cultural Local

6ª Edição Verão Sergipe: reuniu grandes artistas da música nacional e sergipana, contemplando além da música, grupos folclóricos, esportes, oficinas, apresentações cênicas e circenses;

Arraiá do Povo: em junho, aconteceu, na Praça de Eventos da orla de Aracaju, o tradicional Arraiá do Povo. A programação foi 100% sergipana, com apresentação de shows, quadrilhas juninas, grupos folclóricos, trios pé-de-serra e bandas de forró.

Apoio à Criação, Produção e Difusão das Expressões Artísticas

Agosto para Todos: em comemoração ao mês do folclore, a Secretaria de Estado da Cultura (Secult) preparou uma programação especial, que visou valorizar as manifestações culturais populares sergipanas. Foram realizadas apresentações musicais e culturais, rodas de leitura, debates, contações de histórias, além de exposição sobre os folguedos de Sergipe.

Pontos de Cultura: são iniciativas da sociedade civil, potencializadas pelo Governo Federal, em parceria com a Secult. Em Sergipe, atualmente 30 projetos estão em andamento.

Apoio Cultural através de Editais: foram lançados vários editais com o objetivo de difundir e fortalecer as expressões artísticas de nosso estado, tais como: Edital de Intercâmbio e Difusão Cultural; Edital de Apoio às Obras Audiovisuais de Curta Metragem;

Edital de Apoio às Oficinas Culturais; Edital de Apoio a Obras Audiovisuais de Curta Metragem; e Edital de Ocupação de Espaços Cênicos.

Investimentos Previstos para 2014

Reforma da Concha Acústica do Centro de Criatividade;

Implantação de Biblioteca no município de Arauá;

Reforma do Complexo Cultural Gonzagão, orçada em aproximadamente R\$ 380 mil, em convênio com o Ministério da Cultura (MinC).

Palácio Museu Olímpio Campos (PMOC)

O PMOC dá à sociedade a oportunidade de acesso ao acervo cultural ali existente, envidando esforços no sentido de desenvolver ações estruturantes para manutenção e ampliação do interesse das pessoas em visitar esse espaço cultural. O PMOC, em 2013, recebeu visitas de escolas públicas e privadas; do projeto “Jovens Deputados”, organizado pela Escola do Legislativo, que objetiva fazer com que os jovens vivenciem a atuação dos deputados por um dia; e de alunos aspirantes a Oficiais do 28º Batalhão de Caçadores.

Em 2013, o PMOC foi palco de diversos eventos, dentre os quais se destacam: Exposição “Antigos Carnavais”; Projeto Música de Câmara, com a apresentação do Quarteto de Saxofone da cidade de Itabaiana; exposição do trabalho desenvolvido pelos portadores de deficiência no projeto “Parabéns Especial ao Museu”; Exposição “Folclore

Laranjeirense, Tradição Cultural de um Povo”; e Exposição “Art in África”, parte da programação da 7ª Primavera dos Museus, que, nesta edição, teve como tema “Museus, Memória e Cultura Afro Brasileira”

Palestras e Mesas redondas também fizeram parte da programação cultural, como a palestra “Os Modos de Produção na Pluralidade Cultural Brasileira Contemporânea” – integrando a programação do III Festival de Teatro Sergipano; a palestra sobre a “Importância e o Surgimento das Bandas de Pífano” com o Maestro Evandro Bispo, idealizador da Banda de pifanos de Laranjeiras; e a Mesa Redonda com o tema “República Brasileira e os 25 anos da Constituição Cidadã”.

Aconteceu o lançamento do livro “Políticas Públicas de Turismo e os Investimentos no Território do Pólo Costa dos Coqueirais em Sergipe, Brasil”, de autoria da Profª Drª Mary Nadja Lima.

Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Estado

É desenvolvido pela Subsecretaria de Patrimônio Histórico e Cultural (SUBPAC) o monitoramento contínuo, com a finalidade de preservar o patrimônio histórico sergipano, através dos seguintes instrumentos: inspeção e instrução técnica, contendo o registro das condições de preservação dos bens culturais tombados; relatórios de fiscalização que acompanham as etapas de restauração dos bens culturais; e emissão de parecer técnico sobre a análise final de projetos.

Foram desenvolvidos vários projetos de educação patrimonial com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da preservação do patrimônio histórico, com destaque para: “Dia do Patrimônio na Escola”: Projeto lúdico-pedagógico, desenvolvido em unidades de ensino públicas da cidade de Laranjeiras; “Tarde Junina no Patrimônio” – projeto junino – e “Preservar o Brincar Popular no



Nosso Patrimônio” – projeto que resgata os valores culturais das atividades lúdicas de outrora –, ambos desenvolvidos na Praça São Francisco, em São Cristóvão; Tributo a “João Bebe-Água”, Seminário de Educação Patrimonial.

O Projeto “Música nas Igrejas e Museus”, criado em 2009 com o objetivo de divulgar a Praça São Francisco em São Cristóvão, em 2013 realizou seis apresentações do Grupo Renantique, atingindo um público de 4.000 pessoas.

Outro relevante evento foi à realização do “I Sergipe Eterno – Preservação do Patrimônio Cultural”, com o objetivo de envolver a comunidade em um seminário sobre temas vinculados à preservação da memória cultural e artística sergipana, através de seus acervos e manifestações culturais.

Foram desenvolvidos ainda três grandes projetos que norteiam a política de preservação em Sergipe, a saber: “Projeto de Inventário de Bens Culturais Tangíveis”, e o “Projeto de Digitalização do Acervo Documental da SUBPAC”. Além disso, realizaram-se palestras, audiências públicas, elaboração de textos

e depoimentos que servirão para ilustrar catálogo, exposições e conteúdos para seminários culturais.

Teve início a restauração da Catedral Metropolitana, monumento ícone em Sergipe por sua dimensão artística e arquitetônica de alta representatividade. Na primeira fase da obra, estão contempladas as seguintes intervenções de restauro: montagem da estrutura de tapume delimitando o canteiro de obras, instalação de uma cobertura provisória, destelhamento, substituição de peças do madeiramento e recuperação de toda a platibanda. Em seguida, se dará a restauração do templo, envolvendo fachadas e interior.

Rádios e TV Públicas (Fundação Aperipê – Fundap)

A Fundap, por meio de seu sistema de comunicação/rádiodifusão, apoiou e incentivou manifestações que evidenciaram a pluralidade dos aspectos mais importantes de Sergipe, buscando



incentivar e fortalecer a cultura local em suas diversas expressões, a exemplo do estímulo à produção musical e cinematográfica e a difusão dos trabalhos de nossos artistas.

Em 2013, como resultado da qualidade da produção local, foram exibidos quatro programas da TV Aperipê: “Plural – Luiz Gonzaga”, “Plural – Literatura Afro”, “Plural – Livros e Sebos” e “Plural – Geração Beat”. A exibição desses programas em rede nacional leva o nome de Sergipe para todo o Brasil e para mais 68 países, através da TV Brasil Internacional.

A Fundap adquiriu a primeira licença de exibição da obra audiovisual do longa-metragem *A Pelada*, produção franco-belga-sergipana, rodado inteiramente em Aracaju com a participação de atores locais e de grandes nomes nacionais, para

ser veiculado em TV aberta. Em parceria com a TV Brasil, produziu 19 episódios do programa *Periferia*, veiculado em rede nacional.

Produções próprias integraram ainda a programação, tais como: o Programa “Forró no Asfalto”, que traz a mistura de ritmo que marca a música nordestina; “Estação Periferia”, que cede espaço para mostrar as atividades realizadas em comunidades pelo Brasil; “Expressão”, que recebe expoentes das artes e mostra o que acontece no meio cultural de Sergipe; “Temporada”, programa voltado para a produção teatral, destacando as montagens sergipanas. Além destes, também foram exibidos os programas “Bola em Jogo”, “Especial Aperipê”, “Laboratório”, “Olha Aí” e “Café com Coroné Vevé”, com conteúdos educativos, esportivos, culturais e artísticos.

A programação jornalística ocupou, na grade da TV Aperipê, 527 horas anuais. São exemplo dessa programação os telejornais locais “Conexão Aperipê” e o “Notícias Aperipê”, além do Boletim informativo, que é exibido de hora em hora.

Na radiodifusão, foram destaques promovidos pela Aperipê FM: o Festival Aperipê de Música, que entrou na sua quinta edição com aumento de 30% no número de inscritos em relação ao ano anterior; e Projeto Conexão Brasil, que divulga a música sergipana em todas as rádios públicas do Brasil filiadas à Associação das Rádios Públicas do Brasil (ARPUB).

Foram produzidos oito novos programas com variedade de estilos: quatro de caráter cultural e informativo e os demais de conteúdo musical.

No Radiojornalismo Esportivo, além de dois programas diários, foram feitas, em parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), as transmissões e coberturas da Copa das Confederações e do Sorteio dos grupos da Copa 2014.

Desporto e Lazer

Foram construídos, em 2013, novos espaços esportivos: a Escola de Esporte José Gerivaldo Garcia, situada no bairro Santos Dumont, em Aracaju, e a Escola de Esportes Raimundo Rodrigues de Lima, em Malhador. Houve também a conclusão da Quadra Esportiva no município de Poço Redondo.

O Projeto “Vida Alegre” desenvolve práticas esportivas não-olímpicas no contraturno escolar, contribuindo para o processo ensino/aprendizagem e para a formação de cidadãos. O Projeto atende a 1.650 crianças e adolescentes na faixa etária entre 7 a 17 anos de idade e teve seu funcionamento ampliado para seis núcleos: Escola de Esporte Professor Kardec; Complexo Esportivo Dona Filha; Escola de Esporte Raimundo Rodrigues de Lima, em Aracaju; Núcleo Ribeirópolis; Núcleo Carmópolis; e Núcleo Malhador.

O Projeto “Sou Eficiente”, voltado para atletas com necessidades especiais, fornece materiais esportivos para o desenvolvimento de atividades, passagens aéreas e terrestres e locação de ônibus para competições estaduais e interestaduais.

O Projeto “Buscando o Sonho” atende a Escolinhas de Esportes, fornecendo materiais esportivos, passagens aéreas e terrestres e apoio na organização de torneios e campeonatos.

O Centro de Excelência de Tênis de Mesa, em Tobias Barreto, tem incentivado a modalidade, além de atender aos nossos atletas. O Centro atenderá a 300 crianças de escolas locais, que receberão aulas diárias.

A Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEEL), em 2013, apoiou mais de 152 entidades esportivas, com material esportivo e passagens aéreas e/ou terrestres e locação de ônibus para competições estaduais e interestaduais. Além de realizar mais



de 200 eventos no estado, alguns com destaque no cenário nacional, como o Campeonato Brasileiro de Motocross; o Campeonato Brasileiro e a Copa Brasil de Ginástica Rítmica; o Torneio Nacional de Ginástica Artística; o Campeonato Brasileiro de Boxe e o Campeonato Norte/Nordeste de Boxe. No âmbito estadual, destacaram-se o Campeonato Sergipano de Karatê, a Taça Sergipe de Futebol Sub-17, a Primeira Copa das Federações de Taekwondo e o Campeonato Sergipano de Bicicross.

A SEEL realizou ainda a manutenção dos espaços esportivos e de lazer, a exemplo da Pista de Motocross, do Estádio Estadual Adolpho Rollemberg; do Estádio Estadual Lourival Baptista (Batistão); do Ginásio de Esportes Constâncio Vieira; do Parque Aquático Zé Peixe; do Parque dos Cajueiros Governador Valadares; Quadra Poliesportiva de Oliveira (Geraldão), dentre outros.

Investimentos Previstos para 2014

- Reforma do Estádio Estadual Lourival Batista, em Aracaju;
- Reforma do Estádio Estadual Adolpho Rollemberg, em Aracaju;
- Reforma do Estádio Estadual Paulo Barreto de Menezes, em Lagarto.

3.6. FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO

Em 2013, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), na condição de executora da política de apoio e concessão de incentivos para a atração de novos investimentos voltados para o desenvolvimento econômico e inovações tecnológicas, mobilizou sua estrutura interna e todas as instituições vinculadas objetivando consolidar o desenvolvimento estadual com base no crescimento e ampliação dos setores secundário e terciário da economia.

Os órgãos vinculados à Sedetec são a Junta Comercial de Sergipe (Jucese), a Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (Codise), a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec), o Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS) e a Organização Social Sergipe Parque Tecnológico (Sergipetec).

A Jucese tem a missão de promover o desenvolvimento do estado através de uma política de qualidade na execução dos atos de Registros Públicos de Empresas Mercantis e Atividades Afins.

A Codise fomenta e executa políticas e programas para o desenvolvimento industrial, de recursos minerais, do comércio, de serviços, da ciência e tecnologia, bem como apoia os empreendimentos turísticos, de agronegócios e aquicultura.

A Fapitec tem como objetivo fomentar atividades científicas, tecnológicas e de inovação, apoiando o desenvolvimento de programas que possam incrementar o processo de difusão do conhecimento no estado.

O ITPS tem como atividades principais a execução de serviços tecnológicos especializados, sob a forma de ensaios, testes e análises, nas áreas da ciência e da tecnologia, de química e microbiologia; pesquisas científicas e tecnológicas; bem como atividades de metrologia legal e qualidade, delegadas através Convênio com o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

O Sergipetec tem por objetivo a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico local e regional, através do fomento de atividades de pesquisa e de ensino, do apoio a empreendimentos de base técnica e industrial e da implementação de um parque tecnológico que contemple a gestão compartilhada de recursos humanos, materiais,



físicos e técnicos, voltada ao desenvolvimento social, institucional, econômico, da cidadania, da qualidade de vida e da promoção do pleno emprego, nas áreas de: Cultura; Ensino, Treinamento e Aperfeiçoamento; Pesquisa Científica e Tecnológica; Proteção, Conservação do Meio Ambiente; e Organização Adequada do Território.

Também contribui para as Políticas de Desenvolvimento Econômico a Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab), que tem como competência elaborar políticas públicas direcionadas ao mercado de trabalho e ao sistema de emprego; formar e promover o desenvolvimento profissional do artesão; fomentar políticas públicas direcionadas ao fortalecimento da economia solidária; e incentivar o cooperativismo e o associativismo.

O Banco do Estado de Sergipe S.A (Banese), por sua vez, atua como agente de desenvolvimento do estado de Sergipe, seja no fomento econômico através do estímulo à inclusão bancária e acesso ao crédito sustentável, seja na promoção de ações de responsabilidade socioambiental.

A seguir, elencamos as principais iniciativas e destaques desenvolvidos por estes vários órgãos em prol do desenvolvimento sergipano no ano de 2013.

Comércio

Em 2013, os números registrados pela Junta Comercial refletiram um cenário positivo da economia sergipana: foram registrados 4.429 novos estabelecimentos comerciais. Também se verificou uma considerável diminuição no fechamento de empresas e manutenção do número de abertura de empresas em relação a 2012.

Entre vários projetos desenvolvidos ao longo do ano, destacam-se:

a) Implantação no município de Boquim do 8º escritório regional da Jucese;

b) Digitalização do acervo histórico – a expectativa é de que, em 2014, todo o arquivo esteja digitalizado e melhore o andamento dos processos, com o desenvolvimento de um aplicativo que permita o envio, através de mensagens de textos, via celular, de informações acerca dos processos protocolados na Junta Comercial;

c) Preparação do Sistema Integrar, que possibilitará a integração de todos os órgãos de registro e licenciamento empresarial, adequando o Estado de Sergipe para implantação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim);

d) Realização do 1º Concurso de Tradutor Público e Intérprete Juramentado do Estado de Sergipe, que passará a dispor de tradutores e intérpretes oficiais nos idiomas árabe, espanhol, francês, inglês e italiano.

Política Industrial

Em 2013, o Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), por meio do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), emitiu 201 resoluções de incentivos, sendo: 51 Apoios Locacionais; 19 Apoios Fiscais; 58 Alterações do Prazo de Fruição; e 73 com outras Finalidades. Além disso, estão em tramitação 71 pleitos de concessão de incentivos pelo PSDI.

Foram implantados 17 projetos de indústrias, gerando 2.129 empregos, com investimentos da ordem de R\$ 81,6 milhões. Outros 43 projetos estão com a implantação em andamento – mais de R\$ 580 milhões de investimento previstos – e, outros 31 estão em análise pela Codise.

Municípios Contemplados com Empreendimentos Implantados em 2013

Municípios	Qtd.	Empregos Gerados	Invest. (Em R\$ mil)
Nossa Senhora do Socorro	11	1.607	63.105
Aracaju	01	28	1.948
Estância	02	397	13.932
Propriá	01	32	994
Nossa Senhora da Glória	01	15	68
São Domingos	01	50	1.600
Total	17	2.129	81.647

Também na área de fomento à indústria, destacou-se a implantação do Centro Empresarial Integrado (CEI), em Tobias Barreto, com a concessão de incentivos fiscais e locacionais a mais 30 empreendimentos que irão se instalar, além da construção de um Centro Vocacional Tecnológico (CVT), voltado a processos produtivos no mesmo espaço. Foi um investimento de mais de R\$ 15 milhões do Sergipe Cidades.

Houve ainda a elaboração de oito Projetos Executivos para obras nos Distritos, Núcleos e Áreas de Interesse Econômico nos municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Simão Dias, Itaporanga d'Ajuda e Estância. Destacam-se, dentre essas iniciativas, os projetos executivos de construção de galpões e infraestrutura com recursos do PROINVESTE.

Exploração de Recursos Minerais

O trabalho de acompanhamento do setor mineral sergipano envolveu as principais cadeias produtivas de base mineral presentes na economia do estado: água mineral, fertilizantes, petróleo e gás natural (hidrocarbonetos), matérias-primas de base mineral para emprego na construção civil.

O setor mineral sergipano é constituído de um universo diversificado de empreendedores, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, tanto microprodutores quanto empresas de grande porte (na exploração de potássio e dos insumos cimento e cal).



Dados do Setor Mineral de Sergipe - Distribuição das Outorgas

Fase	Freq.	%
Autorização de pesquisa	488	46,40%
Concessão de lavra	53	5,00%
Disponibilidade	95	9,00%
Licenciamento	219	20,80%
Registro de extração	3	0,30%
Requerimento de lavra	44	4,20%
Requerimento de licenciamento	63	6,00%
Requerimento de pesquisa	86	8,20%
Requerimento de registro de extração	1	0,10%
Total	1.052	100%

Fonte: DNPM (SIGMINE)

Em linhas gerais, o ano de 2013 foi importante para o setor mineral de Sergipe, já que ficou confirmada a relevância das ocorrências de minerais de potássio, não somente nos contextos regional e local, mas em nível nacional. Isso pode ser verificado pela análise da quantidade de novos pedidos de outorgas (Requerimentos de Autorização de Pesquisa).

A grande novidade no âmbito da indústria mineral de Sergipe em 2013 foi o surgimento da indústria vidreira. Para prover de areia, principal matéria prima na fabricação de embalagens de vidro, a Mineração Jundu, controlada pelo grupo Saint-Gobain, vai investir cerca de R\$ 15 milhões na instalação de uma planta, que deverá estar completamente pronta em um ano e meio.

Cerâmica Vermelha

O Estado de Sergipe é um destacado produtor de cerâmica vermelha, sobretudo blocos. São três agrupamentos industriais distribuídos nas regiões do Baixo São Francisco, Itabaiana e na região de Itabaianinha. O setor emprega mais de cinco mil trabalhadores, nas mais de cem unidades existentes.

A atuação da Codise, em parceria com o Sindicato da Indústria Cerâmica (SINDICER/SE), tem focado

nas normalizações das unidades mais carentes, com o fornecimento de consultoria técnica, principalmente na elaboração da documentação e cartografias exigidas.

Em 2013, no município de Itabaianinha, foram instaladas duas novas plantas e duas outras unidades passaram por processo de ampliação das suas produções, uma em Muribeca e outra em Itabaianinha. Isso tudo é resultado da oferta de crédito subsidiado das instituições financeiras oficiais.

Produtores de Água Mineral

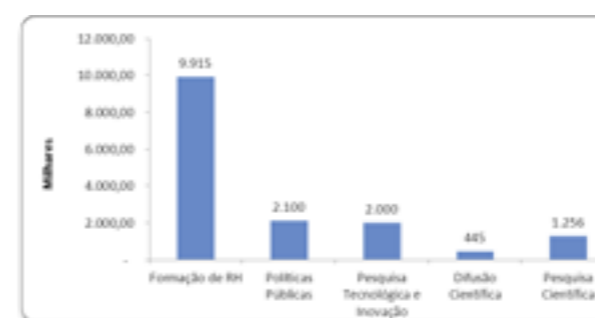
Em 2013, a Codise continuou dedicando especial atenção ao setor da indústria de envasamento de águas para consumo humano, dando orientações técnicas e legais aos produtores e prestadores de serviços. Atualmente há 27 processos de outorga no Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM)/Superintendência de Sergipe. Neste ano, surgiu a Água Mineral Itaperoá, do grupo empresarial Fasouto, que se instalará em São Cristóvão, no povoado Rita Cacete. O empreendimento industrial terá o apoio do PSDI.

Captação de Recursos para Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I)

No exercício de 2013, foram assinados pela Fapitec nove novos acordos de cooperação, envolvendo um total de recursos da ordem de R\$ 11,5 milhões, dos quais R\$ 8,3 milhões são oriundos de convênios e Acordo de Cooperação Técnica. O restante, R\$ 3,2 milhões, corresponde a recursos do Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funtec).

Editais Lançados

Neste ano, a Fapitec teve o total de recursos comprometidos da ordem de R\$ 15,7 milhões para o lançamento de 14 editais e duas chamadas públicas, assim distribuídos de acordo com suas linhas de atuação: R\$ 9,9 milhões para Formação de Recursos Humanos; R\$ 2,1 milhões para Políticas Públicas; R\$ 2 milhões para Pesquisa Tecnológica e Inovação; R\$ 1,2 milhões para Pesquisa Científica; e cerca de R\$ 500 mil para Difusão Científica.

FAPITEC – Recursos comprometidos por meio de editais, 2013.

Fonte: ASPLAN/FAPITEC/SE

O valor total dos recursos aprovados nos editais deste exercício corresponde à importância de R\$ 7 milhões, sendo R\$ 3,4 milhões em 92 auxílios e R\$ 3,6 milhões em 295 bolsas.

Divulgação e Disseminação da Ciência

Os Programas de Auxílio da Fapitec estão divididos em três: i) Programa de Auxílio ao Pesquisador para a Participação em Eventos Científicos e

Tecnológicos no País e no Exterior (Prapec), que tem por objetivo apoiar parcial ou integralmente a participação de pesquisadores para apresentação de trabalhos de sua autoria em eventos científicos ou tecnológicos que ocorram no Brasil ou no exterior; ii) Programa de Auxílio ao Pesquisador para a Realização de Reunião ou Evento Científico e Tecnológico no Estado de Sergipe (PRAEV), que tem por objetivo apoiar a realização de evento científico ou tecnológico no estado de Sergipe; iii) Olimpíadas e Projetos de Popularização da Ciência.

Além disso, em 2013, a Fapitec promoveu sete Seminários Técnicos de Avaliação dos resultados dos seus Programas; nove Eventos de Divulgação e popularização da Ciência – como Feira do Empreendedor, Semana Nacional da Ciência, Feira da Indústria, etc.; promoveu ainda a Semana “Ciência, Saúde e Esporte”, em que foram realizadas aproximadamente 350 atividades, distribuídas na capital e em 29 municípios, totalizando 12.700 participantes; realizou o Prêmio Fapitec de Divulgação Científica, com o objetivo de estimular pesquisadores, jornalistas e estudantes de comunicação a divulgar a ciência produzida em Sergipe.

Centro Empresarial de Petróleo, Gás, Energia e Mineração

Com objetivo de ocupar a área do Centro Empresarial de Petróleo, Gás, Energia e Mineração (Cogem) da Av. Maranhão, foi lançado pelo Sergipetec, no início de 2013, o edital de fluxo contínuo de seleção de empresas de base tecnológica interessadas em instalar-se no Centro. Este possui área de 16.194 m², dividido em dez lotes e em localização privilegiada, a cerca de 7 km da nova sede do Parque, próximo à saída de Aracaju e ao porto de Sergipe.

Atualmente, dos dez lotes existentes, dois estão ocupados. O lote 2, com 292,00 m², pela empresa Texas Oil & Gas do Brasil; e o lote 1, com 4.720 m², está sendo ocupado pelo Centro de Formação

Profissional do Senac. Neste centro, serão ofertados cursos nas áreas de tecnologia da informação e gestão do conhecimento. O centro será composto por 15 salas de aula, com capacidade para 690 alunos/turno, auditório para 200 pessoas, vários laboratórios, dentre outros. Nesses dois empreendimentos, serão investidos mais de 8,5 milhões de reais.

Construção dos sete Blocos do Novo Parque Tecnológico

O Sergipetec terminou o ano de 2013 com a construção dos sete blocos do Novo Parque Tecnológico. A infraestrutura do Novo Parque está na segunda fase de execução e deve ser concluída no final de agosto de 2014. A área total construída é de 6.090 m². Um dos blocos será ocupado pelo Instituto de Análises e Pesquisas Forenses (IAPF), outro dos blocos será ocupado pelo Centro Vocacional Tecnológico (CVT), projeto em parceria com a Petrobras.

Um dos blocos terá um pavimento ocupado pela Sergipetec e pela Fapitec, e o outro pavimento, por empresas. Outro dos sete blocos será totalmente disponibilizado para empresas; o último terá o pavimento térreo destinado para um restaurante e uma lanchonete e a parte superior para abrigar empresas.

Maquete do Novo Parque Tecnológico

Ampliação da Biofábrica e do Laboratório Sarah Brandão

As obras de ampliação da Biofábrica de Mudas por Micropropagação foram concluídas dentro do prazo e do orçamento, o que possibilitará o cultivo de novas espécies e maior quantidade de mudas, visando, especialmente, ao mercado da cana-de-açúcar e da mandioca. O investimento total das ampliações (Biofábrica e Laboratório) totalizou R\$ 838 mil.

Em construção, estão 2.311 m², que compreendem uma Unidade de Produção de Inimigos Naturais (UPIN) e um Núcleo de Energias Renováveis e Eficiência Energética (NEREES), com cinco laboratórios e incubadora para 10 empresas.

Pesquisas – Produção Científica e Tecnológica

Em relação à prestação de serviços tecnológicos,



os laboratórios do ITPS realizaram, até novembro de 2013, 10.229 análises, o que representa um crescimento de 5,72% em relação ao mesmo período de 2012.

Em 2013, foram iniciados oito projetos de pesquisa, apresentados oito trabalhos e publicados três trabalhos em revista científica internacional.

O ITPS realizou, ainda, o “VI Seminário: Iniciando em



Ciência e Tecnologia”, em que foram apresentados os Projetos de Pesquisas Científicas desenvolvidos em parceria com a Universidade Federal de Sergipe.

Metrologia

O ITPS, através de delegação do Inmetro, integra a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBML-Q), sendo o órgão responsável pela execução do controle metrológico e dos requisitos da Avaliação da Conformidade no Estado de Sergipe, tendo como objetivo principal a proteção do consumidor.

Como parte da Rede Brasileira de Metrologia Legal e de Qualidade, o órgão se faz presente em todos os municípios do estado de Sergipe, fazendo verificações de instrumentos (taxímetros, bombas medidoras de combustíveis, balanças, medidores de pressão arterial, medidores de velocidade, hidrômetros etc.), perícia metrológica em produtos pré-medidos (arroz, feijão, macarrão, açúcar, dentre outros) e avaliação da conformidade para verificação do atendimento aos critérios e normas técnicas (brinquedos, material elétrico, eletrodomésticos, pneus, produtos têxteis, etc.).



Foto: Jairo Andrade

Laboratórios de Análise de Brinquedos e de Verificação Metrológica de Energia Elétrica

O ITPS realiza, durante todo o ano, a fiscalização de brinquedos comercializados no estado, a fim de garantir a segurança do consumidor.

Implantou-se o Laboratório de Verificação Metrológica de medidores de energia elétrica para a verificação inicial, verificação periódica e após-reparo, além de verificação por solicitação do usuário, visando a atender a sociedade com maior eficiência.

O ITPS deu continuidade ao processo de melhoria da infraestrutura física e laboratorial, instalando os seguintes equipamentos: Cromatógrafo de Íons; Analisador de Carbono Orgânico (TOC); Sistema de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência Ultra Rápida (HPLC); e Sistema de Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massas (CG-MS). Além de modernizar toda a rede de computadores, com a aquisição de 65 microcomputadores, 20 notebooks, 30 impressoras e a instalação de uma rede sem fio.

Arranjos Produtivos Locais (APLs)

O Governo Federal e expressivo número de estados brasileiros desenvolvem políticas de estruturação e incentivo ao desenvolvimento de APLs em diversos setores e atividades. Os APLs podem ser entendidos como sistemas de agentes econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos expressivos de produção, interação, cooperação e aprendizagem.

Durante 2013, destacam-se as atividades abaixo relacionadas aos APLs:

- a) Apoio ao APL de ovinocaprinocultura;
- b) Participação no X Seminário Nacional de APL de Base Mineral e VII Encontro da Rede do APL Mineral;
- c) Apresentação da Política de APL para a delegação do governo da África do Sul;
- d) Participação na 6ª Conferência Brasileira de APLs.



Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

A Sedetec, dentro da sua política de fortalecimento da economia de Sergipe, possui o Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte como ferramenta de indução do desenvolvimento e da competitividade das Micro e Pequenas Empresas (MPE) e das cadeias produtivas prioritárias.

Comércio Exterior

A Sedetec, através do Departamento Técnico, realiza mensalmente a análise da balança comercial de Sergipe, monitorando e avaliando perspectivas das exportações e elaborando análises de mercado internacional, como “Relações comerciais Sergipe x Emirados Árabes Unidos” e “Relações Comerciais Sergipe x Bangladesh”. A Sedetec também realizou seis capacitações no âmbito do Plano Nacional da Cultura Exportadora, como o Curso Básico de Exportação, Curso sobre Barreiras Técnicas e Competitividade Empresarial, Treinamento em Exportação para Empresas de Pequeno Porte (EPP), dentre outros.

Além disso, por meio do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEx), realizou novo planejamento

para o atendimento de 64 empresas, focando o trabalho na preparação e capacitação para o mercado externo, identificando os melhores mercados para cada empresa e montando um plano para sua inserção no comércio exterior. O trabalho iniciou em outubro e deverá se prolongar até 2014.

Prospecção de Novos Negócios para o Estado

A Sedetec fez a apresentação do estado a todas as empresas interessadas em se instalar no território sergipano, contemplando a disponibilidade de áreas e todos os aspectos da infraestrutura existente. Principais empresas e entidades contatadas: Atento Brasil S.A., Bull Motocicletas, Santa Monica Indústria Textil S.A., Virt Internet, Generation Industries, GPI Investimentos, Stecsoft do Brasil, OHL Industrial Brasil. Merece destaque especial a assinatura do Protocolo de Intenções com a Amsia Motors para a implantação de uma montadora de veículos na Barra dos Coqueiros.

Banco do Estado de Sergipe (Banese)

Utilizando a vanguarda tecnológica, o Banese se apresenta ao mercado como uma instituição bancária competitiva, aperfeiçoando a cada dia os

seus processos e imprimindo maior qualidade e eficiência a seus serviços. Foram aprimorados os processos de desenvolvimento de projetos, com um programa de capacitação, além da reestruturação do Parque Tecnológico para atender a alta demanda. Foram desenvolvidos não só projetos estruturadores, mas também projetos operacionais para dar suporte aos novos processos de negócios modelados pelo Banco.

Também continuou investindo na abertura de novas unidades de atendimento e expandindo o número de correspondentes não bancários, em continuidade aos projetos, de forma a manter seu papel de agente financeiro.

Algumas das ações de destaque em 2013 foram: implantação do serviço de Antecipação do 13º Salário; implantação da Governança de Gestão de Processos de Negócios do Banco; implantação de novos Sistemas de Gestão de Recuperação de Crédito, do Crédito Imobiliário e de Análise de Perfil de Investidores; e treinamentos dos processos e ferramentas tecnológicas de gestão para as equipes.

Investimentos Previstos para 2014

Novo “Mapa Geológico do Estado de Sergipe”: fruto de convênio firmado pela Codise, com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM);

Obra de Infraestrutura do Novo Parque Tecnológico, com recursos do Ministério da Indústria, Ciência e Tecnologia (MCTI), no valor de R\$ 9,2 milhões. A previsão de conclusão é para outubro de 2014;

Construção do Parque de Verificações Metrológicas, com recursos do Inmetro.

Intermediação da Mão de obra

A Setrab utiliza o Programa “Mais Emprego” do Ministério do Trabalho como plataforma de atendimento das ações do Sistema Nacional de Emprego (SINE)/Núcleo de Apoio ao Trabalhador (NAT), com a finalidade de modernizar, agilizar e integrar os serviços destinados ao trabalhador, que pode acessá-los pela internet.

O SINE/NAT–Aracaju busca os candidatos mais aptos para o preenchimento de cada vaga, além de orientar aqueles que necessitam aprimorar conhecimentos e comportamentos no campo profissional. Neste ano, o NAT-Aracaju superou a meta estabelecida atendendo mais de 100 mil pessoas, incluindo cadastramento de usuários, cadastramento de empresas, atendimento ativo e passivo a empresas, atendimentos de orientação profissional, atendimentos aleatórios (informações de forma geral sobre emprego formal e informal), atendimento a entidades comunitárias, telemarketing, recepção de seguro-desemprego e diversas outras ações sociais.

Produção dos Serviços do SINE/NAT em 2013

Serviços	Quantidade 2013
Atendimento ao Trabalhador e Empregador	81.332
Vagas Captadas	5.008
Encaminhamentos para Empregador	17.980
Colocações	8.980
Habilitação de Seguro Desemprego (SD)	34.160
Carteira de Trabalho e Previdência Social Emitidas (CTPS)	15.204

* Os dados quantitativos foram obtidos do Sistema “Mais Emprego”/MTE até o mês de novembro e complementado com a média estimada dos meses de novembro e dezembro.



Plano Territorial de Qualificação (PlanTeq)

No tocante à qualificação profissional, a Setrab executou o Plano Territorial de Qualificação (PlanTeq) 2012 – Exercício 2013, em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego, qualificando-se 250 pessoas.

Artesanato

No exercício de 2013, várias ações foram realizadas voltadas para a organização e o fortalecimento de núcleos de produção (associações e cooperativas de artesãos), e para a promoção e o incentivo à comercialização dos produtos artesanais, de modo a melhorar a renda das comunidades e dos artesãos.

Neste sentido, destacam-se ações de: identificação das Associações e Cooperativas para cadastramento no MDIC; incentivo aos artesãos a se inscreverem no Programa de Emprego Individual, com apoio do Sebrae; oferta de cursos e oficinas de qualificação e melhoria em produção artesanal, incluindo custos de produtos; emissão de 675 carteiras de artesãos; e participação em sete feiras estaduais e interestaduais, a exemplo da XIV Fenearte em Recife, arrecadando-se mais de R\$ 230 mil.

3.7. DESENVOLVIMENTO RURAL

O desenvolvimento rural é fruto da articulação entre o trabalho do homem do campo, e suas organizações, com as diversas políticas públicas que ajudam a dinamizar e dar sustentabilidade ao setor. A agricultura também é uma importante ferramenta para levar o desenvolvimento a todos os territórios sergipanos, tornando nosso estado mais justo. Por tudo isso, a agricultura, principalmente a familiar, é uma prioridade do Governo.

Quem coordena a Política Agrícola e Agrária do Governo de Sergipe é a Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (Seagri), que a executa em parceria com suas vinculadas: a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), a Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (Cohidro) e a Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe (Pronese).

Acesso à Terra

Em 2013, a Seagri deu continuidade ao Convênio 04000/2007, firmado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), especialmente na desapropriação de mais dois imóveis rurais, totalizando 1.571 hectares e o

assentamento de mais 76 famílias. Estes imóveis estão localizados em Poço Redondo e em Canindé do São Francisco, onde foram criadas, respectivamente, as Colônias Agrícolas Josué de Castro e Daniel Ricardo dos Santos.

No período 2007-2013, foram adquiridos 72 imóveis rurais, com área total de 29.519 hectares e investimento de 59,5 milhões, sendo 10% de contrapartida estadual, que permitiram assentar 1.188 famílias rurais sem-terra do Alto Sertão Sergipano. Essas famílias foram organizadas em 29 colônias agrícolas.

Programa de Crédito Fundiário

O Programa Nacional de Crédito Fundiário, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), objetiva facilitar o acesso à terra a agricultores familiares como ação complementar ao Plano Nacional de Reforma Agrária. É operacionalizado mediante aquisição de imóveis rurais não-passíveis de desapropriação, criando ocupação produtiva permanente para as famílias e consolidando a agricultura familiar.

Em Sergipe, é conduzido pela Pronese, com participação dos movimentos sociais organizados, Incra, Emdagro, associações comunitárias e Movimento dos Agricultores Sem-Terra (MST). Apoiar-se, também, no Conselho Estadual de

Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS), e nos Conselhos Comunitários Municipais (CONDEMs).

Em 2013, foram adquiridos mais 10 imóveis, beneficiando 91 famílias, com investimentos da ordem de R\$ 6 milhões. Deste total, R\$ 3,3 milhões corresponderam à aquisição de terras, e R\$ 2,7 milhões, a investimentos de uso comunitário e infraestruturas de uso privado, a exemplo de construção de casas, poços, água encanada, eletricidade e tubulações hidráulicas, bem como projetos para investimentos produtivos, como aquisição de animais de carga e criações produtivas (aves, caprinos, ovinos e peixes).

Regularização de Terras e Cidadania

Com esta ação, Governo do Estado objetiva garantir a legalização de terras destinadas à produção agrícola e, concomitantemente, conferir cidadania ao agricultor, garantindo a sustentabilidade jurídica da terra. Disso resultam importantes benefícios para as famílias contempladas, tais como aposentadoria, licença maternidade, serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), serviços financeiros, seguro-safra, entre outros. Em 2013, destacam-se a concessão de 106 títulos de terra, sendo 96 para posseiros do município de Simão Dias, e 6.843 propriedades georreferenciadas, principalmente no Alto Sertão e no Agreste sergipanos.



Fortalecimento da Rizicultura

Em 2013, a Seagri/Emdagro, em parceria com a Seides, deu continuidade à política de incentivos à cadeia produtiva do arroz no Baixo São Francisco, em particular na ação de repasse de sementes certificadas, a custo zero, para os rizicultores assentados em perímetros irrigados da região produtora Betume, em Propriá, e de Cotinguiba-Pindoba. Além dos perímetros, foram destinadas pequenas parcelas de sementes aos rizicultores do município de Brejo Grande.

Outra ação importante tem sido a aproximação dos agricultores aos mecanismos institucionais de regulação de preços, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que tem elevado o preço do produto para os rizicultores.

Vale salientar a retomada da atenção do Governo do Estado à cadeia produtiva do arroz, que vem ocorrendo de forma mais concentrada a partir de 2011, conforme se expõe na tabela a seguir.

Sementes Distribuídas e Recursos Aplicados na Cadeia do Arroz (2011-2013)

Ano	Recursos do Estado aplicados R\$	Sementes distribuídas Kg
2011	375.000,00	300.000
2012	434.720,00	300.000
2013	599.964,18	387.000
Total (*)	1.409.684,18	987.000

Fonte: Emdagro.

(*) Estes valores estão contidos também no item intitulado Distribuição de sementes.

Apoio à Piscicultura e à Aquicultura

Pelas suas características, a piscicultura no estado apresenta boas condições para a produção de espécies em sistema semi-intensivo nos perímetros irrigados e em pequenas propriedades

da agricultura familiar. Assim, a Cohidro capacita os produtores de seus perímetros para que se habilitem na criação de peixes e processamento de pescado; na regularização quanto ao licenciamento ambiental; em técnicas que incentivem a variedade de espécie, com base no sistema semi-intensivo, como complementação alimentar e venda; na condução da despesa, desde a fase inicial até a comercialização do pescado. Atualmente há projetos na Colônia 8 de Julho (Neópolis), nos Perímetros Irrigados Jabiberi (Tobias Barreto), Jacarecica II (Areia Branca), Ribeira (Campo do Brito) e em Brejo Grande, beneficiando cerca de 290 criadores, que produzem 458 toneladas de peixe ao ano.



Criação de Tilápias e Tambaquis em Tanque/Rede em Tobias Barreto

Citricultura

A citricultura sergipana é bastante expressiva e continua sendo a atividade agrícola mais importante para os 14 municípios que perfazem o polo produtor.

Em 2013, o acentuado déficit hídrico verificado na região, até o final da primeira quinzena de abril, e também problemas que ocorreram no panorama do mercado internacional para o suco de laranja, levaram a uma retração da área colhida, de 56.369 ha, em 2012, para 52.221 ha em 2013, segundo dados do IBGE.

Neste cenário, a Emdagro prestou serviços de ATER a 2.483 citricultores, com área total de 5.491 ha, e prestou assistência a 17 viveiristas nos municípios de Boquim e Lagarto, que produziram e comercializaram 226.895 mudas.

Também foi iniciado o processo de criação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura do Estado de Sergipe, que contou com representantes de diversas instituições e principalmente da classe produtora. A Câmara se constituirá em foro alternativo para a fruticultura como forma de analisar, discutir e propor soluções para os problemas da atividade citrícola.

Outra ação importante para o fortalecimento da cadeia citrícola foi posta em prática pela Emdagro, em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), com ações preventivas para impedir a internalização de doenças e pragas quarentenárias, como a *Greening*, para a qual ainda não há tratamento.

Destaca-se ainda o Programa de Aquisição Antecipada da Produção, que contou com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e a participação da Conab. Dessa ação, resultou a regulação do preço da laranja, que ficou a R\$ 400 por tonelada, quando o preço de mercado circulava em torno de R\$ 180 a R\$ 200. Com isso, permitiu-se beneficiar diretamente 1.607 pequenos produtores de laranja, através de suas associações e cooperativas.

Apoio a Bovinocultura de Leite

O arranjo produtivo da pecuária de leite é uma das atividades econômicas de grande importância social e econômica no estado. Por conta disso, a Emdagro realizou, em 2013, diversos serviços de ATER para 2.036 produtores, com rebanho total de 26.514 cabeças, tais como: orientações na produção de 8.417 toneladas de silagem e 71 toneladas de feno; e prática da inseminação artificial em 70 propriedades.

Em parceria com a Conab, deu-se continuidade

ao Programa de Vendas em Balcão, cadastrando e selecionando 1.815 produtores, com 1.814 toneladas de milho para ração a preços subsidiados.

Visando a minorar os efeitos da prolongada estiagem, o Governo do Estado obteve recursos do Governo Federal, no montante de R\$ 2.4 milhões, para execução do Projeto Emergencial. Dessa forma, conseguiu fornecer 1.053 toneladas de forragem a 1.664 pequenos criadores.

Outro projeto do governo estadual é o Balde Cheio, realizado pela Cohidro, que tem como propósito transferir novas tecnologias para o desenvolvimento da pecuária leiteira em propriedades familiares, ensinando os produtores a gerenciar melhor seu negócio. Hoje 74 lotes no Perímetro Irrigado do Jabiberi, em Tobias Barreto, já aderiram ao projeto piloto Balde Cheio, numa parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae), o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste. É importante salientar que, antes do projeto, a produção de leite no lote 52 era de 20 litros/dia; com a introdução do Balde Cheio, chegou-se a produzir 250 litros/dia.

Exposições Agropecuárias

O Governo do Estado deu ênfase também às realizações de Feiras e Exposições Agropecuárias, entendendo que estes eventos se configuram em importantes fóruns de intercâmbio técnico e espaços para promoção de negócios. Merecem destaque: a 11ª Exposição Especializada em Ovinos e Caprinos do Estado de Sergipe, em Lagarto, que contou com 22 expositores e 350 animais; a 72ª Exposição Agropecuária de Sergipe, em Aracaju, que contou com a participação de 10 expositores de bovinos e ovinos de Sergipe, da Bahia e de São Paulo, que concorreram com 444 animais; a 22ª Exposição e Feira de Animais da Região Centro Oeste, em Frei Paulo, que contou com a participação de 15 criadores de bovinos de Sergipe, da Bahia e de São Paulo, expondo 265 animais; e a 32ª Exposição e Feira de Animais da Região Norte

de Sergipe, em Nossa Senhora da Glória, de que participaram 15 criadores de bovinos de Sergipe e da Bahia, expondo 145 animais.

Ações de Apoio à Agricultura Familiar e Sergipe Mais Justo

Ações de apoio à agricultura familiar, muitas delas incluídas no âmbito do Sergipe Mais Justo, também se constituem em políticas de investimento da Seagri e de suas vinculadas, objetivando a minimização da vulnerabilidade das famílias frente às condições socioeconômicas, típicas das estratificações menos favorecidas.

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

Uma importante linha de apoio a agricultura familiar de baixa renda é o PRONAF, que atua em todos os municípios sergipanos, fornecendo ATER a 27 mil agricultores familiares, com aporte de recursos do MDA, no valor de R\$ 1,3 milhões.

Como parte do PRONAF, o MDA criou o Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT). Visa a dar suporte a ações de extensão rural, assistência técnica e educação no campo, financiando, por exemplo, aquisição de veículos, computadores e equipamentos para a estruturação das ações do Programa no meio rural. Além disso, estão em vigor três contratos de repasse junto à Pronese, com um saldo de R\$ 954 mil em diferentes projetos de mandiocultura, apicultura, bovinocultura e cadeia de grãos.

Garantia Safra

O Garantia Safra é um seguro rural que garante renda aos agricultores familiares em caso de perda da colheita, motivada por seca ou enchente. A Emdagro faz as inscrições dos beneficiários, bem como os laudos de plantio e de colheita efetuados por amostragem. Esse programa tem por área

de ação os municípios situados no semiárido do estado. Em 2013, foram inscritos 12.838 agricultores familiares no Programa.

Aquisição e Distribuição de Sementes Certificadas

Em 2013, o Governo do Estado deu continuidade à política de aquisição e distribuição de sementes para promover o cultivo de grãos de milho e arroz, principalmente para os agricultores familiares mais vulneráveis. Foram distribuídos aos agricultores 887 mil kg de sementes de qualidade, ao custo financeiro de R\$ 2,04 milhões, beneficiando 42 mil famílias dos oito territórios sergipanos.

Agroindústria Familiar

No sentido de apoiar os agricultores e suas organizações na comercialização da produção em mercados formais, a Emdagro investiu na qualificação e assistência a agroindústrias e aos produtores, com foco em boas práticas de fabricação, em orientação para projetos agroindustriais, na criação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e na certificação dos produtos industrializados pela agricultura familiar. Foram 56 Agroindústrias e 150 produtores capacitados em diversos cursos.

Apoio ao Artesanato Rural

De grande importância como atividade alternativa para geração de emprego e renda para as famílias de agricultores rurais, o artesanato rural tem recebido permanente apoio da Emdagro, através de treinamentos e assistência técnica direta a 20 associações de artesãs formalmente organizadas, beneficiando 901 artesãs.



Chamadas Públicas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Em 2013, a Emdagro deu continuidade à ATER aos agricultores familiares de baixa renda, por meio da execução de duas chamadas públicas do Programa Brasil Sem Miséria, nos municípios do Território do Alto Sertão e do Território Sertão Ocidental. Também se iniciou a execução das chamadas públicas da Sustentabilidade nos territórios do Sertão Ocidental e Centro Sul. Nessas quatro chamadas, foram assistidos 2.831 agricultores familiares, com recursos financeiros de R\$ 1,4 milhão.

Mecanização Agrícola para o Preparo do Solo e Expansão do Cultivo de Grãos

Com apoio financeiro da Seides, no montante de R\$ 1,6 milhão, a Emdagro deu continuidade ao

Programa de Mecanização Agrícola, beneficiando e assistindo 9,4 mil agricultores familiares mais vulneráveis, por meio da supervisão dos serviços mecanizados de preparo do solo em 14 mil hectares, em 26 municípios do semiárido de Sergipe, para o plantio de milho e feijão.

Crédito Rural

Essa ação tem o papel de divulgar e orientar os agricultores familiares sobre as linhas de créditos disponibilizadas pela Política de Crédito do Governo Federal, em apoio e proteção às atividades agropecuárias. Foram inúmeros projetos de crédito rural apoiados pela Emdagro em 2013, conforme demonstra a tabela abaixo:

Crédito Rural (Principais Resultados 2013)

Indicadores	Unidade	Quantidade
Agricultor inscrito no garantia-safra	Nº	19.662
Laudo de crédito rural emitido	laudo	692
Levantamento técnico	nº	3.073
Produtor orientado sobre crédito rural	produtor	6.745
Projeto de crédito elaborado (custeio)	projeto	304
	R\$	6.876.349,00
Projeto de crédito elaborado (investimento)	projeto	518
	R\$	7.238.311,00

Fonte: Emdagro

A Cohidro também tem uma forte atuação nesta área em seus Perímetros de Irrigação. Foram elaborados 70 Projetos de investimento, custeio e renegociação de dívidas rurais, beneficiando mais de 350 pessoas; e 681 projetos de irrigação por aspersão, 100% automatizados, beneficiando 3.405 pessoas.

Frutos da Terra com Doação Simultânea

Esse programa é uma soma de esforços entre os Governos Federal e Estadual, responsáveis pela compra de gêneros da agricultura familiar e entidades socioassistenciais, que fornecem alimentos “gratuitos” à população de baixa renda, conseguindo eliminar a figura do atravessador e ajudar na diminuição da pobreza rural. Além disso, é garantida a comercialização direta nos perímetros irrigados com valor financeiro digno. Em 2013, o programa contemplou 137 agricultores e beneficiou mais 13.470 pessoas em Jacarecica II (Malhador e Riachuelo) e Piauí (Lagarto). Foram produzidos 331.620 kg de alimentos, gerando uma receita de R\$ 665 mil.



Frutos da Terra – No Perímetro Irrigado Piauí

Produção Agroecológica

É reconhecida a importância e necessidade de se desenvolver uma agricultura sustentável, com base ecológica, e em acordo com a Política Nacional de ATER. Em 2013, foram assistidos pela Emdagro 2.031 agricultores familiares, com base nos princípios ecológicos de produção agropecuária, em diversos municípios do estado.

A Produção Agroecológica Integrada e Sustentável

(PAIS) é um projeto Agroecológico, visto que dispensa o uso de ações prejudiciais à natureza, como o uso de agrotóxicos, o desmatamento e a queimada. É integrado, pois alia a criação de animais à produção vegetal. Incentiva os agricultores a se organizar em associações e aponta novos canais de comercialização. É uma parceria entre o Sebrae/SE e a Fundação do Banco do Brasil S.A., fornecedores de um kit de infraestrutura. A Cohidro participa com a assistência técnica aos produtores dos Perímetros Irrigados beneficiados.

Programa de Geração e Difusão de Tecnologias e Unidades Demonstrativas

A geração e disponibilização de tecnologias para os pequenos produtores rurais é uma das linhas de ação da Emdagro, que conta com a parceria da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Ao longo de 2013, destacaram-se: estudos com as culturas da mangabeira, maracujazeiro, batata-doce, abóbora e morango orgânico; criação de bancos comunitários de sementes de milho e feijão; implantação de bancos comunitários de produção de manivas – sementes de mandioca; produção de mudas frutíferas e plantas arbóreas; e estudos para validação de transferência de cultivares de milho, feijão e variedades híbridas de girassol.

Além disso, a Cohidro, em parceria com o IFS, implantou um banco de sementes orgânicas de Hortaliças e Plantas Condimentares no Perímetro de Piauí, em Lagarto, e cuida da Manutenção das Unidades Demonstrativas de Tomate, Maçã, Caqui, Pêra e Pimenta do Reino nesse Perímetro.



Cultivo do Tomate com Uso de Plasticultura

Programa de Defesa Sanitária

Cabe à Emdagro executar a Política de Defesa Sanitária Vegetal e Animal no Estado de Sergipe. As ações da defesa vegetal foram desenvolvidas nos 14 municípios da região citrícola, onde foram inspecionadas propriedades, em caráter preventivo, para as pragas/doença quarentenárias A2 (*Greening*, Mosca Negra, Pinta Preta, Cancro Cítrico e Mosca da Carambola), que estão ausentes dos pomares sergipianos.

Nos municípios do Baixo São Francisco, foram realizadas ações para o controle do Moko da bananeira, do qual somente este ano foram detectados dois focos, bem como ações de prevenção para Sigatoka Negra. Em todos os municípios do estado, foram realizadas fiscalizações em propriedades e estabelecimentos agropecuários para o controle do comércio e uso de agrotóxicos.

Na esfera da defesa animal, executaram-se atividades relacionadas aos Programas Sanitários desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a exemplo dos Programas Nacionais de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT); de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias (PNCRH); de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA); de Sanidade Avícola (PNSA); de Sanidade dos Suídeos (PNSS); de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PNSCO); e de Sanidade dos Equídeos (PNSE). Destacaram-se as seguintes ações ao longo de 2013: realização de duas campanhas de vacinação contra febre aftosa, em que foram vacinados 95,9% do rebanho total; vacinação de 23.082 bezerras contra Brucelose (B-19); campanha contra raiva para bovinos e bubalinos, com a vacinação 300.000 animais; e fiscalização sanitária de 9.107 veículos e 961.068 animais, por meio de nove Postos Fixos, além de mais de 241.350 animais pela fiscalização móvel.

Abastecimento de Água

Um dos objetivos da Cohidro é fornecer água de boa qualidade para consumo humano e dessedentação animal, através da construção de cisternas com sistemas singelos e de chafariz, dentro da comunidade, com captação de água subterrânea de poços tubulares profundos.

Para este trabalho, foi de grande ajuda a doação do Governo Federal de um Comboio constituído por uma perfuratriz-roda pneumática com compressor de ar, contêiner e tanque-pipa (água), todos acoplados a um respectivo caminhão, que vieram somar-se à frota da Cohidro, já formada por três perfuratrizes. Está prevista a doação de mais dois novos comboios em março de 2014, que irão permitir a ampliação da oferta hídrica no interior do estado.

Em 2013, foram perfurados 35 poços tubulares com instalação do sistema de abastecimento de água, oito novas instalações de abastecimento de água e 42 testes de vazão de poços, beneficiando aproximadamente 14.670 pessoas. Também foi realizada a recuperação de 24 Poços, com sistemas de abastecimento de água, garantindo o consumo a cerca de 17.220 pessoas e seus animais, com investimento de R\$ 91 mil. A Cohidro intensificou os



trabalhos na manutenção de 80 poços artesianos e visita técnica, objetivando o pleno funcionamento do poço, bomba, casa de bomba e reservatório, mantendo o abastecimento de água para 35.000 pessoas, num investimento de R\$ 81 mil.

Recuperação e Ampliação de Barragens Públicas

Como forma de mitigar os efeitos das longas estiagens que se têm abatido sobre Sergipe e o Nordeste nos últimos anos, foi executado um grande projeto de recuperação e ampliação de barragens públicas. Foram ampliadas quatro barragens e recuperadas 517 – de volume inferior a 20.000 m³ – nos municípios atingidos pela seca ou em situação de emergência, com investimento de mais de R\$ 912 mil, beneficiando aproximadamente 18.840 pessoas.

Irrigação Pública

Os perímetros irrigados de Sergipe foram implantados em 1987, baseados na pequena unidade familiar de produção. Caracterizam-se pela diversidade dos cultivos, plantados em pequenas áreas. Os seis Perímetros Irrigados, administrados pela Cohidro, possuem área irrigada de 4.460 hectares, sendo 1.918 lotes, destinados a pequenos produtores irrigantes, 61 lotes para agricultura de sequeiro e 19 lotes



empresariais irrigados, totalizando a área plantada em 5.712 ha/ano. Durante o ano de 2013, os seis Perímetros produziram 82.292 toneladas de produtos agrícolas, 607.225 litros de leite e 60.660 Kg. de queijo, beneficiando uma população aproximada de 9.315 pessoas. Os seis Perímetros são: Califórnia (Canindé do São Francisco), Piauí (Lagarto), Jabiberi (Tobias Barreto), Jacarecica I e Ribeira (Itabaiana) e Jacarecica II (Malhador, Areia Branca e Riachuelo).

Para se chegar a estes resultados, foram realizadas 5.512 visitas de ATER e mais de 127 eventos da capacitação para os agricultores dos seis Perímetros. Vale destacar que nenhum produtor ou irrigante contribui com pagamento da utilização da terra e manutenção do sistema de irrigação, visto que a Cohidro assume esta despesa em seu custeio, principalmente com o consumo de energia, no valor aproximado de R\$ 3,7 milhões por ano.

A Cohidro também gerencia o Platô de Neópolis, em gestão consorciada com a Associação dos Concessionários do Distrito de Irrigação do Platô de Neópolis (Ascondir). Trata-se de um empreendimento dedicado à exploração da fruticultura voltada para agroexportação, com geração de 3.500 empregos diretos.



A Emdagro também realiza o Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada, visando à expansão de áreas exploradas com culturas irrigadas nas propriedades onde há viabilidade técnica e econômica para utilização dessa tecnologia pelos agricultores familiares. Foram assistidos 302 agricultores familiares, com área total irrigada de 282 ha.

Projeto Dom Távora

O projeto de empréstimo contraído junto ao FIDA tem como objetivo promover o desenvolvimento de negócios agropecuários e não agropecuários por meio de financiamentos de planos de negócios. Foi contratado em 2013, com valor previsto de US\$ 37 milhões, sendo US\$ 15,6 milhões provenientes do financiamento, US\$ 12,3 milhões de

contrapartida do Governo do Estado e US\$ 9,1 mil de contrapartida dos beneficiários. Tem por meta atender a 12.000 famílias de pequenos produtores rurais, com abrangência a cerca de 40.000 pessoas. Conforme proposta de intervenção do Projeto Dom Távora, seus beneficiários estão localizados em 15 municípios de quatro territórios, a saber: Agreste Central, Centro-Sul Sergipano, Baixo São Francisco e Médio Sertão Sergipano.

Investimentos Previstos para 2014

Programa Água para Todos

O Programa Água para Todos, do Governo Federal, destina-se à universalização do acesso a água em áreas rurais para o consumo humano e para a produção alimentar, visando ao pleno desenvolvimento de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Em 2013, houve a preparação dos processos licitatórios; realização do trabalho social pré e pós-empreendimento; contratação de empresa especializada para construção e instalação de 40 sistemas de abastecimento; e contratação de empresa especializada para perfuração dos 40 poços. A perspectiva é de que as obras e serviços de instalações comecem em 2014.

Recuperação da Barragem Pr-13 e Pr-14 em Poço Redondo

Recuperação da Barragem PR-13 no Assentamento Barra da Onça, no valor de R\$ 570 mil, em convênio com o Governo Federal e da Barragem PR-14 no Assentamento Bate Lata, com custo estimado de R\$ 880 mil. Essas barragens estão localizadas em Poço Redondo.

Barragens Subterrâneas/Kits de Irrigação em Comunidades Rurais

Construção de 133 barragens subterrâneas, além da aquisição e instalação de 106 kits de irrigação nas comunidades localizadas na área de atuação

da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), no valor estimado de R\$ 4,8 milhões. Em 2013, os esforços foram dirigidos à etapa de licitação, com vistas à contratação de serviços técnicos para a identificação das áreas e do público a ser contemplado.

Construção de 50 pequenas e médias barragens, em imóveis rurais localizados nos municípios do semiárido sergipano, com aptidão para a exploração

agropecuária, no valor de R\$ 35 milhões, oriundos de convênio com o Governo Federal.

Revitalização do Perímetro Irrigado Califórnia, a partir de janeiro de 2014, no valor de R\$ 1,05 milhão, em Canindé do São Francisco.

Recuperação de 16 poços em pequenas localidades, restabelecendo o abastecimento para 10.150 pessoas de 10 municípios sergipanos, em convênio com a Petrobrás.



3.8 INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

O ano de 2013 foi marcado pela execução de importantes obras estruturantes, viabilizadas pela Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Energético Sustentável (Seinfra) e suas entidades vinculadas: a Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (Cehop), o Departamento de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE), a Sergipe Gás S.A. (Sergás); e pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (Sedurb), com sua vinculada, a Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso). Dentre as ações desenvolvidas nessa área, destacam-se:

Inauguração da Ponte Gilberto Amado

Em 29 de janeiro de 2013, foi inaugurada a Ponte Gilberto Amado, localizada sobre o rio Piauí, contando com uma extensão de 1.712 metros, mais os acessos ligando os municípios de Estância (Porto de Cavalão) e Indiaroba (Terra Caída). O evento contou com as presenças da Presidenta Dilma Rousseff, do Ministro do Turismo, Senhor Gastão Vieira, do Governador do Estado de Sergipe, à época, Senhor Marcelo Déda Chagas, do Vice e atual Governador do Estado, Senhor Jackson Barreto de Lima, além de várias outras autoridades. Com valor contratual da ordem de R\$ 124,7 milhões, a obra é fundamental para o incremento substancial



do fluxo turístico do estado e para a promoção do desenvolvimento socioeconômico dos territórios Sul Sergipano e Grande Aracaju. Ressalte-se que, em 2013, foram investidos R\$ 5,3 milhões nos acabamentos finais da obra.

Construção e Implantação de Rodovias

O Governo de Sergipe, com o intuito de melhorar a cada dia a malha viária estadual, continuou investindo na construção e renovação de Rodovias. Seguem os investimentos nessa área no ano de 2013:

Construção da Rodovia SE-160, trecho Divina Pastora/Siriri, com extensão de 10,00 Km e valor contratual de cerca de R\$ 11,9 milhões;

Construção da Rodovia SE-160, trecho SE-230 (Sítios Novos/Povoado Santa Rosa do Ermírio/Divisa de Sergipe com a Bahia), com extensão de 28,00 Km e valor contratual da ordem de R\$ 16,3 milhões;

Construção da Rodovia SE-343, trecho Rosário do Catete/General Maynard e restauração do Acesso ao município de Rosário do Catete, trecho BR-101/Rosário do Catete, com extensão de 8,1 Km e valor contratual de mais de R\$ 5 milhões;

Construção da Ponte sobre o Rio Sergipe, na Rodovia SE-245, trecho Riachuelo/SE-245, com extensão 18,5 m e valor contratual da ordem de R\$ 3 milhões.

Implantação da Rodovia SE-467 e trecho da SE-295, ligando Tomar do Geru a Itabaianinha, com extensão de 18,7 km e valor contratual de cerca de R\$ 11,9 milhões;

Construção da Rodovia SE-160, trecho SE-200, Canhoba/SE-204, Aquidabã, com extensão de 20,00 km e valor contratual da ordem dos R\$ 19,5 milhões;

Reconfiguração geométrica da Rodovia SE-160, trecho Riachuelo/SE-245, com extensão de 1,80 km e valor contratual da ordem de R\$ 1,4 milhão.

Prolongamento da Avenida Maranhão com a BR-101

Encontra-se em fase de conclusão, é importante salientar, o prolongamento da Avenida Maranhão até a BR-101, que deverá proporcionar um novo acesso de entrada e saída para Aracaju, melhorando o fluxo de veículos e promovendo a melhor urbanização das áreas adjacentes, para a qual foram investidos, em 2013, R\$ 1,8 milhão.

Conservação e Restauração de Rodovias

A ação de Conservação e Restauração de Rodovias tem como maior objetivo manter a malha rodoviária em boas condições de trafegabilidade, dando segurança aos usuários de transportes. Em 2013, foram aplicados cerca de R\$ 16,2 milhões na conservação e restauração de rodovias sergipanas.

Duplicação do Viaduto do Detran

Foram inauguradas, no final de 2013, as obras de duplicação do viaduto do Detran, que leva o nome do Senhor Manoel Celestino Chagas, pai do ex-Governador Marcelo Déda. O investimento totalizou cerca de R\$ 31,5 milhões, sendo que, somente em 2013, foram gastos cerca de R\$ 9,9 milhões. O projeto inseriu no seu bojo a restauração do viaduto existente, além do melhoramento e da restauração das vias e acessos locais, objetivando melhorar o fluxo de veículos e proporcionar maior segurança aos pedestres e condutores de veículos de passageiros e cargas. O complexo viário inclui uma passarela metálica de 260 metros na avenida Tancredo Neves, em frente ao Detran, garantindo a segurança dos pedestres na travessia da via; a construção de ciclovias e passeios; urbanização de uma área de 26.000 m²; e implantação de 50 novos postes de iluminação, transformando, assim, o local também em uma nova área de lazer.

Melhoria de Vias Urbanas

Outra ação de real importância para a população sergipana trata-se da Melhoria de Vias Urbanas, cujo objetivo é apoiar os municípios do interior do estado, buscando melhorar a mobilidade, em especial de pedestres e veículos. Em 2013, foi investido um montante de recursos da ordem de R\$ 8,4 milhões, beneficiando diretamente, os municípios de São Domingos, Malhador, Siriri, Campo do Brito, Nossa Senhora de Lourdes, Aquidabã e Barra dos Coqueiros.

Projetos e Estudos

Cabe acentuar o lançamento de intervenções de grande importância para a comunidade do Alto Sertão Sergipano, ou seja, a adequação dos projetos Básico e Executivo e Estudos Complementares do Perímetro Irrigado Manuel Dionísio, que está em franca execução, com término previsto para outubro de 2014 e recursos na ordem de R\$ 5,5 milhões.



Outra ação de grande relevância trata-se da realização de estudos e elaboração dos Projetos Básicos para construção do Canal de Xingó, empreendimento que beneficiará diretamente cinco municípios sergipanos, abrangendo um total de 170 mil habitantes. A implantação do Projeto Canal de Xingó se insere na estratégia governamental de erradicar a pobreza extrema e de promover o desenvolvimento sustentado do semiárido sergipano. Para a elaboração dos projetos, foi assinado convênio com o Governo Federal da ordem de R\$ 21,7 milhões. Para a conclusão da obra, serão necessários investimentos de cerca de R\$ 2,4 bilhões.

Além desses, outros importantes projetos de engenharia estão sendo elaborados, como o da ampliação do Aeroporto Santa Maria; do novo Centro de Convenções e Centro de Feiras e Exposições; e da ponte ligando a Avenida Tancredo Neves ao Bairro Coroa do Meio, em Aracaju.

PROINVESTE

O Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e do Distrito Federal (PROINVESTE) foi lançado pelo Governo Federal com o objetivo fortalecer o poder de investimento em todos os estados da federação nos próximos anos. O Programa foi concebido como uma estratégia de descentralização da

implementação de projetos de infraestrutura. A expectativa é de que os recursos auxiliem na retomada do crescimento econômico do Estado de Sergipe.

Em Sergipe, o Governo sancionou os Projetos de Lei 63 e 64/2013, de iniciativa do Executivo Estadual, referentes ao PROINVESTE. Os Projetos foram aprovados pela Assembleia Legislativa e autorizam o Poder Executivo Estadual a contratar operações de crédito no valor de R\$ 567.301.548,18. São R\$ 428.791.548,18, junto à Caixa Econômica Federal e R\$ 138.510.000,00, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos oriundos da operação de crédito com a Caixa serão aplicados na realização de 33 obras estruturantes no Estado de Sergipe. Entre elas, destacam-se:

- a) Implantação da Rodovia SE-100 Norte, Trecho Aguilhadas/Atalho – Pirambu e Pacatuba;
- b) Implantação da Rodovia entre a Entrada da BR- 235, em Itabaiana, e a entrada da BR-101, em Itaporanga d'Ajuda;
- c) Implantação da Rodovia Japoatã a Propriá;
- d) Rodovia Estância ao Abaís;
- e) Urbanização da Comunidade Malvinas no Bairro Santa Maria, em Aracaju;
- f) Recuperação do Sistema Viário do Centro Administrativo Governador Augusto Franco, em Aracaju;
- g) Implantação da Avenida Perimetral Oeste, em Aracaju;
- h) Desmonte do Morro da Piçarreira (Obras complementares do Aeroporto Santa Maria) – Aracaju;
- i) Linha Vermelha – 1ª Etapa (Obras viárias complementares do Aeroporto Santa Maria) – Aracaju;

- j) Obras de infraestrutura urbana complementares: duplicação da Avenida Euclides Figueiredo e da Avenida João Rodrigues, em Aracaju;
- k) Infraestrutura em Nossa Senhora do Socorro;
- l) Mercados de Lagarto e de Itabaiana;
- m) Construção do Hospital do Câncer de Sergipe (Contrapartida do Governo do Estado);
- n) Obra de Construção do Centro de Apoio Integral à Pessoa com Deficiência (Contrapartida do Governo do Estado);
- o) Construção de cinco Centros Profissionalizantes em Umbaúba, Carira, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro e Simão Dias;
- p) Construção e Aparelhamento do novo Instituto Médico Legal (IML).

Gás Natural

A Sergipe Gás S.A é responsável pela prestação do serviço de Distribuição de Gás Natural Canalizado no Estado de Sergipe. A Sergipe Gás S.A representa um vetor de desenvolvimento local, na medida em que possibilita a diversificação da matriz energética estadual, ajudando a viabilizar novos negócios.

Em 2013, houve a continuidade dos avanços nas áreas de Desenvolvimento Institucional, Comercial e de Investimentos da Empresa. Entre os avanços obtidos, destacam-se:

- a) Homologação do 3º concurso público da Sergás;
- b) Recorde Histórico de Vendas para o Segmento Industrial, com crescimento de 1,38% em relação ao mesmo período

de 2012 e destaque para as indústrias do segmento cerâmico;

- c) Recorde Histórico de Vendas para o Segmento Residencial, com crescimento de 11,14% em relação ao mesmo período de 2012;
- d) Recorde Histórico de Vendas do Segmento Comercial, com crescimento de 9,92% em relação ao mesmo período de 2012;

No que tange aos investimentos, foram acrescentados à extensão da Rede de distribuição de gás da Sergás 17 km de rede (gasoduto) para distribuição de gás natural. Em 2013, o crescimento foi de aproximadamente 11% em relação a 2012, possibilitando o atendimento a 2.983 novos clientes; até 2015, a projeção é de aumento aproximado de 141%, nos quantitativos totais dos investimentos.

Saneamento Básico

As ações na área de saneamento se concentraram em iniciativas que atendessem ao cumprimento da Lei nº 11.445/2007, que trata da Política Nacional de Saneamento. Dentre essas iniciativas, merece destaque a elaboração dos Planos Regionais e Planos Municipais de Saneamento Básico, instrumento de planejamento do setor e fundamentais para a universalização dos serviços e integração com outras políticas. Esses estudos são responsáveis por definir o rumo que os serviços de saneamento tomarão no Estado de Sergipe, orientando a sociedade civil e os setores públicos e privado a desenvolverem trabalhos técnicos, que contemplem sua universalização.

Em 2013, a Sedurb concluiu o Plano de Saneamento para a Microrregião de Saneamento Básico 1 (MSB 1), que inclui os municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro, totalizando investimentos da ordem de R\$ 2,2 milhões. Iniciou-se também as atividades

referentes aos Planos Regionais de Saneamento Básico da MSB4 (composta pelos municípios de Areia Branca, Campo do Brito, Itabaiana, Macambira e São Domingos) e da MSB6 (composta pelos municípios de Lagarto, Riachão do Dantas, Salgado, Simão Dias e Poço Verde), resultando em investimento de cerca de R\$ 925 mil para cada um dos Planos.



Os Planos de Saneamento focalizam os espaços de maior densidade urbana do estado e que apresentam os maiores desafios a serem enfrentados para ampliação e melhoria dos serviços essenciais.

De 2001 a 2011, todos os estados nordestinos ampliaram a cobertura de domicílios ligados à rede de esgoto, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Atualmente, o Estado de Sergipe possui a 3ª maior taxa do Nordeste, com 70% dos domicílios particulares permanentes com acesso a esgotamento sanitário. Uma importante estratégia para a redução de doenças de veiculação hídrica na população é a garantia de um sistema de esgotamento sanitário

funcionando adequadamente, contribuindo para aumentar o bem-estar de todos. A execução das novas ligações configura a constante expansão do sistema de saneamento. A população beneficiada pelos novos serviços compreende as de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros, parte do município de São Cristóvão, Propriá, Lagarto e Simão Dias.

Entre os investimentos na área de esgotamento sanitário, destacam-se as obras realizadas nos municípios de Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Aracaju e Barra dos Coqueiros, que totalizam R\$ 175,8 milhões.

Destacam-se, em Aracaju, os investimentos destinados aos bairros da zona Norte de e da Aruana, na zona sul, no total de R\$ 47,3 milhões, com recursos oriundos do PAC-2, além das cartas consultas enviadas pela Sedurb, para 4ª seleção do PAC. As cartas consultas, que estão em análise no Ministério das Cidades, referem-se às intervenções de esgotamento sanitário e abastecimento de água para as obras a seguir relacionadas:



a) Implantação de esgotamento sanitário em áreas ainda não beneficiadas na cidade de Aracaju, com valor estimado de R\$ 223,3 milhões;

b) Complementações do esgotamento sanitário da bacia do rio Poxim, em Nossa Senhora do Socorro, com custo de cerca de R\$ 14,6 milhões;

c) Ampliação do Sistema Integrado do Piauitinga, atendendo com abastecimento de água a população dos Municípios de Lagarto, Riachão do Dantas, Simão Dias, Boquim e Pedrinhas, com investimentos da ordem de R\$163,1 milhões;

d) Regularização do abastecimento de água na área urbana de Itabaiana e nas áreas de influência do Sistema Integrado da Adutora do Agreste, com valor estimado de R\$ 86,1 milhões;

e) Ampliação do sistema de esgotamento sanitário na cidade de Lagarto, no valor de cerca de R\$ 98,1 milhões.

Complementando esse montante de investimentos do Governo de Sergipe, somam-se outros projetos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário já aprovados, totalizando R\$ 300 milhões. Parte desses investimentos são destinados a três obras de esgotamento sanitário que beneficiarão os municípios de Lagarto, Nossa Senhora do Socorro e Aracaju.

O Estado de Sergipe possui a maior cobertura do Nordeste de abastecimento de água, junto com o Rio Grande do Norte, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2011. No total, 88% dos lares já têm disponibilidade de água tratada, que chega às residências através de redes de distribuição. Neste ano, a Deso concluiu diversas obras e serviços de abastecimento de água, beneficiando mais de 115 mil pessoas; só a obra de ampliação da rede de abastecimento de água da Aruana e Mosqueiro beneficiou cerca de 49,2 mil pessoas.

Obras e Serviços de Abastecimento de Água Concluídos pela Deso em 2013

Descrição da Obra/Serviço	População Beneficiada	Valor da Obra (R\$)	Origem dos Recursos
Construção de um Reservatório Elevado de 400 m ³ de capacidade, em Poço Redondo;	26.022	505.007,64	Próprios
Obras de Interligação da adutora do Alto Sertão com reservatório elevado de 400m ³ , com implantação de 210 metros de rede de distribuição de 50 mm para atender 15 novas ligações de água, em Poço Redondo;	26.022	73.301,08	Próprios
Execução de Obras Serviços para construção de um reservatório de 100 m ³ ; ampliação de rede de distribuição de água no povoado Linda França, em Porto da Folha; e a implantação de 1.345 m de rede de distribuição, com 400 ligações de água;	2.000	557.728,00	BNDES/ SERGIP CIDADES
Reforma dos filtros da unidade de produção de água da cidade de Umbaúba	38.136	113.033,58	Próprios
Obras e serviços para reforço da rede de distribuição de água da cidade de Poço Redondo, com implantação de 1.500 m de rede de distribuição;	26.022	493.557,84	Próprios
Ampliação da rede de abastecimento de água da Aruana e Mosqueiro – 23.237 m de rede.	49.188	-	-

Outras obras e serviços de abastecimento de água em andamento. Merece destaque a obra do sistema da Grande Aracaju.

Descrição da Obra/Serviço	Início das Obras	Conclusão	População Beneficiada	Valor da Obra (R\$)
Reforço da produção do sistema de abastecimento de Rosário do Catete, Poços P1, P2 e P3, com implantação de 4.291 m de adutora	Fev/2013	Jan 2014	7.200	382.479,17
Ampliação de 81.000 metros da rede de distribuição de água, no interior do Estado	Ago/2013	Jan/2015	703.530	1.169.641,70
3ª fase – 2ª etapa da ampliação Adutora do São Francisco. A oferta de água na Região Metropolitana de Aracaju será ampliada para 2.763 litros por segundos	Mar2008	Jun/2015	771.624	127.748,027,14
Sistema de Abastecimento de Água da Grande Aracaju	Jan/2009	Dez/2014	771.624	115.000000,00
Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água das cidades de Umbaúba, Itabaianinha e Tomar do Geru	Out/2013	Out/2014	94.330	69.040.000,00
Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água do Alto Sertão	Out/2013	Out/2014	223.110	74.390.000,00
Duplicação da Adutora Sertaneja, trecho compreendido entre o Povoado Mata e a cidade de Aquidabã	A iniciar	Out/2014	38.440	13.266.322,00

Fonte: Deso

Captação de Recursos

Para fazer face às despesas e investimentos, a Deso conta com a participação do Governo Federal, Estadual e Municipal que injetam recursos financeiros, possibilitando, assim, a realização dos projetos de interesse do estado, resultando em benefícios e melhorias da qualidade de vida da população do estado.

Além dos investimentos realizados em 2013, importa ressaltar, ainda, os esforços da Sedurb e da Deso na captação de recursos visando à melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água, e à construção de sistemas de esgotamento sanitário. O quadro a seguir demonstra as diversas obras em execução com recursos captados via convênios.

Convênios Firmados em Execução em 2013

Concedente	Objeto	Total (R\$)
CEF/PMA	Serviço de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Pluvial na invasão do Coqueiral, em Aracaju	9.623.623,06
CEF/SEDURB/PMA	Serviço de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Pluvial no bairro Santa Maria em Aracaju	8.663.063,06
CEF/SEDURB	Ampliação do Serviço de Esgotamento Sanitário de Aracaju e Barra dos Coqueiros	105.886.026,00
CEF/SEDURB	Ampliação do Serviço de Esgotos Sanitários do município de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro	24.791.961,15
CEF/SEDURB	Construção da Barragem do Rio Poxim (1ª etapa)	85.000.000,00
CEF/SEDURB	Construção da Barragem do rio Poxim (2ª etapa)	115.000.000,00
CEF/SEDURB	Ampliação do Sistema de Esgoto de São Cristóvão	6.502.582,68
-	Sistema de Esgotamento Sanitário das sub-bacias do rio Poxim	37.000.000,00
BNDES	Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de vários municípios	11.200.000,00
CODEVASF/SEDURB	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da sede do município de Itabi	7.354.302,50
CODEVASF/SEDURB	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da sede do município de São Francisco	3.479.233,31
CODEVASF/SEDURB	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da sede do município de Pacatuba	8.427.996,47
CODEVASF/SEDURB	Complementação do Sistema de Abastecimento de Água para atendimento ao Assentamento Josenilton Alves II, em Gararu	217.744,34
CODEVASF/SEDURB	Complementação do Sistema de Abastecimento de Água para atendimento aos Povoados: Crioulo e Lagoa Seca e Regularização do abastecimento dos Povoados Serrinha e Pontal, em Amparo do São Francisco;	155.531,28
SEMARH/DESO	Realização do Plano Diretor de Abastecimento de Água de Territórios integrados do Alto e Médio Sertão, Agreste Central e Baixo São Francisco	1.505.606,00
CEF/SEDURB	Elaboração de Projetos para melhoria do SES na cidade de Lagarto	93.500,00

Concedente	Objeto	Total (R\$)
CEF/SEDURB	Elaboração de Projetos para melhoria do Sistema de Esgotamento Sanitário na cidade de Itabaiana	1.323.212,00
CEF/SEDURB	Ampliação Sistema Integrado Adutora Tomar Geru	69.040.000,00
CEF/SEDURB	Ampliação Sistema Integrado da Adutora do Alto Sertão	74.390.000,00
CEF/SEDURB	Ampliação do Sistema Integrado da Adutora Sertaneja	13.266.322,00
CEF/SEDURB	Implantação do Serviço de Esgoto na Praia do Saco e Ligações domiciliares, Rede Coletora, Estações Elevatórias e Emissários na cidade de Estância	11.334.874,93
TOTAL		586.901.276,28

Fonte: Sedurb

Política Urbana

Diversos foram os programas e projetos executados pelo Governo de Sergipe, em 2013, voltados para o desenvolvimento urbano.

Sergipe Cidades

Um dos programas executados na área de desenvolvimento urbano foi o Sergipe Cidades. O programa foi concebido para responder às demandas sociais oriundas do processo do planejamento participativo instituído em 2007, nas ações que promovessem a inclusão tanto pelo direito quanto pela renda.

Vários foram os investimentos em 2013. Com relação às obras concluídas, o aporte foi de mais de R\$ 25,3 milhões. Já as obras iniciadas desde janeiro até dezembro de 2013 somam R\$ 5,8 milhões, conforme descritas a seguir.

Obras Concluídas em 2013: urbanização de praça, nos municípios de Barra dos Coqueiros e Macambira, no valor da ordem de 624 mil; construção de Escola Profissionalizante, em Boquim, no valor de cerca de 4,3 milhões; drenagem e pavimentação granítica de ruas em Laranjeiras, no valor aproximado de

R\$1,1 milhão; construção de quadras de esportes em Malhador, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora de Lourdes, no montante de cerca de R\$ 3,4 milhões; implantação de Creche Comunitária em Santa Luzia do Itanhy, no valor superior a R\$ 1,0 milhão; e implantação do Centro de Vocações Tecnológicas (CVT) em Tobias Barreto, no valor de cerca de R\$ 14,7 milhões.

Obras iniciadas em 2013: drenagem e pavimentação granítica de ruas em Divina Pastora e Riachão do Dantas, no valor de R\$ 1,16 milhão; construção de Escola Profissionalizante em Indiaroba, no valor de cerca de R\$ 4,2 milhões; urbanização e pavimentação de ruas em Itabaianinha, no valor de R\$ 125,7 mil; urbanização de Canteiros e Praças em Japoatã, no valor da ordem de R\$ 268,4 mil; e reforma e ampliação de Delegacia em Santa Luzia do Itanhy, no valor de R\$ 262,9 mil.

O investimento em projetos de pavimentação granítica soma cerca de R\$ 38 milhões. Ao todo, são 28 projetos, sendo 25 elaborados e encaminhados para licitação e três em elaboração.

Além desses projetos, outros estão em fase de elaboração, conforme quadro abaixo.

Relação de Projetos em Elaboração – A licitar

Município	Intervenção
Barra dos Coqueiros	Urbanização de Orla e Reforma do Hidroviário (Praça de Matriz até H. Dantas)
Barra dos Coqueiros	Infraestrutura para o Conjunto Habitacional Pontal da Barra
Campo do Brito	Urbanização e Reforma da Praça Boa Hora
Capela	Terminal Rodoviário
Estância	Construção de Mercado Municipal (Sede)
Itabaiana	CEASA
Itabaianinha	Terminal Rodoviário (Sede)
Macambira	Mercado municipal (Sede)
Nossa Senhora de Lourdes	Delegacia de pequeno porte (Sede)
Pacatuba	Mercado municipal (Sede)
Pinhão	Ginásio (Reforma) (Sede)
Riachuelo	Reforma de terminal rodoviário (Sede)
SSantana do São Francisco	Urbanização de Praça (Praça 7 de Setembro)
Santa Rosa de Lima	Urbanização de Praça com Quadra (Sede)
São Cristóvão	Parque ecológico da Bica
São Domingos	Mercado municipal (Reforma)
Tobias Barreto	Mercado municipal

Política Habitacional

A política habitacional é componente fundamental da universalização do acesso à moradia digna para todos os sergipanos. Em 2013, os investimentos em habitação foram divididos em cinco programas/modalidades: Casa Nova, Vida Nova; Erradicação de Casas de Taipa; Fundo Nacional de Habitação e Interesse Social (FNHIS); Pró-Moradia; e Termo de Cooperação Técnica. Ao todo, foram investidos mais de R\$ 50 milhões (ver tabela a seguir).

Investimentos na Área de Habitação em 2013

Programa/Modalidade	Valores (R\$)
Casa Nova, Vida Nova	2.583.741,74
Erradicação de Casas de Taipa	3.331.511,24
FNHIS	1.081.625,12
Pró-Moradia	42.480.000,00
Termo de Cooperação Técnica	577.246,68
Total	50.054.124,78

Do total de investimentos mencionados, merece destaque o Pró-Moradia, um Programa do Governo Federal que oferece acesso à moradia adequada às famílias de baixa renda, residentes em assentamentos precários, que recebem até três salários mínimos.

Em Sergipe, a iniciativa consiste na construção de unidades habitacionais para famílias que residem em situações insalubres nas ocupações da Avenida Euclides Figueiredo, em Aracaju, e do Rio do Sal, em Nossa Senhora do Socorro.



3.9. TURISMO

Fluxo e Oferta Turística

O Fluxo Turístico na Rede Hoteleira, em 2013, teve avanço significativo sobre os números registrados em 2012, em razão das ações incentivadoras do Governo de Sergipe, tais como o fortalecimento da infraestrutura necessária, a intensificação da promoção e a divulgação do destino Sergipe, a partir de 2008 e, principalmente, da criação de mecanismo de maior interação entre o Governo do Estado – por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e da Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur) – e o Governo Federal, por meio do Ministério do Turismo (MTur) e do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur).

Como resultado, houve crescimento de, pelo menos, 8% sobre o fluxo de turistas em visita a Sergipe, em relação a 2012. Na questão da oferta de Unidades Habitacionais (UHs), houve um crescimento de 5%, percentual que deverá avançar substancialmente em 2014, com a entrada em operação de seis novos hotéis e a expansão de outros.

A Taxa de Ocupação e a Permanência Média em 2013 foram superiores a 2012 (64,7%), com o mesmo avanço se dando na permanência média registrada em 2012 em relação a 2011.

Sergipe abrigou eventos de grande porte como Encontro Evangélico, Campeonato de Futebol da Ordem de Advogados do Brasil (OAB) e diversos congressos, dentre eles o Congresso Brasileiro de Anestesiologia, que trouxe à capital sergipana mais de 4.000 médicos da especialidade, com permanência de, pelo menos, quatro dias.

Motivação da Viagem

A principal motivação de viagem continua sendo o lazer. Dados registrados na Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) demonstram que o motivo Lazer foi o mais apontado pelos turistas para justificar a viagem. Em 2013, 50,7% optaram por esse tipo de viagem, enquanto, em 2012, foram 43,35%. Negócios e trabalho representaram 34,9% em 2013 e 21,68% em 2012. Eventos (congressos, convenções e outros) somaram 3,7% em 2013 e 2,02% em 2012. Os demais motivos somaram 10,7%.

Desenvolvimento Turístico

Foram executadas inúmeras ações voltadas para desenvolver o turismo, no qual se destaca a participação nos seguintes eventos:

Participação em Feiras Nacionais e Internacionais: em 2013, Sergipe participou de 14 feiras nacionais de turismo, com a utilização de recursos próprios; em 2012, foram oito feiras, todas com o apoio de convênio com o Ministério do Turismo.

Estande de Sergipe na Expocatólica/Rio de Janeiro durante a visita do Papa Francisco

A convite da Embratur, a Emsetur apresentou o destino Sergipe para operadores e agentes de viagens em nove feiras, nos seguintes países: Chile, Colômbia, Espanha, Argentina, Uruguai, Portugal e Alemanha. Esses eventos são excelentes vitrines para atrair turistas interessados em novos destinos, principalmente em 2014, quando o Brasil vai sediar a Copa do Mundo de Futebol.



Campanha de Promoção do Turismo Interno “Vamos Viver Sergipe”

A Setur e a Emsetur, em parceria com o Banese, realizou campanha promocional para o mercado interno. A campanha teve o objetivo de levar o sergipano a conhecer as belezas turísticas do estado, oferecendo desconto em hotéis, restaurantes, dentre outros.

Campanha de Promoção e Famtour no Mercado Baiano

Em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) e o Aracaju *Convention e Visitors Bureau*, a Emsetur promoveu uma campanha no mercado baiano para o Dia das Mães, através da distribuição de materiais em hotéis e nas agências de viagem em Salvador. Destaque, também, para a campanha de divulgação do novo acesso a Bahia, por meio da Ponte Gilberto Amado, com o objetivo de consolidar o fluxo de turistas da Bahia para Sergipe, em virtude da redução do tempo de viagem por via rodoviária entre Salvador e Aracaju.



A Emsetur realizou cinco *Famtours* em Sergipe com agentes de viagem da Bahia, tradicionalmente o maior emissor de turistas para o estado.

Lançamento do Programa Viaja Mais Melhor Idade

O programa tem como objetivo proporcionar às pessoas com mais de 60 anos, aposentados e pensionistas descontos e vantagens em viagens turísticas para todo o Brasil.

Sergipe na Mídia Nacional e Internacional

A Emsetur realizou uma série de veiculações em mídias diversas, tais como revistas nacionais e regionais, jornais de grande circulação, internet, rádio e cinema. Além disso, promoveu a ampliação e diversificação de segmentos turísticos, com o desenvolvimento e implantação de novos roteiros; realizou mais de 390 atendimentos através do fale conosco do Portal www.turismo.se.gov.br; veiculou a campanha “Sergipe é Tudo de Bom”; realizou a elaboração do material promocional correspondente a sacolas, pens drives, minis-CDs, folheteria de destinos, folheto trilingue (português, espanhol e inglês) e revistas; e lançou o site www.visitsergipe.com, destinado à promoção internacional do turismo Sergipe, com versões em espanhol e inglês.

Outro fator de elevada importância ocorreu com o apoio à realização de eventos de vários portes, a exemplo da etapa do campeonato Banco do Brasil de Vôlei de Praia, o Moto Fest, o Sergipe Jeep Show, o Mitsubishi Motorsports (Rali dos 5 elementos), bem como congressos, convenções, oficinas, encontros, seminários, totalizando 28 eventos apoiados, incluindo-se o apoio à captação de eventos em outras cidades e estados.

Capacitação Turística sobre o Estado

Em 2013, foram capacitados 1.931 agentes de viagem e operadores de turismo, em parceria com operadoras de turismo nas cidades de São Paulo,



Santo André, Belo Horizonte, Salvador, Mata de São João (Praia do Forte), Niterói, Rio de Janeiro, Goiânia, Campinas, Santo André, Anápolis e Brasília. A Emsetur realizou ainda, em Santiago do Chile, mais 75 capacitações de agentes de viagens no seminário “Sergipe Es Tudo de Bueno”.

Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo em Sergipe (Prodetur): Aprovação da garantia da União sobre a operação de crédito com o BID, no valor de U\$ 60 milhões, destinados à ampliação da infraestrutura turística.

Sergipe na Lista da FIFA para Copa de 2014

O Comitê Organizador da Copa do Mundo da FIFA, qualificou Aracaju como Centro de Treinamento de Seleções (CTs) para a Copa do Mundo de 2014.

Ações Desenvolvidas pelo Cadastur: O Cadastur tem como objetivo promover a organização, formalização e legalização dos prestadores de serviços turísticos. Foram totalizados, até novembro de 2013, 211 cadastros (109 cadastros iniciais e 102 renovações), o que representa crescimento aproximado de 20% em relação a 2012.

Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

Essa iniciativa envolveu ações que perpassam instituições governamentais e não-governamentais que atuam nos eixos da prevenção, atendimento e encaminhamentos das vítimas.

No âmbito do segmento turístico, foram desenvolvidas ações para enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes, a exemplo de sensibilização junto aos empreendedores do Setor de Turismo; distribuição de material referente à Campanha de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em hotéis e pousadas; distribuição de material específico com dissenúncia estadual (181) no Centro Comercial de Aracaju; divulgação de campanha educativa durante a realização do Pré-Caju; Campanha de sensibilização nas Rodovias de Sergipe; IV Workshop sobre Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; realização de Atividades alusivas ao dia 18 de maio – Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Além disso, houve divulgação da pesquisa “A violência sexual contra crianças e adolescentes: uma análise sobre a abordagem da mídia impressa sergipana em 2011”, realizada pelo Instituto Recriando em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Aracaju (CMDCA). Também ocorreu o lançamento do Manual do Multiplicador – Projeto de Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo, elaborado pelo Ministério do Turismo em parceria com a Universidade de Brasília (UnB).

3.10 MEIO AMBIENTE

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e de Recursos Hídricos (SEMARH) e sua vinculada, a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), têm como missão formular e executar

políticas de gestão ambiental e dos recursos hídricos com a participação da sociedade e promover o desenvolvimento ecologicamente equilibrado, garantindo a oferta de bens e serviços ambientais de qualidade para as presentes e futuras gerações. Em 2013, destacam-se as ações abaixo:

Unidades de Conservação da Natureza (UC)

Sergipe possui atualmente 19 Unidades de Conservação da Natureza (UCs), sendo sete Estaduais, quatro Federais, duas Municipais e seis Particulares. Em 2013, não houve criação de UC, mas ações nesse sentido merecem destaque: realização de estudos técnico-científicos dos recursos hídricos e da fauna e flora da Mata do Cipó (remanescente de mata atlântica) entre os municípios de Capela e Siriri, envolvendo 15 pesquisadores; e início dos estudos na área do entorno da barragem do rio Poxim, para implantação de uma UC. Já



foram realizadas reuniões e vistorias com técnico da Deso, observando a disponibilidade de área e o estágio de conservação da vegetação nativa, além de todo o procedimento estabelecido na Lei nº 9.98/2000, como diagnóstico do meio físico, biótico e antrópico, definição do polígono, consulta pública, justificativa da importância e viabilidade para criação da UC, tipo Parque Estadual, entre o municípios de Barra dos Coqueiros e Santo Amaro das Brotas. Falta apenas a edição do Decreto de Criação.

A SEMARH administra diretamente quatro UCs, sendo duas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) – Litoral Sul e Morro do Urubu, em Aracaju –, um Refúgio de Vida Silvestre (RVS) – Mata do Junco, em Capela (habitats do macaco-guigó) – e um Monumento Natural (MN) – Grota do Angico, situado entre os municípios de Canindé de São Francisco e Poço Redondo. Como resultado da gestão dessas UCs, tem-se um conjunto de realizações, com destaque para palestras, exposições, fiscalizações, participação em eventos, campanhas educativas, etc.

Tendo em vista a importância do papel da pesquisa enquanto geradora de conhecimentos sobre os diversos aspectos relacionados à gestão e manejo das UCs, a SEMARH mantém, desde 2012, acordo de cooperação com a UFS. Por conta dessa parceria, 25 pesquisas vêm sendo realizadas sobre as UCs geridas pela SEMARH, a maioria delas de graduação, mestrado e doutorado.

Preservação de Nascentes e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em Sub-bacias Hidrográficas

Esse projeto teve início em 2008 e tem como parceiros o Ministério Público Federal (MPF) e a UFS. Como resultados, tem-se: o plantio e o trato de 20.000 mudas de espécies nativas, sendo 4.500 em 2013, com intervenção em cerca de 180 nascentes, abrangendo áreas em matas ciliares na sub-bacia do rio Piauitinga, nos municípios de Lagarto, Salgado,



Boquim e Estância; o desenvolvimento de atividades de educação ambiental nesses quatro municípios, com a participação de 2.990 pessoas, em projeto relaizado pela Sociedade de Estudos Múltiplos, Ecológica e de Artes (SEMEAR), contratada para tal fim; cessão, pela UFS, com permissão de uso por 20 anos, de uma área de terra, denominada Viveiro Florestal, onde foram instalados dois contêineres para dar suporte às atividades de produção de mudas e ao armazenamento de sementes de essências nativas; monitoramento de cerca de 25.000 mudas, plantadas em nascentes e cursos d'água nas sub-bacias dos rios Poxim, Cajueiro dos Veados e Siriri; divulgação e atendimento a iniciativas das prefeituras de Indiaroba, Estância e Canindé do São Francisco para elaboração de projetos de recuperação ambiental de mananciais.

Implementação do Plano Estadual de Florestas

O Plano Estadual de Florestas de Sergipe foi elaborado no âmbito do Diagnóstico Florestal do Estado em 2010 e está em execução com ações de divulgação da nova Lei Florestal, especialmente sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR) – registro público eletrônico das informações ambientais dos imóveis rurais – obrigatório para a regularização ambiental de propriedades rurais. Esse instrumento será implantado em Sergipe, em regime de cooperação, envolvendo o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama). Pelo acordo, caberá à

SEMARH a divulgação, mobilização de beneficiários e articulação para execução do CAR, ficando a Adema responsável pela operação do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR).

Para execução do plano de trabalho, a SEMARH promoveu duas oficinas de capacitação de técnicos de instituições potenciais colaboradoras, com participação de 40 pessoas e um evento de lançamento do CAR em Sergipe, onde esteve presente o MMA e 150 participantes foram registrados. Também foram ministradas palestras para 20 técnicos da ATER, do Incra e para 42 presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Estado.

A SEMARH realizou também, no corrente exercício, oficina para atualização da minuta de Projeto de Lei da Política Estadual de Florestas, ministrada por professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com a participação de 15 técnicos de diversas instituições públicas das esferas Estadual e Federal. O resultado da oficina foi a reformulação e atualização do projeto de lei, que se encontra em análise final por especialistas do Serviço Florestal Brasileiro.

Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A₃P)

Este projeto é voltado à adoção de novas práticas sustentáveis, implementado no âmbito da SEMARH e levado aos demais órgãos da

Administração Pública do Estadual. Em 2013, destacam-se: sensibilização dos gestores dos municípios Integrantes dos Consórcios Públicos de Saneamento Básico; aquisição de materiais de uso para sensibilização da A₃P (coletores, canecas de alumínio, impressoras com impressão frente e verso); monitoramento da disposição de materiais recicláveis junto à Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju (CARE); adesão ao projeto, no corrente ano, da Seides e da Assembleia Legislativa de Sergipe; realização da Semana de Saúde Ambiental, envolvendo todos os servidores da SEMARH e da Adema, com a finalidade de promover a melhoria da qualidade de vida, integração dos servidores, além da reflexão acerca de atitudes preventivas em prol do meio ambiente.

Eventos para Construção da Cidadania Ambiental

Com a finalidade de despertar a consciência ambiental na população, foram realizados vários eventos, com mais de 26.058 pessoas envolvidas, destacando-se:

- a) **A VII Olimpíada Ambiental do Estado**, com o tema “Um olhar sobre as Águas”, com a participação de 2.668 alunos e 54 professores de 164 instituições de ensino, com premiações para os melhores trabalhos apresentados;
- b) **Semana da Água**, com a realização de três minicursos de 8 horas cada e a participação de 75 pessoas;
- c) **IV Conferência Nacional de Meio Ambiente (CNMA)**: durante seis meses de 2013, foram realizadas conferências nos 75 municípios, envolvendo 11.750 pessoas, das quais 608 delegados; nos territórios Sul e Centro-Sul, Agreste Central, Baixo São Francisco e Grande Aracaju, participaram 997 pessoas, sendo 24 delegados; e, na Conferência Estadual, houve 343 participantes, dos quais 30 delegados. Essas Conferências serviram como preparação para a IV CNMA, realizada em Brasília, com o lema “Vamos cuidar do Brasil”;

d) 3ª edição do projeto **Reutilize Alegria** com a realização da campanha denominada “doe um presente novo ou usado e faça uma criança sorrir”. Mais de 5.000 brinquedos novos e usados arrecadados foram entregues a crianças de várias escolas e de instituições filantrópicas. O projeto traz consigo uma mensagem inspiradora sobre a importância de inserir a temática dos 5Rs ambientais no cotidiano das pessoas (*Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar*), além de ajudar crianças carentes de diversas instituições do estado;

e) **Plantando Verde com a Escola** é um projeto novo que pretende, por meio da educação socioambiental, orientar e sensibilizar as crianças e adolescentes para arborizar as escolas da rede pública e privada de ensino. Neste primeiro ano, o projeto envolveu 1.038 crianças de escolas da capital e do interior;

f) O projeto **Catando Arte** tem o intuito de produzir arte com material descartado e divulgar os trabalhos para toda sociedade. Nesse sentido, foi realizada uma exposição, na Galeria de Artes Álvaro Santos, em Aracaju, onde foram expostos os mais diversos produtos transformados em objetos de arte em Oficina realizada pela SEMARH, com a participação de catadores. A mostra, que foi realizada no período de 9 a 13 de dezembro de 2013, teve a visita de centenas de pessoas.

Capacitação Continuada para Gestão Ambiental

A problemática ambiental contemporânea exige dos governos e da sociedade medidas capazes de minimizar a permanente degradação do meio ambiente e do seu ecossistema. O consumo exacerbado, aliado ao despreparo da população e ao desaparecimento da máquina pública municipal, em especial, gera cada vez mais lançamento inadequado de resíduos sólidos. Nesse contexto, a educação ambiental se constitui em importante elemento promotor de mudanças de comportamentos visando à formação de uma nova cidadania ambiental.

Em 2013, foram capacitadas 225 pessoas, nos seguintes cursos: Agente Multiplicador da Agenda Ambiental na Administração Pública (A₃P); Educação Ambiental; Uso do Atlas Digital de Recursos Hídricos; e Capacitação de Catadores.

Elaboração de Plano Estadual e Regionais de Gestão de Resíduos Sólidos

Para adequar o Estado e os municípios de Sergipe aos dispositivos da legislação da gestão integrada de resíduos sólidos (Leis nºs 5.857/2006 e 12.305/2010), a SEMARH contratou empresa para a elaboração do Plano Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos e dos Planos Intermunicipais dos Consórcios Públicos de Saneamento Básico (CPSB) dos Territórios Baixo São Francisco, Sul, Centro-Sul e Agreste Central, por meio de Convênios com o MMA. Esses Planos encontram-se em andamento, dentro do cronograma estabelecido e os produtos já entregues estão sendo analisados pelos membros do Comitê Diretor instituído pelo Decreto nº 29.515/2013. O Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos dos municípios que compõem



o CPSB do Território Grande Aracaju encontra-se em processo de licitação e o do Território Agreste Central está em vias de ser iniciado.

Fortalecimento de Consórcios Públicos

Tendo em vista que a grande maioria dos municípios sergipanos não têm capacidade financeira e técnica para a gestão direta e individualizada dos serviços de saneamento básico e também não dispõe de escala adequada para viabilizar a sustentação econômica desses serviços individualmente, a SEMARH buscou a alternativa de integrá-los em consórcios, reunindo-os de acordo com a localização territorial. Nesse sentido, foram criados os quatro Consórcios acima citados.

Criados os Consórcios, enquanto se aguarda a elaboração dos planos respectivos e dos investimentos em infraestrutura, algumas iniciativas foram realizadas pela SEMARH para o fortalecimento desses consórcios: realização de Fóruns Permanentes de Atualização; mobilização, sensibilização e capacitação de catadores de materiais recicláveis e gestores públicos municipais, visando à organização de cooperativas e associações; articulação junto à Fundação Nacional de Saúde (Funasa); mobilização de 100 catadores visando à organização e formalização de 18 cooperativas de catadores nos municípios consorciados, em parceria com o Ministério Público Estadual.

Elaboração do Plano Estadual de Coleta Seletiva

Coleta Seletiva nada mais é do que o recolhimento de lixo previamente selecionado na fonte geradora, cujo objetivo principal é encaminhar para reciclagem, reutilização, compostagem, tratamento e destinação final.

Portanto, encontra-se em elaboração o Plano Estadual de Coleta Seletiva que estabelece os princípios, as diretrizes e estratégias a serem seguidas pelos municípios. Até o momento, estão sendo validados pela SEMARH: o Plano de Trabalho;

levantamento de informações existentes sobre Coleta Seletiva no âmbito nacional; levantamento de experiências exitosas de programas de Coleta Seletiva nos municípios brasileiros; e diagnóstico da situação atual de Coleta Seletiva no Estado de Sergipe.

Elaboração e Revisão de Planos de Gestão Integrada de Orlas Marítimas

O projeto Orla visa a promover o fortalecimento da capacidade de atuação e articulação de diferentes atores do setor público e da área privada na gestão integrada de orlas marítimas. Foram elaborados os Planos de Intervenção das Orlas de Atalaia, em Aracaju; Caueira, em Itaporanga d'Ajuda; e Abaís/Saco, em Estância. O trabalho foi feito de forma conjunta entre setores dos governos federal, estadual e municipais; de instituições de ensino superior; de organizações não-governamentais, coordenado pela SEMARH. Por necessidade de atualização, esses Planos estão sendo revisados, começando pelo da Orla de Estância, cuja licitação já foi concluída.

No momento, estão sendo elaborados os Planos de Orla dos municípios de Barra dos Coqueiros e Pirambu, com destaque para as seguintes atividades: Oficina para o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) do município de Barra dos Coqueiros, para execução do Projeto de Caracterização Paisagística e Socioambiental, em parceria com a UFS; elaboração do perfil socioeconômico da praia da Costa, na Barra dos Coqueiros; vistoria na foz do rio Japarutuba para registro fotográfico dos pontos de erosão costeira, dos impactos socioambientais e para coleta de dados sobre a dinâmica da foz e seus impactos socioambientais; instituição da Comissão Técnica Estadual do Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro e do Projeto da Orla Marítima no Estado, por meio do Decreto nº 29.167/2013.



Autorização de Direito de Uso de Recursos Hídricos e a Fiscalização do seu Uso

A outorga de direito de uso da água é o ato administrativo mediante o qual o poder público faculta ao usuário o direito de uso dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, por prazo determinado, nos termos e nas condições expressas no respectivo ato administrativo. Através da outorga, também é possível garantir o efetivo exercício dos direitos de acesso aos recursos hídricos por parte dos usuários interessados. Durante o corrente ano, foi analisado um total de 166 solicitações de autorização de direito de uso de recursos hídricos, sendo autorizadas 64 Portarias de Outorgas, emitidas 46 Licenças Técnicas e 56 Declarações de Uso Insignificante.

A verificação do cumprimento dos condicionantes nas Portarias de Outorga de direito de uso da água (válidas e vencidas) e das Licenças Técnicas para perfuração de poços tubulares é executada pelo pessoal do Pelotão Ambiental da Polícia Militar do Estado de Sergipe (PMSE), em cumprimento a acordo de cooperação.

Operação e Manutenção da Rede de Qualidade da Água

A finalidade principal desta ação é definir as possibilidades do uso da água, através do levantamento das propriedades físico-químicas e bacteriológicas, e as medidas e custos necessários ao seu tratamento. Para isso, firmou convênio com o ITPS que tem permitido maior controle da poluição hídrica, através da determinação desses parâmetros em 77 pontos do Estado (59 em rios e 18 em reservatórios). Em 2013, foi concluída a primeira campanha de coletas de amostras de água nos 77 pontos. As Estações Hidrométricas, Limnimétricas e de Qualidade das Águas ora instaladas, aliadas às Estações Meteorológicas existentes, colocam Sergipe numa situação privilegiada no cenário nacional em relação ao monitoramento dos recursos hídricos.

Implantação, Operação e Manutenção da Rede Hidrométrica

A Rede Hidrométrica tem por objetivo monitorar a quantidade de água dos rios nas diferentes épocas

do ano, de forma a conhecer o potencial hídrico do estado para uma melhor gestão. Para isso, são utilizadas as chamadas Estações Hidrométricas, que permitem determinar a disponibilidade dos recursos hídricos superficiais nos principais mananciais de Sergipe; e as Limnimétricas, que determinam a quantidade de água armazenada nas barragens existentes no estado. Esse monitoramento é feito através da instalação de estações, compostas basicamente por réguas, que medem o nível de água do manancial superficial correlacionando-o com a vazão, e cuja determinação se dá através de operações complexas envolvendo a medição da velocidade da corrente e o perfil transversal do leito do rio. Em 2013, foram instaladas 46 estações hidrométricas e 19 limnimétricas, faltando apenas a instalação de três estações hidrométricas.

Implantação, Manutenção e Recuperação de Sistema de Dessalinização

Esta ação se insere no Programa Água Doce (PAD), do Governo Federal e tem como finalidade garantir água de boa qualidade para consumo humano, em localidades difusas do semiárido, com a dessalinização das águas subterrâneas captadas de poços tubulares profundos, cujas localidades apresentam os menores índices pluviométricos, ausência ou dificuldade de acesso a água potável, maiores índices de mortalidade infantil e menores índices de Desenvolvimento Humano (IDH). Em 2013, destacaram-se as seguintes ações: aquisição de condutivímetros, máquinas fotográficas e *notebooks*; locação de veículos tipo caminhoneta; elaboração de diagnóstico e supervisão dos dessalinizadores.

Ampliação e Manutenção da Rede Meterológica de Sergipe / Sala de Situação

A SEMARH, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), implantou Sala de Situação, dotada de técnicos capacitados e dos mais modernos equipamentos para monitoramento de variáveis ambientais e previsão climática, permitindo o

prognóstico de eventos hidrológicos críticos, como secas e inundações. O sistema de alerta conta com 10 estações para medição de chuva e nível de rios e reservatórios, estrategicamente posicionadas, com transmissão de dados em tempo real através de satélite. Os dados são analisados por especialistas e, caso a situação exija, será emitido alerta à defesa civil estadual e aos municípios para as devidas providências.



O sistema dispõe de 31 redes, sendo sete Meteorológicas (que medem os parâmetros atmosféricos), seis Agrometeorológicas (que servem para medir os parâmetros do solo com quantitativo de água e fluxo de temperatura do solo) e 18 Telepluviométricas (que medem basicamente a chuva).

O trabalho de operação e manutenção dessa rede é uma rotina quase diária e se dá através da verificação dos componentes, da funcionalidade, da configuração elétrica e computacional, da configuração física, através do armazenamento e captação de energia, da aferição dos sensores visando manter a sensibilidade, e da verificação da estrutura física operacional das estações (torre, cerca, portões, solo, capinagem, etc).

Com o propósito de viabilizar a mais moderna infraestrutura de monitoramento e previsão hidrometeorológica, o Governo do Estado adquiriu, em comodato com a Universidade Federal de Alagoas, um Radar Meteorológico, cuja instalação está prevista para janeiro de 2014, no Morro do Urubu, devido à altitude e o respectivo campo de visão. Esse radar contribuirá para a melhoria da estrutura tecnológica da Sala de Situação, dotando-a das condições necessárias para melhor previsão e alerta de tempos severos, bem como para fazer previsões de deslocamento de tempestade com a integração de imagens de satélite.

Elaboração do Plano Diretor de Abastecimento de Água do Semiárido Sergipano

Com a entrada em operação do sistema de adutoras do Alto Sertão e Sertaneja, aumentou consideravelmente a oferta de água e a possibilidade de uma distribuição mais adequada da capacidade instalada. O presente Plano contempla a identificação das necessidades de abastecimento de água por parte da população dos povoados e complementação do abastecimento das sedes de 25 municípios dos Territórios do Alto e Médio Sertão, Agreste Central e Baixo São Francisco. No seu desenvolvimento, foram analisadas e definidas as necessidades de reforma de unidades existentes, a complementação da automação operacional, o reforço de adução e reservação nos sistemas e a ampliação dos Sistemas Integrados das Adutoras do Alto Sertão e Sertaneja com o objetivo de propiciar o pleno abastecimento regional. Foram definidas e quantificadas também as obras, visando a sanar as deficiências atuais de abastecimento.

Programa Águas de Sergipe

Fruto do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial, firmado em 13/09/2012 e efetivado em 11/12/2012, está estruturado nos Componentes Gestão de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Institucional, Água e Irrigação e Água e Cidades. Prevê ainda ações de fortalecimento da gestão ambiental e de recursos hídricos e intervenções em

infraestrutura hídrica e de saneamento, buscando reverter o quadro de degradação ambiental da bacia hidrográfica do rio Sergipe. Em 2013, ocorreram apenas ações burocráticas, a exemplo de preparação e readequação do Plano de Aquisição, que recebeu a Não Objeção do Banco Mundial; estruturação da Comissão Especial de Licitações (CEL); execução de duas missões do Banco; início dos processos de aquisições; e conclusão de roteiro para orientar os assuntos ambientais e sociais conforme exigências do Banco.

Licenciamento e Fiscalização Ambiental

O licenciamento ambiental tem a finalidade de autorizar o funcionamento de todo e qualquer empreendimento, atividade ou obra que utilize recursos ambientais e/ou potencialmente cause poluição ou degradação ambiental, estabelecendo condições de controle, por meio da concessão de licenças tipificadas, conforme o empreendimento.

Em 2013, a Adema buscou aperfeiçoar os procedimentos para a concessão de licenças, com o aprimoramento do Portal Ambiental e a disponibilização de novas informações e serviços, como: informações sobre processos, cadastramento de denúncias, solicitação da Licença Ambiental online, integração do Licenciamento Ambiental com o sistema de Georeferenciamento, dentre outros.

A Fiscalização Ambiental, além de englobar empreendimentos e atividades em operação, também atende reclamações do Ministério Público. Ela tem a competência de lavrar autos de infração ambiental em decorrência do descumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, previstas em lei e notificadas pela Adema. Em 2013, foram realizadas 860 fiscalizações, emitidos 109 autos de infração, 279 Licenças Simplificadas, 101 Certificados de Dispensas de Licenciamento e 116 Autorizações Ambientais.

Para subsidiar o Licenciamento e a Fiscalização



Ambiental, foram realizados 11 Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), 13 Pareceres Técnico, 16 Relatórios de Análise Ambiental, análise de um Relatório Ambiental Simplificado e elaboração de seis Termos de Referências.

Monitoramento Ambiental

A Adema monitora os empreendimentos e atividades em operação no Estado, atende reclamações do Ministério Público e monitora indústrias. Acompanha ainda a balneabilidade de praias e rios, a qualidade das águas dos açudes, por meio de coletas e análises no laboratório. O resultado das condições de balneabilidade das praias é divulgado no site da Autarquia para a orientação da comunidade. Além disso, são afixadas placas de sinalização nas praias não recomendadas para o banho. A qualidade do ar também é monitorada permanentemente, por meio de equipamento instalado na área do complexo da Codise.

Novos Investimentos para 2014

A previsão é de aumento dos investimentos em meio ambiente e recursos hídricos, sobretudo os relacionados aos Programas Interáguas e Progestão, do MMA, com propostas nas áreas de gestão e de obras hídricas, além do Programa Água Doce e do próprio Águas de Sergipe, cujo montante de recursos deve superar R\$ 30 milhões.

3.11. MODERNIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA

Várias Secretarias e Órgãos, apesar da natureza de seu trabalho ter um cunho mais burocrático e não tão finalístico, são essenciais para a organização do Estado e para a sociedade. Ser cada vez mais eficiente e transparente para o cidadão é o norte para estas Instituições, dentre elas a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag); a Secretaria de Estado da Comunicação Social (Secom); a Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC); a Controladoria-Geral do Estado (CGE); a Procuradoria Geral do Estado (PGE); o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe (Sergipeprevidência); e a Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis).

Pesquisas, Estudos e Análises

Vários estudos e análises socioeconômicos sobre nosso estado foram publicados pela Seplag, a exemplo dos seguintes: Indicadores do Desenvolvimento Sergipano; Panoramas da Economia Sergipana; estudos sobre o Produto Interno Bruto (PIB) de Sergipe e seus municípios; criação do Painel do Desenvolvimento Sergipano; estudos sobre pobreza e extrema pobreza em Sergipe; análise sobre índices de analfabetismo nos municípios sergipanos; conclusão dos 75 Perfis Municipais; e notas técnicas sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Estão em elaboração: o Sergipe em Números – síntese de dados socioeconômicos 2013 – versão de bolso; a implantação do Sistema de informações Geográficas (SIG) e espacialização das obras do Governo (em parceria com a Casa Civil); o projeto para Atlas sobre Balanço Energético de Sergipe; e o projeto e levantamento de dados cartográficos para publicação “Cartografia Histórica de Sergipe”.

Leilão de Bens do Governo

A edição de 2013 do Leilão de Bens Inservíveis do Governo de Sergipe, promovido pela Seplag, no Centro de Convenções (CIC), colocou em disponibilidade para lance mais de 320 lotes, entre veículos, produtos de informática, eletrodomésticos, eletrônicos, equipamentos de escritório e outros. O valor arrecadado foi de R\$ 577 mil, revertido para Sergipeprevidência, como determina a lei.

Centros de Atendimento ao Cidadão (CEACs)

Em 2013, houve grandes melhorias no atendimento dos CEACs. O maior destaque foi a implantação do Sistema de Agendamento dos Atendimentos, garantindo mais conforto à população e ampliando, em média, 30% a capacidade de atendimento.

Houve também a implantação de oito Totens de auto-atendimento do Detran nos CEACs, o que vem gerando comodidade para a população e tem reduzido o tempo de atendimento.

Portanto, os cidadãos que recorrem à rede de CEACs, incluindo a Unidade Móvel, em busca de procedimentos junto a um dos órgãos parceiros, já podem comprovar que os serviços estão mais rápidos e melhores. Prova disso é que foram registrados, no período de janeiro a dezembro 2013, 1.696.576 atendimentos.

Melhorias no Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (e-DOC)

A Seplag, durante todo o ano, desenvolveu diversas atividades relacionadas ao e-DOC, para que ele seja constantemente fortalecido e modernizado no âmbito da administração pública estadual. A novidade deste ano foi a preparação da versão 4.0, que trará mais rapidez ao sistema, melhorando a performance digital da ferramenta, com objetivo de acabar de vez com o uso do papel. Foram feitos sucessivos testes, capacitações e preparação

de vídeoaulas para implantação do Sistema, provavelmente no início de 2014. Houve acréscimo de mais de 170% na utilização do e-DOC em relação a 2012.

Monitoramento e Avaliação das Políticas Públicas

Cabe à Seplag, por meio da Sala de Situação, discutir, monitorar e avaliar a execução das políticas públicas estratégicas do Governo do Estado, visando a subsidiar a tomada de decisão da alta gestão governamental e articular secretarias na execução das ações. Programas prioritários como Sergipe Mais Justo (para erradicação da pobreza); Agenda do Sertão (para enfrentamento dos efeitos da estiagem); Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); e PROINVESTES são avaliados periodicamente pela Seplag.

Complementando este trabalho, a Casa Civil emitiu relatórios de acompanhamento de 480 obras visitadas, visando a informar ao Governador do Estado sobre seu status e subsidiar o processo de tomada de decisão. Além disso, publicou seis Cadernos de Obras com fotos e relatórios, subsidiando a elaboração da Agenda Estratégica do Governador e ao Núcleo de Múltiplos da Secom.

Compras Centralizadas

Em 2013 (até novembro), foram homologados 189 certames sob a modalidade de pregão eletrônico e um certame sob a modalidade de pregão presencial.

A tabela a seguir apresenta a economia obtida com certames homologados pela Seplag em 2013, com base em dados consolidados em novembro, nas atividades que envolvem licitações (pregões presenciais – PP – e eletrônicos – PE) realizadas e dispensas de licitação (Dispensas).

Economia Obtida com Certames Homologados – Placar da Economia

Modalidade	Valor Referencial	Valor Arrematado	Economia	% Economia
PE	R\$ 253.593.476,98	R\$ 179.521.822,54	R\$ 74.071.654,44	29,21%
PP	R\$ 1.779.799,08	R\$ 1.779.799,08	0	0,00%
Dispensas	R\$ 32.082.101,45	R\$ 23.735.069,24	R\$ 8.347.032,21	26,02%
Total	R\$ 287.455.377,51	R\$ 205.036.690,86	R\$ 82.418.686,65	28,67%

Fonte: Seplag

Micro e Pequenas Empresas em Licitações (MPES)

Desde 2007, a Seplag tem efetivado alguns instrumentos de tratamento diferenciado às MPES nas licitações, como a participação exclusiva nas contratações cujo valor contratado seja de até R\$ 80 mil; a criação de prazo diferenciado de dois dias úteis para que este tipo de estabelecimento providencie a regularização fiscal; além da utilização do empate ficto, situação em que há direito de preferência às MPES para apresentação de nova proposta, quando o lance oferecido por estas for superior (em até 10%) à melhor proposta oferecida por uma empresa de médio ou grande porte.

A partir daí, a participação desse tipo de segmento cresceu, encontrando-se na casa dos 40% das contratações atualmente. Cabe destacar que cerca de 80% do montante adquirido por MPES (R\$ 70 milhões), em 2013, foram provenientes de empresas sergipanas (R\$ 55,8 milhões).

Contratos Centralizados

Contratações centralizadas visam à aquisição e contratação de bens e serviços de uso comum e continuado, por meio da Seplag (órgão gerenciador), com a participação dos demais órgãos do Governo do Estado. Os principais benefícios desse tipo de contratação residem na padronização, na economia de escala, na celeridade nas compras e contratações, na redução da possibilidade de vícios contratuais e possíveis fraudes (como fracionamento), entre outros. Os contratos atualmente existentes abrangem serviços de telefonia, passagens aéreas,

água, energia, publicação oficial, correios, serviços de fotocopiadoras, entre outros.

Gestão de Frota

A Seplag também é responsável por gerenciar as contratações centralizadas relacionadas à frota oficial de veículos do Estado. Atualmente, o Poder Executivo dispõe de 2.778 veículos, sendo 1.507 locados (54%) e 1.271 próprios (46%). No período, os gastos referentes a combustíveis totalizaram R\$ 20,3 milhões; com manutenção, constatou-se desembolso de R\$ 5,5 milhões; e R\$ 71,3 milhões foram gastos com locação de veículos.

Concursos Públicos

Em 2013, merece destaque o seguinte: nomeação de 1.357 professores; prorrogação até 2014 do Concurso de Vistoriador e Agente de Trânsito do Detran; realização do 1º concurso para tradutor público juramentado e intérprete comercial da Jucese; e publicação do edital para preenchimento de 600 vagas de soldado pra a Polícia Militar.

Capacitação de Técnicos Municipais em Planejamento

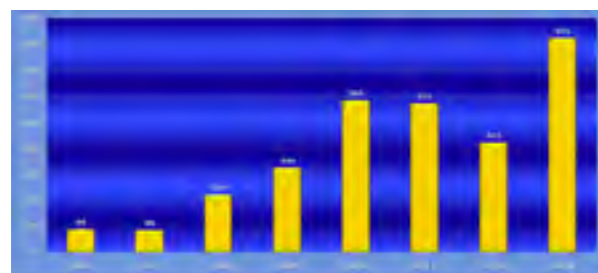
A Seplag, em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), executou dois Módulos do Programa de Formação de Técnicos Municipais para Elaboração e Implementação dos Planos Plurianuais (PPA) 2014-2017. O primeiro foi sobre a Elaboração dos Planos Estratégicos Municipais e dos PPAs 2014-2017; e o

segundo focado na Elaboração de Projetos. Cada módulo teve carga horária de 35 horas e contou com a participação de cerca de 40 técnicos de diversos municípios.

Acompanhamento da Regularidade Fiscal do Estado

Desde 2008, o Governo de Sergipe restabeleceu a regularidade no CAUC/STN (Serviço Auxiliar para Transferências Voluntárias da Secretaria do Tesouro Nacional), graças ao intenso trabalho de articulação institucional com a Caixa Econômica Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Federal e a Procuradoria-Geral do Estado. A título de exemplo, foram 85 pendências registradas no CAUC/STN em 2013, e 79 foram imediatamente solucionadas, correspondendo a 93%, enquanto que as seis restantes (7%) não impactaram no recebimento de recursos.

Essa regularidade fiscal interfere diretamente na capacidade do Estado de receber transferências voluntárias da União e celebrar Operações de Crédito, tendo sido 2013 o ano recente de maior volume recebido de recursos, conforme gráfico abaixo (em R\$ milhões):



Fonte: RREO/Sefaz – 3º Trimestre 2013

Esse volume de recursos é resultado da articulação político-institucional dos Órgãos e Entidades integrantes da Administração Estadual, junto à União e aos Organismos Multilaterais de Fomento, a exemplo do Banco Mundial (BIRD).

Unidade Setorial de Controle Interno

Em 29 de outubro de 2013, a Controladoria-Geral

do Estado e o Ipesaúde editaram Portaria-Conjunta para implantar a Unidade Setorial de Controle Interno (USCI) da CGE/SE, no âmbito do Ipesaúde, visando à melhoria dos processos de controle administrativo dos atos e fatos de gestão das Unidades Orçamentárias vinculadas àquela Autarquia.

Prestação de Contas

Em 2013, a CGE examinou e certificou a totalidade das 73 Prestações de Contas Anuais das Secretarias e Órgãos do exercício de 2012, cujos processos foram restituídos aos Gestores Estaduais para fins de entrega ao Tribunal de Contas de Sergipe, dentro do prazo estabelecido pela Lei Complementar nº 205/2011, para fins de exame e julgamento. Também constatou-se a conformidade legal, a razoabilidade, a legitimidade e a regularidade das Contas Anuais do Governo Estadual, tendo a CGE/SE concluído pela Regularidade da Prestação de Contas/2012, cujo processo foi entregue ao TCE/SE, para fins de exame, pronunciamento e posterior remessa à Assembleia Legislativa para julgamento.

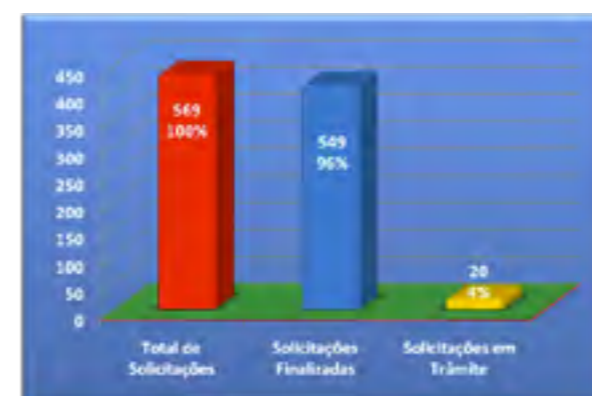
Programa Brasil Transparente



Em 2013, a CGE aderiu ao Programa Brasil Transparente, que é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), cujo objetivo precípua é auxiliar Estados e Municípios na implementação das suas respectivas leis de acesso à informação, no sentido de somar esforços para incremento da transparência pública e para a adoção de medidas de prevenção da corrupção e de governo aberto.

Após 1 ano e 7 meses da implantação da Lei de Acesso à Informação Pública (LAIP) – Lei Federal nº 12.527/2011, o Governo de Sergipe contabiliza um resultado bastante significativo no balanço das demandas recebidas da sociedade, através dos mecanismos disponibilizados para atender aos pedidos de informações sobre assuntos de seu interesse.

Durante esse período, foram registradas, no Portal da LAIP (www.lai.se.gov.br), 569 solicitações de informações, das quais 96% foram atendidas, enquanto os 4% restantes, num total de 20 pedidos, encontram-se em processo de atendimento, conforme se observa no gráfico a seguir:



O Governo de Sergipe, através da CGE, também disponibiliza ao cidadão diversos outros instrumentos de controle da gestão pública, a exemplo do Portal da Transparência, do “Fale com a CGE”, do “Faça a sua denúncia”, dentre outros.

Durante o exercício de 2013, o Portal da Transparência de Sergipe (transparencia.se.gov.br) recebeu 240.683 visualizações de páginas, segundo o *Google Analytics*, o que demonstra o interesse da sociedade no acompanhamento das ações governamentais.

5º Passeio Ciclístico Contra a Corrupção



No dia 1º de dezembro de 2013, a CGE, em parceria com a Controladoria-Geral da União – Regional Sergipe (CGU/SE) e outras 33 instituições públicas e privadas, a exemplo da Petrobras, SESI, SESC, IFS, Sebrae, realizou o 5º Passeio Ciclístico Contra a Corrupção, evento cívico-institucional com o objetivo de mobilizar e conscientizar a sociedade da necessidade de sua participação no acompanhamento e controle da Gestão Pública, como instrumento de prevenção da corrupção. O passeio teve a participação de aproximadamente 1.500 ciclistas, profissionais e amadores, dos mais diversos segmentos da sociedade e de todas as idades, num percurso de 10 km pelas ruas e avenidas de Aracaju.

44ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência Social (Conaprev)

O Sergipeprevidência promoveu a 44ª Reunião Ordinária do Conaprev. A pauta da reunião foi centrada na discussão do fortalecimento dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), a atual conjuntura previdenciária do país, além da reestruturação do setor e novas formas de melhoria no sistema previdenciário.

Censo Previdenciário dos Pensionistas 2013

Do início de junho até o fim de novembro deste exercício, aconteceu o Censo Previdenciário dos Pensionistas 2013. Este censo objetivou a solidificação da base de dados do Instituto e melhoria da qualidade dos pagamentos dos benefícios de pensão por morte gerenciados pelo órgão, atualizando os dados de aproximadamente sete mil beneficiários. Buscando a melhoria da qualidade, também, no atendimento deste grupo, os pensionistas idosos (acima dos 65 anos), cerca de 40% do total, foram atendidos no conforto de suas residências. Foram bloqueados e cancelados 42 benefícios deste tipo, sendo R\$121 mil de economia com os benefícios já bloqueados e R\$ 92 mil de economia com os benefícios a serem bloqueados até o final de 2013. Isso gera uma economia para o ano de 2014 de R\$1,8 milhões.

Programa de Apoio à Modernização da Gestão do Sistema de Previdência (Proprev) – 2ª Fase

O Sergipeprevidência foi contemplado na categoria Assistência Técnica – Análise do Desequilíbrio Financeiro e Atuarial, no Proprev – 2ª Fase, do Ministério da Previdência Social (MPS). Com o benefício, o Sergipeprevidência é assistido tecnicamente por servidores do MPS e por empresa de consultoria contratada pelo próprio Ministério. O objetivo é desenvolver alternativas de fontes de financiamento e de amortização dos déficits técnicos.

Digitalização do Arquivo e Processos do Sergipeprevidência

O Arquivo do Sergipeprevidência iniciou seu processo de modernização no exercício 2013. A maior parte dos documentos foi transferida, digitalizada e vinculada a um sistema de gestão do arquivo do órgão. Com isso, haverá também economia em relação ao espaço físico e na gestão

de antigos documentos. Além disso, a tramitação dos processos de aposentadorias e pensões para o Tribunal de Contas do Estado (TCE), a partir de 2014, será digital, economizando cerca de 200 mil fotocópias ano.

Disponibilização do Expresso Livre Sergipe em Dispositivos Móveis

A disponibilização do Expresso Livre para dispositivos móveis trouxe mais uma forma de acessibilidade ao e-mail corporativo do Governo, facilitando a comunicação entre os usuários. Esse foi o resultado de uma parceria entre a Emgetis e a Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), que desenvolveu o aplicativo e o disponibilizou para o Governo de Sergipe.

Investimentos em Tecnologia da Informação (TI)

A Emgetis fez inúmeros investimentos e melhorias na área de TI do Governo, a exemplo da Expansão da Área de Armazenamento de dados do *Data Center*; da Instalação de novos servidores Blade (expandindo o parque computacional); da integração de redes de fibra óptica do Estado e do Banese; do início da atualização da versão 4 do e-DOC; da expansão da Rede Multimeios do Governo do Estado de Sergipe compreendendo a implantação de novas fibras ópticas e instalação de rádios de comunicação digital; além da execução do Projeto de Segurança da Informação e manutenção do parque computacional existente.

Procuradoria Itinerante

O projeto Procuradoria Itinerante, executado pela PGE através da Procuradoria Especial da Via Administrativa, em parceria com a Seplag, é muito importante para a dinamização do atendimento ao servidor público estadual. Prestes a completar 4 anos de sessões semanais, obteve o expressivo número 11.240 processos analisados. O Projeto

foi criado com o objetivo de obter celeridade às respostas dos processos de cunho mais simples.

No curso das 320 sessões, 81,6% foram concluídos pelo deferimento do pedido do servidor. Os processos tratam de matérias, tais como: desaverbação, redução de carga horária, licença para curso, indenização de férias, reenquadramento, entre outros. Vale destacar que os processos que mais obtiveram dados em 2013 foram os de “Abono de Permanência”.

Comunicação Social do Governo

Em 2013, a Secom realizou uma série de campanhas que mantiveram o cidadão sergipano informado a respeito de ações importantes do Governo, como a inauguração da ponte Gilberto Amado, da Barragem do Rio Poxim. Essas campanhas dividiram espaço com uma série de informes publicitários que divulgaram as principais iniciativas do Governo ao longo do ano, além de campanhas como a de divulgação do trabalho do Governo na área de inclusão social, obras em Aracaju e a valorização da sergipanidade através da comemoração da emancipação política de Sergipe, em 8 de julho.

Também se ampliou a participação do Governo nas mídias digitais, com a entrada em duas novas redes, o SoundCloud e o Instagram, totalizando dez plataformas (blog, Facebook, Twitter, Foursquare, SlideShare, Orkut, Google+, YouTube).

Investimentos Previstos para 2014

Modernização do Sisprev

Com melhorias implantadas no final de 2013, em 2014, o Sistema de Gestão Previdenciária (Sisprev) apresentará novos módulos funcionais que agregarão informações e tornarão o sistema mais completo e autossuficiente: os módulos de Arrecadação, Consignação e de Contabilidade. Com isso, as informações sobre essas áreas estarão

contempladas em um sistema que já mostrou eficiência em centralizar a concessão, manutenção e o pagamento dos benefícios previdenciários.

Ações da Emgetis em 2014

A Emgetis possui um planejamento a ser executado no ano que se segue, em que será ampliada a Rede Mutimeios (Fibra óptica e Rádio) para prover a comunicação entre os Órgãos do Governo do Estado de Sergipe, de forma a permitir a integração da Rede Governo. Além disso, será colocada em prática a Execução do Projeto de Segurança da Informação, que elevará os níveis de segurança lógica, tornando os serviços dos órgãos do Governo mais seguros e disponíveis ao cidadão.